

Informação e comunicação científica e tecnológica para o SUS



Instituto de Comunicação e Informação
Científica e Tecnológica em Saúde

Relatório de atividades

2013 | 2014

**Informação e comunicação
científica e tecnológica**

para o SUS

Relatório de atividades

2013 | 2014

Expediente

Presidenta da República

Dilma Rousseff

Ministro da Saúde

Arthur Chioro

Fiocruz

Presidente

Paulo Ernani Gadelha Vieira

Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde

Valcler Fernandes

Vice-Presidência de Ensino, Informação e Comunicação

Nísia Trindade Lima

Vice-Presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional

Pedro Ribeiro Barbosa

Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência

Rodrigo Stabeli

Vice-Presidência de Produção e Inovação em Saúde

Jorge Bermudez

Chefia de Gabinete

Fernando José Marques de Carvalho

Icict

Diretor

Umberto Trigueiros

Vice-Diretoria de Gestão e Desenvolvimento Institucional

Adir Maria Rodrigues de Oliveira Glüsing

Vice-Diretoria de Informação e Comunicação

Rodrigo Murtinho

Vice-Diretoria de Pesquisa, Ensino e Desenvolvimento Tecnológico

Josué Laguardia

Expediente

Edição

Adir Maria Rodrigues de Oliveira Glüsing

Organizadores

Ingrid Jann

Jacques Sochaczewski

Chefia Multimeios

Patrícia Ferreira

Coordenação Multimeios

Mauro Campello

Projeto gráfico

Flávia Garcia de Carvalho

Luciana Rocha Mariz Clua

Editoração

Luciana Rocha Mariz Clua

Valéria de Sá

Fotos | imagens

Fiocruz Imagens

Freeimages

Graça Portela

Peter Illiciev

Pixabay

Raquel Portugal

Raul Santana

Renata Rezende

Rodrigo Méxas

Venício Ribeiro

Fotomontagem | pesquisa iconográfica: Paloma Lima

Ficha catalográfica elaborada pela

Biblioteca de Ciências Biomédicas/ICICT/FIOCRUZ-RJ

159i Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde
Informação e comunicação científica e tecnológica para o SUS:
Relatório de atividades: 2013-2014 / Instituto de Comunicação e
Informação Científica e Tecnológica em Saúde; organizadores, Adir
Glüsing, Ingrid Jann, Jacques Sochaczewski. -- Rio de Janeiro, 2016.
140 p. : il. color.; tab. ; graf.

ISBN:

1. Atividades científicas e tecnológicas. 2. Comunicação em saúde.
3. Comunicação e divulgação científica. 4. Institutos governamentais de
pesquisa. 5. Relatórios anuais. I. Glüsing, Adir Maria Rodrigues de
Oliveira. II. Jann, Ingrid. III. Sochaczewski, Jacques. IV. Título.

CDD -- 22.ed. -- 651.78060981

Mensagem do Diretor

Este Relatório de Atividades 2013-2014 informa sobre a avaliação dos resultados do cumprimento da última etapa da execução do nosso Plano Quadrienal de 2011-2014 e com certeza, os dados obtidos para a sua edição foram de fundamental importância no processo de construção da nossa 5ª Oficina de Gestão, da qual resultou o Plano Estratégico orientador do Plano Quadrienal do Ict 2015-2018, ora em andamento.

O Relatório se publica neste ano de 2016, em que comemoramos os 30 anos da fundação do nosso Instituto, que vem tendo uma contribuição de grande relevância para o reconhecimento do campo da informação e comunicação em saúde como parte inseparável das atividades estratégicas da Fiocruz. O balanço, os dados e as informações aqui contidas demonstram a intensidade e a profundidade em que a comunicação e a informação científica e tecnológica em saúde estão relacionadas de forma transversal com a pesquisa, o ensino e o desenvolvimento tecnológico e a importância da contribuição do Ict.

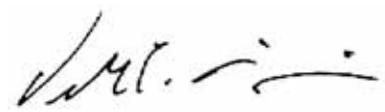
Um relatório de atividades deve atingir dois alvos muito relevantes em se tratando de órgãos públicos. O primeiro, é permitir conhecer em profundidade a nossa real capacidade de gestão e de alcançar os objetivos e metas aos quais nos propomos num período determinado. Quais foram nossos erros e acertos, onde e o que precisamos corrigir, se fizemos uma gestão eficiente dos recursos humanos da unidade, se administramos e aplicamos, adequadamente, os recursos financeiros disponíveis.

É uma avaliação que pode parecer simples à primeira vista, mas torna-se complexa quando sabemos que esse olhar de observação está se debruçando sobre a ação de 09 grupos de pesquisa, que trabalham em 34 linhas de investigação, que vão desde a “Análise e disseminação de sistemas de informação: construção de indicadores em saúde e ambiente”, passando pela “Epidemiologia da Aids”,

Epidemiologia do abuso de drogas”, “Geoprocessamento e análise espacial de informações em saúde e meio ambiente”, “Monitoramento do desempenho de sistemas de saúde”, “Saúde e mídia”, “Modelagem estatística, matemática e computacional aplicadas à saúde”, só para citar alguns exemplos.

Trata-se de um Relatório que deve dar conta de mensurar se conseguimos manter o padrão de qualidade das nossas bibliotecas físicas e virtuais e o da rede de bibliotecas da Fiocruz, se estamos efetivamente no caminho certo da inovação e modernização dessa área. Com a análise desse Relatório devemos poder perceber que avanços tivemos na implantação da política de acesso aberto ao conhecimento, na produção e difusão de audiovisuais em saúde, na digitalização e preservação de acervos, no desenvolvimento e consolidação dos nossos programas institucionais estratégicos e também no campo do ensino, com nossos cursos de aperfeiçoamento, atualização e especialização e principalmente com o nosso Programa de Pós-Graduação em Informação e Comunicação em Saúde. Trata-se, portanto, de uma análise vasta e detalhada.

O segundo e igualmente importante objetivo a ser atingido através desse Relatório de Atividades é garantir da forma mais nítida possível, a transparência interna e externa das ações, do desempenho, da aplicação de recursos financeiros e dos resultados atingidos pelo Ict/Fiocruz, como instituição pública a serviço do SUS e da sociedade. Esse objetivo é transcendental para nós e é uma das principais motivações desse Relatório, além de ser um dever e uma responsabilidade iniludível que temos como gestores e servidores públicos.



Diretor do Ict | Fiocruz

Sumário

1 Governança Institucional

1.1 Organograma - Poder Executivo Federal, Ministério da Saúde e Fundação Oswaldo Cruz.....	10
1.2 Fundação Oswaldo Cruz	12
Plano Fiocruz 2022	12
VII Congresso Interno da Fiocruz Planejamento Quadrienal da Fiocruz - 2015/2018	12
Mapa Estratégico da Fiocruz – 2022	13
1.3 Instituto de Informação Científica e Tecnológica em Saúde – ICICT.....	14
Missão do Iccit	14
Eleições ICICT.....	15
Estrutura ICICT	16
Manual Organizacional.....	16
Organograma ICICT	17
Câmaras Técnicas.....	18
Construção do Plano Quadrienal do ICICT 2015/2018.....	19
Representação Institucional	20
Instituto de Informação Científica e Tecnológica em Saúde - ICICT.....	22

2 Programas Institucionais

2.1 ARCA - Repositório Institucional da Fiocruz.....	24
2.2 Centro de Tecnologia e Informação em Bancos de Leite Humano e Aleitamento Materno (CTI-BLH).....	26
2.3 Centro colaborador Proqualis.....	29
2.4 Fiocruz Imagens	31
2.5 ReBEC – Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos	32
2.6 Selo Fiocruz Vídeo	33
2.7 SINITOX.....	35

Sumário

3 Desenvolvimento Institucional

3.1 Documentos Institucionais	37
3.2 Gestão da qualidade	38
3.3 Cooperação técnica.....	38
3.4 Gestão do trabalho.....	41
3.5 Planejamento	46
3.6 Serviço de administração	50

4 Informação e Comunicação

4.1 Assessoria de Comunicação.....	53
4.2 Bibliotecas.....	58
4.3 Bibliotecas Virtuais.....	66
4.4 Gestão de acervos bibliográficos	68
4.5 Publicação científica.....	71
4.6 Multimeios	74
4.7 VideoSaúde Distribuidora.....	79
4.8 Tecnologias de Informação e Comunicação.....	87

5. Ensino e Pesquisa

5.1 Ensino.....	93
5.2 Pesquisa.....	100
5.3 Produção Científica	105

Sumário

6. Produção Científica

Artigos Publicados em Periódicos	107
Livros-organização de livros.....	117
Capítulo de Livros	118

7. Anexos

Anexo 1. Carta Política – VII Congresso Interno da Fiocruz " A Fiocruz e os desafios do SUS: a saúde como direito humano e fator decisivo para a inclusão social e para o desenvolvimento"	125
Anexo 2. Carta Compromisso do VII Congresso Interno em defesa da política de acesso aberto ao conhecimento e do uso preferencial do software livre.....	128
Anexo 3. Portaria da Fiocruz nº 329/2014-PR (retificada por 382/2014-PR), de 31 de março de 2014, que Instituir a Política de Acesso Aberto ao Conhecimento	129
Anexo 4. Catálogo de selos da Fiocruz	134
Anexo 5. Eventos.....	135



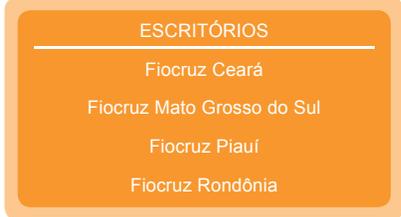
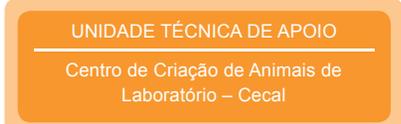
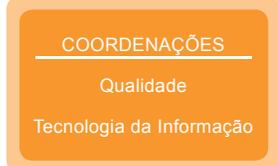
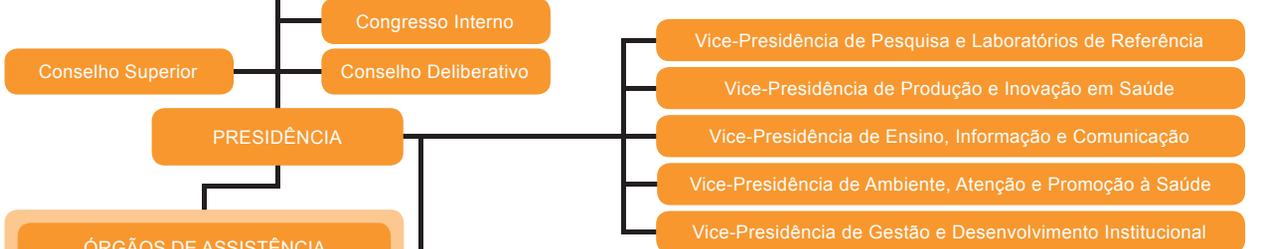
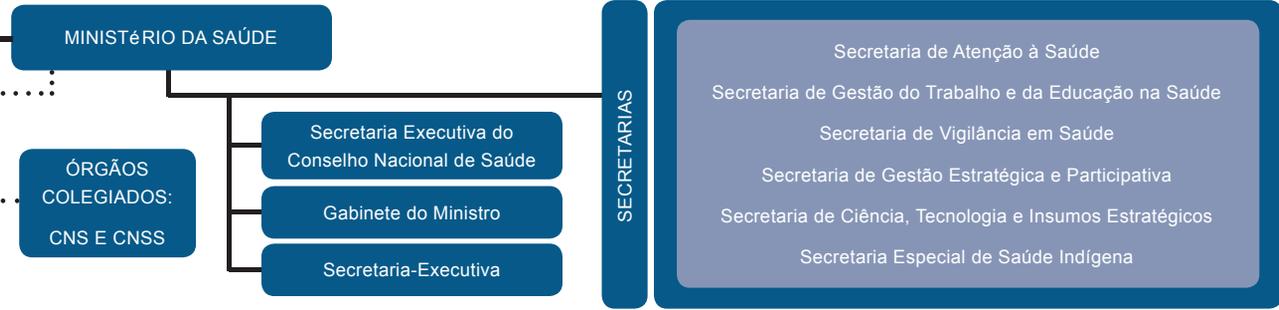
1

GOVERNANÇA
INSTITUCIONAL

1.1 Organograma

Poder Executivo Federal, Ministério da Saúde e Fundação Oswaldo Cruz





1.2 Fundação Oswaldo Cruz

Plano Fiocruz 2022

Durante o VI Congresso Interno da Fiocruz, realizado em outubro/2010, foram definidas estratégias para um plano de longo prazo para a instituição tendo como alcance o ano de 2022. Esta estratégia apresenta-se descrita no Mapa Estratégico da Fiocruz, destacando-se:

A **visão** da Fiocruz com horizonte em 2022; as macrodiretrizes estratégicas, construídas em uma primeira perspectiva orientadora das demais, considerando a **sociedade**; uma segunda perspectiva que se ocupa dos **processos estratégicos**, que são focos centrais de sua atuação; e uma perspectiva que trata da gestão dos **recursos basais** para desenvolvimento da Fiocruz.

VII Congresso Interno da Fiocruz Planejamento Quadrienal da Fiocruz - 2015/2018

Em sua estrutura de governança, a Fiocruz tem o Congresso Interno, órgão máximo de representação da comunidade da Fundação Oswaldo Cruz que é realizado a cada 4 anos, sendo presidido pelo Presidente da Fiocruz; Diretores e composto por delegados eleitos pelas Unidades. A ele compete deliberar sobre assuntos estratégicos relacionados ao macroprojeto institucional, sobre o regimento interno e propostas de alteração do estatuto, bem como sobre matérias de importância estratégica para os rumos da instituição.

No ano de 2014, a Fundação voltou-se para a realização de seu VII Congresso Interno, no período de 19 a 22 de agosto, com o tema “Conhecimento e inovação para o Sistema Único de Saúde”.

Durante o VII Congresso Interno foi discutida e aprovada a Carta Política (Documento Anexo) e discutido o Documento de Referência com seus eixos estruturantes que tratam de: Atenção, Promoção, Vigilância, Geração de conhecimento e Formação para o SUS. Ciência & Tecnologia, saúde e sociedade; Complexo produtivo e de inovação em saúde. Saúde e sustentabilidade socioambiental e, Saúde, Estado e cooperação internacional.

Missão da Fiocruz

Produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias voltados para o fortalecimento e consolidação do Sistema Único de Saúde e que contribuam para melhoria da saúde e da qualidade de vida da população brasileira, para a redução das desigualdades sociais e para a dinâmica nacional de inovação, tendo a defesa do direito à saúde e da cidadania ampla como valores centrais.

A aprovação deste Documento com todas as sugestões propostas pelos grupos ocorreu na Plenária realizada nos dias 1 e 2 de dezembro de 2014.

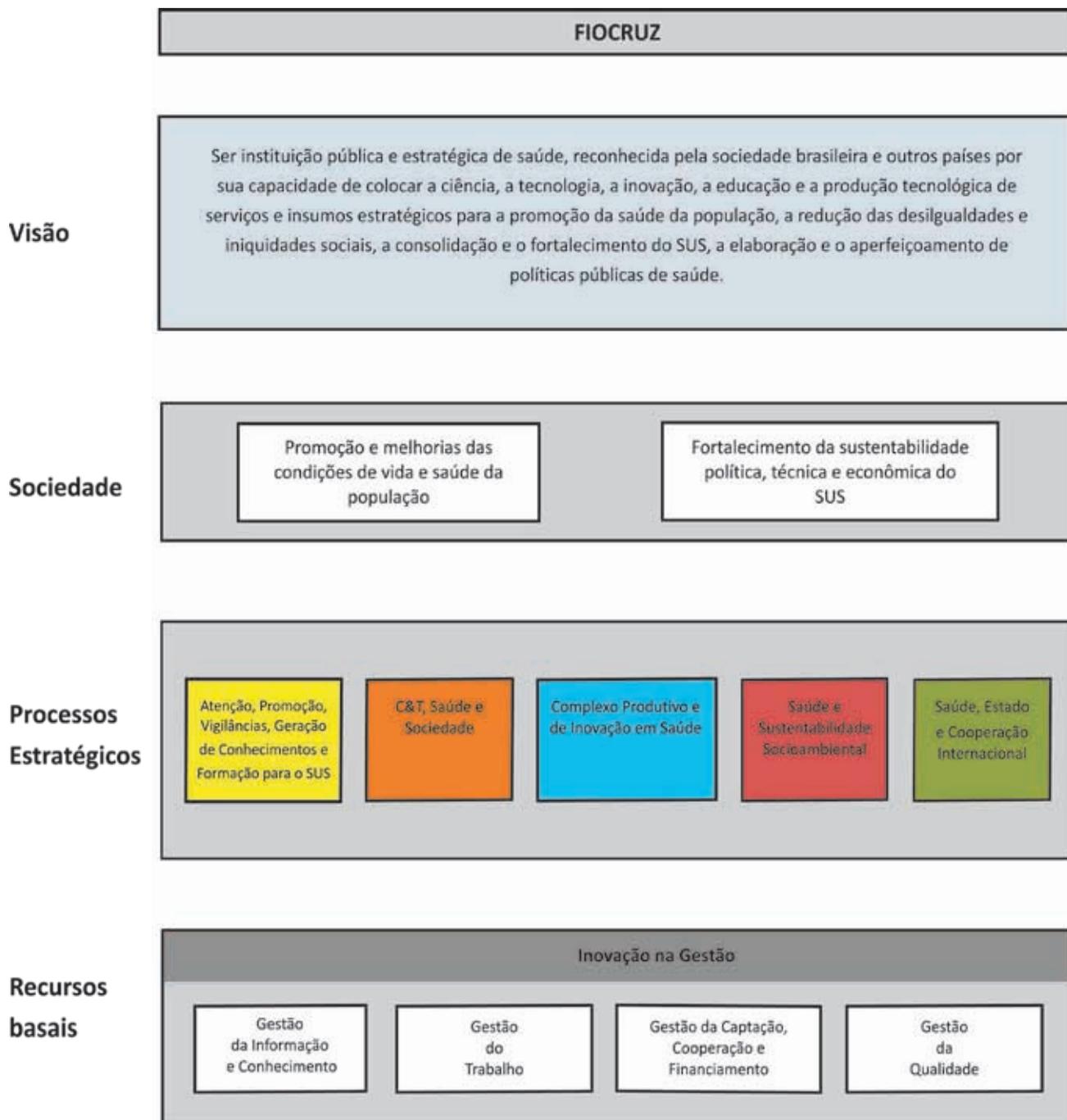
O Ict participou deste processo de avaliação e planejamento da Fundação em reuniões dos setores e Câmaras Técnicas, para análises do Documento de Referência, e em três Assembleias do Instituto, realizadas nos meses de julho e agosto que consolidaram as contribuições do Ict e elegeram seus representantes: 15 Delegados, 5 Suplentes e 2 Observadores.

O Ict apresentou moção que foi aprovada no VII Congresso Interno

Na moção intitulada “Carta Compromisso do VII Congresso Interno em defesa da política de acesso aberto ao conhecimento e do uso preferencial do software livre”, subscrita por 159 delegados e aprovado por unanimidade na plenária do VII Congresso Interno, a Fiocruz reafirma seu compromisso com as políticas e diretrizes institucionais de informação e comunicação e de gestão de TI, que apontem para o uso preferencial de softwares livres sempre que for factível esta alternativa, assim como pela consolidação e avanço da aplicação da política de acesso aberto ao conhecimento na instituição.

O Congresso recomenda às áreas de gestão de TIC da Fiocruz que se abstenham especialmente do uso de softwares proprietários, para sistemas de correio eletrônico, e também de sistemas de gestão que tenham similares em versão em software livre disponíveis e com capacidade testada na Fiocruz, ou no Portal do Software Público Brasileiro. A moção é apresentada na íntegra, anexa a este Relatório.

Mapa Estratégico da Fiocruz – 2022



1.3 Instituto de Informação Científica e Tecnológica em Saúde – ICICT



O Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde - ICICT é uma Unidade da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), criado como Superintendência de Informação Científica em 1986, e tornando-se Instituto em 2006. Sua atuação tem como objetivo fortalecer o SUS e promover melhores condições de vida e saúde para a população, investindo na interface entre ensino, pesquisa e serviços de forma a gerar conhecimentos, produtos e inovações para a saúde pública brasileira.

Sua missão se traduz em ações integradas de: Pesquisa; Ensino; Comunicação e Informação; Gestão e Desenvolvimento Institucional. Estas ações alinham-se a quatro eixos temáticos definidos no Plano Quadrienal do ICICT para o período 2011-2014: Desafios do SUS; Ciência e Tecnologia, Saúde e Sociedade; Inovação na Gestão; e Saúde, Ambiente e Sustentabilidade.

Missão do ICICT

Participar da formulação, implementação e avaliação de políticas públicas, desenvolver estratégias e executar ações de informação e comunicação no campo da ciência, tecnologia e inovação em saúde, objetivando atender às demandas sociais do Sistema Único de Saúde (SUS) e de outros órgãos governamentais.

Eleições ICICT

O ICICT adota um modelo de gestão democrático e participativo, em consonância com o sistema de gestão da Fiocruz. Neste modelo são contempladas várias formas de participação na definição dos rumos da instituição, dentre as quais a eleição para Diretor da Unidade e para as chefias de centro, serviços e laboratórios do Instituto, e para representante dos servidores junto ao Conselho Deliberativo da Unidade.

Deste processo participam servidores do quadro ativo permanente; ocupantes de cargo de confiança, com mais de um ano de atividade na Unidade; servidores cedidos por outras instituições, com mais de um ano de atividades no ICICT; e servidores cedidos a outras instituições há menos de um ano têm direito a voto.

Eleição para Direção do ICICT 2013-2017

O processo eleitoral de indicação dos nomes para a Direção da Unidade ocorreu no primeiro semestre de 2013 (fevereiro a maio) e contou com um colégio eleitoral composto por 172 profissionais, dos quais participaram 157 votantes, para escolha entre dois candidatos.

A eleição foi realizada nos dias 8 e 9 de maio, tendo como resultado a reeleição de Umberto Trigueiros - 70% dos votos válidos, com o candidato Nilton Bahlis obtendo 25% dos votos.

Eleição de Chefes do Centro, Serviços e Laboratórios e Representante dos Servidores 2013-2015

A escolha para chefes de serviços e laboratórios ocorreu no segundo semestre após alteração do Regimento Interno do ICICT que determinou a eleição também para a chefia do Centro de Tecnologia de Informação e Comunicação (CTIC), com 9 cargos em disputa.



A eleição foi realizada nos dias 2 e 3 de outubro, com a participação de 11 candidatas, e um colégio eleitoral de 138 votantes para as chefias e 157 votantes para a representação dos servidores.

Estrutura ICICT

Diretor

Umberto Trigueiros – umberto.trigueiros@icict.fiocruz.br

Assessoria de Comunicação Social

Cristiane d'Avila – cristiane.davila@icict.fiocruz.br

Vice-Diretoria de Desenvolvimento Institucional

Adir Glüsing – adir.glusing@icict.fiocruz.br

Serviço de Planejamento

Jacques Sochaczewski - jacques@icict.fiocruz.br

Serviço de Gestão do Trabalho

Luciana Pereira Lindenmeyer – luciana.linden@icict.fiocruz.br

Serviço de Administração

Érika Teixeira – erika.teixeira@icict.fiocruz.br

Vice-Diretoria de Informação e Comunicação

Rodrigo Murtinho – rodrigo.murtinho@icict.fiocruz.br

Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação em Saúde (CTIC)

Jorge Luis Gomes Nundes – jorge.nundes@icict.fiocruz.br

Gestão de Acervos Bibliográficos

Monica Garcia – monica.garcia@icict.fiocruz.br

Rede de Bibliotecas da Fiocruz

Maria de Fátima Moreira Martins – fatima.martins@icict.fiocruz.br

Biblioteca de Saúde Pública

Vânia Guerra da Silva – vania.guerra@icict.fiocruz.br

Biblioteca de Manguinhos

Paulo Henrique Scrivano Garrido – paulo.garrido@icict.fiocruz.br

Biblioteca da Saúde da Mulher e da Criança

Sérgio Ricardo Ferreira Síndico – sergio.sindico@icict.fiocruz.br

Multimeios

Mauro Campello – mauro.campello@icict.fiocruz.br

VideoSaúde Distribuidora da Fiocruz

Eliane Batista Pontes – eliane.pontes@icict.fiocruz.br

Vice-Diretoria Pesquisa, Ensino e Desenvolvimento Tecnológico

Josué Laguardia – josue.laguardia@icict.fiocruz.br

Gestão Acadêmica

Marilyn Anderson Alves Bonfim – mel.bonfim@icict.fiocruz.br

Assistente de Ensino

Índira Alves França – indira.alves@icict.fiocruz.br

Laboratório de Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Licts)

Maria Cristina Guimarães – cristina.guimaraes@icict.fiocruz.br

Laboratório de Informação em Saúde (Lis)

Christovam Barcellos – cristovam.barcellos@icict.fiocruz.br

Laboratório de Comunicação e Saúde (Laces)

Wilson Borges – wilson.borges@icict.fiocruz.br

Representante dos Servidores

Luciana Danielli – luciana.danielli@icict.fiocruz.br

Manual Organizacional

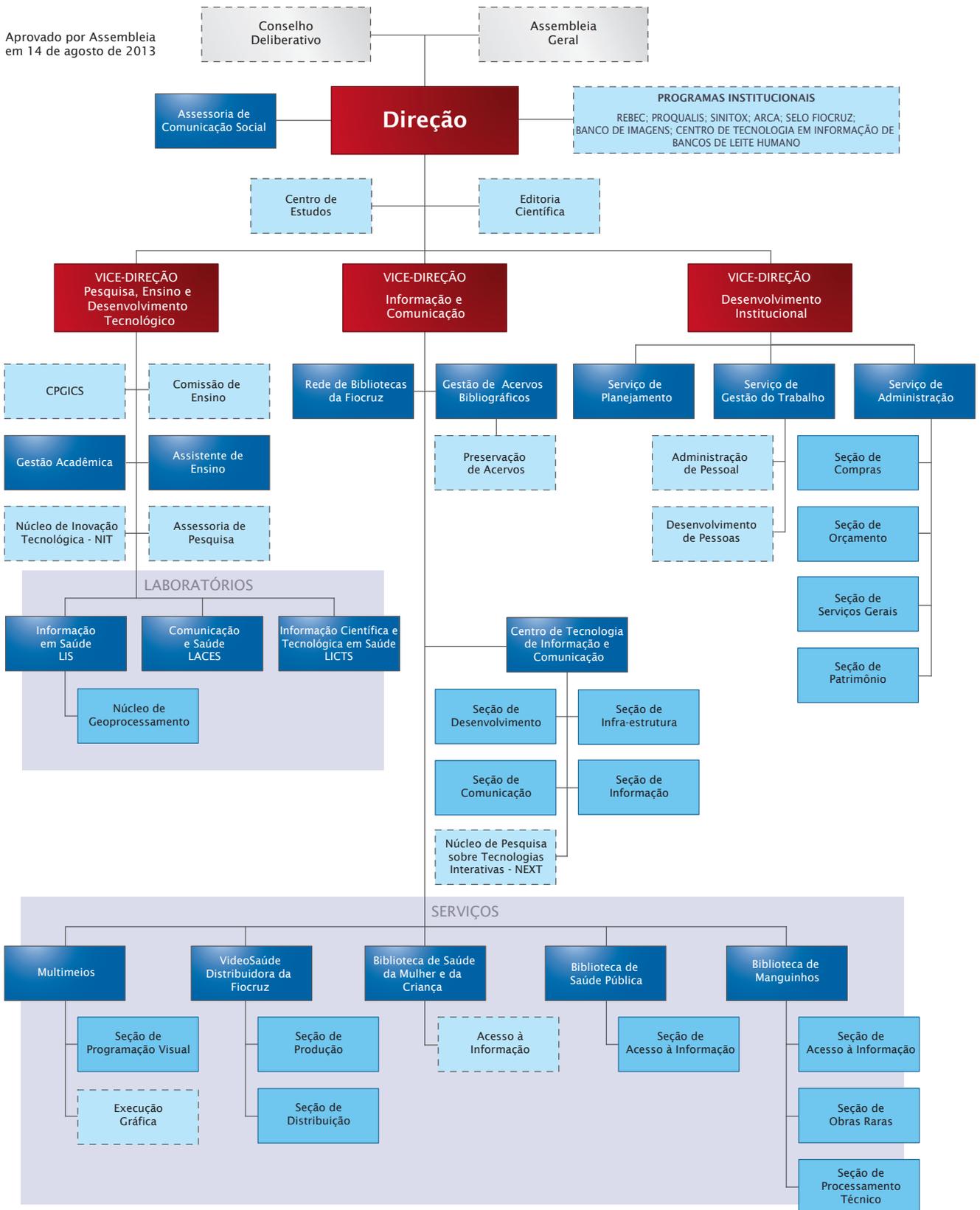
A governança, estrutura e funcionamento do Icict estão descritos e regulamentados em seu **Manual Organizacional**, bem como pelo Estatuto e Regimento Interno da Fiocruz. Em agosto de 2013, após amplo debate junto ao Conselho Deliberativo e a Assembleia Geral, o Manual Organizacional da Unidade foi revisado e aprovado.

Entre as alterações propostas, destacam-se:

- Redefinição da estrutura do Instituto conforme descrita em seu organograma;
- Manutenção da estrutura de tomada de decisão e da forma de indicação da diretoria da Unidade e das chefias de Laboratórios e Serviços através de eleição pelos servidores da Unidade, com redefinição de eleição para a chefia do Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação – CTIC, nos mesmos moldes que ocorre para chefias dos Serviços e Laboratórios;
- Composição do Conselho Deliberativo da Unidade;
- Alteração dos nomes do Serviço de Multimeios e da Biblioteca de Manguinhos;
- Descrição mais apurada das atividades dos Conselhos do Centro, Serviços e Laboratórios do Instituto.

Organograma ICICT

Aprovado por Assembleia em 14 de agosto de 2013



Câmaras Técnicas

As Câmaras Técnicas foram criadas no Instituto no último trimestre de 2013, como instâncias para discussão e assessoramento técnico sobre temas específicos e estratégicos ao desenvolvimento das atividades do Icict, sendo implementadas no ano de 2014.

Câmaras Técnicas - divisão por áreas - Coordenadores

- Câmara Técnica de Ensino e Pesquisa - Josué Iaguardia
- Câmara Técnica de Gestão - Adir Glüsing
- Câmara Técnica de Informação e Comunicação - Rodrigo Murtinho
- Câmara Técnica de Tecnologias de Informação e Comunicação - Jorge Nudes

Composição das Câmaras Técnicas

Serviços / laboratórios	Gestão	Informação e Comunicação	Pesquisa e Ensino	Tecnologia de Informação
LACES	Wilson Borges	Adriana Kelly	Inesita Araújo	Adriana Aguiar
LIS	Luiz Otávio de Azevedo		Cristina Rabelais	Monica Magalhães
LICTS	Fabrcia Pimenta	Rosinalva Alves	Rosane Abdala	Rejane Machado
Bib. Manguinhos	Paulo Garrido	Fatima Duarte	Mônica Garcia	Rosicler
Bib. SP	Vania Guerra	Vania Guerra	Gizele Ribeiro	Leonardo Simonini
Bib.SMC	Sérgio Sindico	Anne Ferreira	Viviane Santos	Patricia Mendes
Multimeios	Mauro Campello	Flávia de Carvalho	Marcelo Vasconcellos	Patrícia C. Ferreira
VideoSaude	Claudia Lima	Tânia Santos	Homero de Carvalho	Leonardo Azevedo
CTIC	Jefferson Lima	Aldo Lucio Pontes	Nilton Santos	Jorge Nudes
				Luciana Danielli
SEAD	Erika Teixeira	Leda Moreira	Paulo Lima	Erika Teixeira
SGT	Luciana Lindemeyer	Imara Freire	Consuelo Queiroz	Carlos Henrique
SEPLAN	Jacques Sochaczewski	Ingrid Jann	Ingrid Jann	Carlos Alberto
BLH	Marta Silveira	Camila da Silva Cruz	Euclides Miranda	João Aprigio
ASCOM		Cristiane D'ávila		
Ensino			Indira Alves	
Rede de Bibliotecas		Fatima Martins		
Assessoria Pesquisa			Henrique Nicolau	

Fonte: Gabinete – Icict/Fiocruz

Construção do Plano Quadrienal do ICICT 2015/2018

Em março de 2014 teve início o processo de formulação do planejamento estratégico do ICICT no quadriênio 2015/2018, com a nomeação da Comissão Organizadora da Oficina de Gestão. Esta Comissão, coordenada pela Vice-Diretora de Desenvolvimento Institucional do ICICT, iniciou a mobilização dos profissionais do Instituto entorno das etapas previstas para a construção do plano.

Etapa 1: Análise do Plano Quadrienal do ICICT 2011/2014 realizado pelas Câmaras Técnicas (Gestão, Ensino e Pesquisa, Informação e Comunicação) - março a julho/2014;

Etapa 2: Discussão do Estatuto e do Documento de Referência do Plano Quadrienal da Fiocruz, eleição e participação dos delegados do ICICT no VII Congresso Interno da Fiocruz - julho a agosto/2014;

Etapa 3: Realização de 7 encontros com todas as áreas e setores do ICICT para análise de ambiente (Interno: pontos fortes e pontos fracos; e externo: oportunidades e ameaças) - setembro/2014;

Etapa 4: Realização de 3 seminários promovidos pelo Centro de Estudos do ICICT, para discussão dos rumos do desenvolvimento institucional, da informação, comunicação e saúde, questões prospectivas que deverão pautar o ICICT nos próximos anos, dentro dos temas:

“Acesso à informação científica em saúde” (30 de setembro) - Maria Cristina Guimarães, pesquisadora e coordenadora do Laboratório de Informação Científica e Tecnológica em Saúde (LICTS/ICICT); Jhessica Reia, pesquisadora do Centro de Tecnologia e Sociedade da Fundação Getúlio Vargas (CTS/FGT); e Claudia Medina Coeli, pesquisadora do Instituto de Estudos de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IESC/UFRJ).



“Desafios para a comunicação na saúde” (1º de outubro) - Inesita Soares de Araújo, pesquisadora do Laboratório de Comunicação em Saúde (Laces/ICICT) e professora do Programa de Pós-graduação em Informação e Comunicação em Saúde (PPGICS/ICICT), Carolina Ribeiro, chefe de gabinete da Diretoria de Produção da TV Brasil/EBC; Thiago Petra coordenador da Comunidade de Práticas do Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde.

“Análise de cenário” (8 de outubro - público interno) - Adir Glusing, vice-diretora de Desenvolvimento Institucional do ICICT; Jacques Sochaczewski, chefe do Serviço de Planejamento e Ingrid Jann, analista do Serviço de Planejamento do ICICT;

Etapa 5: Discussão da Visão de Futuro e dos temas que serão trabalhados nos eixos, pelas Câmaras Técnicas e pela Oficina de Ensino do ICICT realizadas em - outubro e novembro/2014;

Etapa 6: Discussão do Documento de Referência com as alterações realizadas no VII Congresso Interno da Fiocruz e participação dos Delegados do ICICT na plenária do VII Congresso Interno da Fiocruz, dezembro/2014, pelos Delegados do ICICT;

As etapas de Realização da 5ª Oficina de Gestão do ICICT e seus Desdobramentos para conclusão do Plano Quadrienal do ICICT ocorrerão em 2015.

Representação Institucional

Fiocruz

Conselho Deliberativo da Fiocruz

Umberto Trigueiros

Instâncias Consultivas da Fiocruz – por área de conhecimento

Pesquisa e Laboratórios de Referência

Câmara Técnica de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico

Josué Laguardia

Maria Angela Esteves (suplente)

Sub-Câmara Técnica de Laboratórios de Referência

Monica Avelar

Ensino, Comunicação e Informação

Câmara Técnica de Comunicação, Informação e Informática

Umberto Trigueiros

Sub-câmara de Comunicação

Juliana Krapp

Sub-câmara de Informação

Fátima Martins

Câmara Técnica atuação em Redes Sociais

Cristiane D'Ávilla

Câmara Técnica de Ensino

Josué Laguardia

Cristina Rabelais Duarte (suplente)

Sub-câmara de Ensino *Stricto Sensu*

Janine C. Miranda

Paulo Borges (suplente)

Sub-câmara de Ensino *Lato Sensu*

Wilson Borges (suplente)



Institucional

Câmara Técnica de Gestão e Desenvolvimento Institucional

Adir Glüsing

Cooperação internacional

Câmara Técnica de Cooperação Internacional

Adir Glüsing

Câmara Técnica de Cooperação Social

Ingrid Jann

Ambiente, Assistência e Promoção à Saúde

Câmara Técnica de Promoção à Saúde

Umberto Trigueiros

Cristovam Barcellos (suplente)

Câmara Técnica de Saúde e Ambiente

Christovam Barcellos

Carlos Saldanha Machado (suplente)

Delegação no VII Congresso Interno da Fiocruz

Umberto Trigueiros
 Eliane Batista Pontes
 Fatima Duarte de Almeida
 Ilma Noronha
 Ingrid Jann
 Jacques Sochaczewski
 Jefferson da Costa Lima
 Josué Laguardia
 Luciana Danielli de Araujo
 Luciana Lindenmeyer
 Maria de Fátima Martins
 Mônica Garcia
 Patricia Ferreira
 Rodrigo Murtinho
 Sérgio Sindico
 Adir Glüsing
 Daniela Muzi
 Deise de Araújo Grigório
 Nilton Bahlis dos Santos
 Vania Guerra

Observadores

Ednalva Lira de Lucena
 Marina Maria Ribeiro G. da Silva

Suplente

Eide Barbosa Pantaleão

Representações em Instituições Externas

Conselho Técnico do COMUT (IBICT)

Maria Claudia Santiago

Secretaria Técnica da RIPSA (OPAS)

Rodrigo Murtinho

Comissão científica QualiHOSP (FGV)

Claudia Travassos

Comitê BVS- Bioética e Diplomacia em Saúde (OPAS)

Umberto Trigueiros

Representações internas na Fiocruz

Comitê Assessor Centro de Estudos

Carlos Saldanha

Comitê Consultivo e Executivo da BVS/EPS

Umberto Trigueiros

Coordenação da Qualidade

Jacques Sochaczewski

Comitê Subsetorial de Gestão Pública

Adir Glüsing

Fórum de Gestão do Trabalho

Luciana Lindenmeyer

Fórum de Planejamento

Jacques Sochaczewski

Conselho Curador / Selo Fiocruz

Umberto Trigueiros

Comitê de Ética em Pesquisa da EPSJV

Wilson Borges / Rosany Bochner

Comitê Nacional Pró-Equidade de Gênero e Raça

Ingrid Jann

GT Saúde e Biodiversidade

Carlos Saldanha

GT Clima, Saúde e Cidadania

Mônica Magalhães

GT Siderúrgicas

Christovam Barcellos

GT Indicadores de Cooperação Social

Ingrid Jann

Comitê Gestor de segurança da informação e comunicação

Lucas Zinatto Carrano

Plano de Preservação Digital (Projeto BNDES) da Comunidade COC da Fiocruz

Mauro Campello

Grupo de trabalho do projeto "Produção de Novas Imagens de advertências Sanitárias para Produtos Derivados do Tabaco"

Mauro Campello

Patrícia Ferreira

Instituto de Informação Científica e Tecnológica em Saúde - ICICT

icict.fiocruz.br

Localização

Sede

Campus Manguinhos - Pavilhão Haity Moussatché
Av. Brasil, 4.365 - Rio de Janeiro - CEP: 21.045-360
Tel.: (21) 3865-3131 | Fax.: (21) 2270-2668

Biblioteca de Manguinhos

Campus Manguinhos - Pavilhão Haity Moussatché
Av. Brasil, 4.365 - Rio de Janeiro - CEP: 21.045-360
Tel.: (21) 3865-3220 | 3201 | Fax: (21) 2270-0914

Seção de Obras Raras Assuerus Overmeer

Campus Manguinhos - Castelo Mourisco – Biblioteca de Obras Raras
Tel.: (21) 3885-1728

Biblioteca de Saúde Pública

Campus Manguinhos - Prédio da Escola Nacional de Saúde Pública
Rua Leopoldo Bulhões, 1.480 - Rio de Janeiro -
CEP: 21.041-210
Tel.: (21) 2598-2501 ramais 2504, 2669 e 2648 | Fax: (21) 2290-4925

Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação em Saúde | Multimeios | BVS

Campus Manguinhos - Prédio do Multimeios
Av. Brasil, 4.365 - Rio de Janeiro - CEP: 21.045-360
Tel. (21) 3865-3206

Biblioteca da Saúde da Mulher e da Criança

Campus Flamengo - Prédio do Instituto Nacional da Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira
Avenida Rui Barbosa, 716 - Rio de Janeiro -
CEP: 22.250-020 | Tel.: (21) 2554-1700

Ensino e Gestão Acadêmica - Gestac | VideoSaúde Distribuidora | Serviço de Documentação - Sedoc | Rede BLH | Laboratório de Comunicação e Saúde - Laces
Prédio da Expansão do Campus Manguinhos - Av. Brasil, 4036 - Rio de Janeiro - CEP. 21.040-36

ReBEC

Tel. (21) 3882-9227

Gestac

Tel. (21) 3882-9063 | 9033

VideoSaúde

Tel. (21) 2290-4745 | 3882-9109 | 9110 | 9111 | 9147

Sedoc

Tel. (21) 3882-9214

Rede BLH Secretaria Executiva

Tel. (21) 3882-2227 | 3882-2228 | 918

Laces

Tel. (21) 3882-9000 Fax: 2290-4745



2

PROGRAMAS
INSTITUCIONAIS

2.1 ARCA - Repositório Institucional da Fiocruz

arca.fiocruz.br

Política de Acesso Aberto à informação

Durante todo o ano de 2013 a política de acesso aberto esteve em pauta na Fiocruz, culminando, em outubro, com a aprovação dos “Princípios Gerais da Política de Acesso Aberto”, que reforçam e estabelecem a posição da Instituição de considerar a informação como um bem público e um dos determinantes sociais em saúde, além de alinhar a Fiocruz às iniciativas internacionais e nacionais de apoio ao movimento de acesso aberto ao conhecimento e informação.

Em maio/2014, a Fiocruz aprovou sua **Política de Acesso Aberto ao Conhecimento** (Portaria 329/2014-PR retificada pela Portaria 382/2014-PR, anexa), visando fortalecer os mecanismos de preservação e visibilidade de sua produção científica, aumentar o impacto e contribuir para o desenvolvimento da ciência.

Esta Política orienta as práticas para tornar pública a produção intelectual da instituição, assim como consolidar as diretrizes que dispõem sobre o processo de registro e disseminação de sua produção técnico-científica – tornando obrigatório o depósito, no Repositório Institucional Arca, de teses e dissertações defendidas nos programas de pós-graduação da Fiocruz e de artigos científicos publicados em periódicos, resguardando-se aos autores os direitos autorais, morais ou patrimoniais, e os usos comerciais de suas obras.

Com esta Política a Fiocruz entende que é dever das instituições públicas garantir à sociedade o acesso ao conhecimento por elas produzido, por acreditar que a democratização e a



ACESSO ABERTO

universalização do acesso às ciências é condição fundamental para o desenvolvimento igualitário e sustentável dos países.

Com a adoção da Política, a Fiocruz está sintonizada com o Movimento Internacional de Acesso Aberto ao Conhecimento, que conta hoje com o apoio de inúmeras universidades e institutos internacionais.

Histórico

1. A implementação da Política de Acesso Aberto ao Conhecimento na Instituição foi considerada prioridade pelo 6º Congresso Interno da Fiocruz – instância colegiada máxima de gestão institucional, que se reuniu em outubro de 2010.
2. O Repositório Institucional da Fiocruz, Arca, foi lançado em abril de 2011 pelo Instituto de Comunicação e Informação Científica em Saúde (Icict/Fiocruz).
3. No mesmo ano, a Escola de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp/Fiocruz) aderiu ao Movimento Internacional de Acesso Livre ao Conhecimento.
4. A Política de Acesso Aberto institucional foi publicada por portaria da Presidência da Fiocruz em 31 de março de 2014, sendo um dos componentes e parte integrante da Política de Informação e Comunicação da Fiocruz.

Repositório institucional - ARCA

Lançado em 2011, o Arca é coordenado pelo Icict e tem por objetivo preservar a memória institucional, dar visibilidade e ampliar o acesso à produção técnico-científica da Fiocruz.

No ano de 2013, houve um crescimento de 13% no acervo digital depositado no repositório, no ano de 2014 o crescimento chegou a 26%.

Acervo: 5.106 objetos digitais

(1.866 dissertações de mestrado - 641 teses de doutorado - 2.131 artigos de periódicos)

Ao longo do ano de 2014 foi desenvolvido o Plano Operativo do ARCA, no qual estão descritos os processos de trabalho, fluxos e procedimentos que possibilitam a operação da Política de Acesso Aberto ao Conhecimento da Fiocruz junto às Unidades da Fiocruz.

Este Plano que vem sendo implementado junto aos **Núcleos de Acesso Aberto ao Conhecimento - NAACs**, Secretarias Acadêmicas, Bibliotecas e demais setores das Unidades da Fiocruz. Ao longo do ano, diversas reuniões foram realizadas com a finalidade de implantar o plano operativo e esclarecer sobre a política de acesso aberto e apresentações para comunidade de pesquisadores, professores, profissionais das Unidades:

Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães (Fiocruz-Pernambuco); Centro de Pesquisa René Rachou (Fiocruz-Minas); Instituto Carlos Chagas (Fiocruz-Paraná); Centro de Pesquisa Gonçalo Muniz (Fiocruz-Bahia); CESTH; ENSP, COC, IOC, CECAL, ESPJV, ICICT, INI, INCQS e IFF.

Neste biênio foram incrementadas a interoperabilidade com todos os sistemas das bibliotecas da Fiocruz para importação no Arca, poupando esforços na inserção de novos objetos, e novas funcionalidades foram implantadas, como: incorporação do visualizador de documentos em pdf, sem necessidade de fazer download ou sair do Arca; e botão para “solicitação de cópia” (*request copy*), permitindo que o usuário solicite uma cópia de documentos embargados diretamente ao autor/depositante.



arca

Repositório Institucional da Fiocruz



Viabilizando o acesso aberto ao conhecimento

Foi realizado no dia 30/5, como parte da programação de aniversário de 114 anos da Fiocruz, o seminário “Viabilizando o acesso aberto ao conhecimento”. Iniciativa das coordenadoras do Arca - Repositório Institucional da Fiocruz - Ana Maranhão e Viviane Veiga, do Icict, o evento veio complementar a Política de Acesso Aberto ao Conhecimento da Fiocruz, lançada no dia 28/5, e teve como objetivos apresentar os princípios que regem o acesso aberto no mundo e na ciência, a experiência de outras instituições no Brasil e no mundo e o Plano Operativo do Arca, destacando o papel dos Núcleos de Acesso Aberto ao Conhecimento (NAACs).

Abriram o evento a vice-presidente de Ensino, Informação e Comunicação da Fiocruz, Nísia Trindade Lima, e o diretor do Icict, Umberto Trigueiros. A parte da manhã foi reservada às palestras dos professores Eloy Rodrigues, da Universidade do Minho (Portugal) e Sueli Mara Ferreira, da Universidade de São Paulo.

2.2 Centro de Tecnologia e Informação em Bancos de Leite Humano e Aleitamento Materno (CTI-BLH)

redebhl.fiocruz.br

O CTI-BLH é orientado para o intercâmbio de conhecimentos e de tecnologia no campo da comunicação e informação em aleitamento materno e Banco de Leite Humano. Para tanto, sedia a Secretaria Executiva do Programa Iberoamericano de Bancos de Leite Humano da Segib (Secretaria Geral de Chefes de Governo e Estado Iberoamérica) e, de forma integrada com o Instituto Fernandes Figueira, coordena a Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano e demais redes nas regiões da América Latina, Caribe, Península Ibérica e África.

Tem como objetivo contribuir para a consolidação do papel do Icict como instituto de referência para redes nacionais e internacionais de geração e difusão da informação científica e tecnológica em saúde.



A Rede de Bancos de Leite reúne no Brasil 213 Bancos de Leite Humano e 129 Postos de coleta. O plano de ação da RedeBLH é de expansão com consolidação, com a ampliação do Programa de Credenciamento de Bancos de Leite Humano – sendo credenciados 115 novos serviços.



Dados de produção – série histórica (2009 – 2013)

	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Mulheres assistidas	1.602.284	1.757.908	1.990.748	2.119.424	2.272.216	9.742.580
Doadoras	179.251	172.332	210.182	201.478	246.772	1.010.015
Leite Humano Coletado	193.811,50	176.431,50	183.913,03	181.183,08	188.647,74	923.986,85
Recém nascidos beneficiados	178.525	173.169	200.962	213.042	242.498	1.008.196
Técnicos capacitados	503	394	452	305	619	2.273

Fonte: Serviço de Gestão do Trabalho / VDDI / Icict.

Sites desenvolvidos e mantidos pela equipe do Instituto

Portal da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano www.redeblh.fiocruz.br

Portal Ibero-americano de Banco de Leite Humano www.iberblh.icict.fiocruz.br

Produtos do CTI – BLH

Cooperação técnica nacional

Apoia, através de convênios assinados com as Secretarias Estaduais de Saúde, a implementação de ações de expansão e consolidação da Rede de Bancos de Leite Humano, como uma estratégia para diminuir a morbimortalidade infantil, e a qualificação da atenção à saúde de mães e gestantes, por meio da transferência de conhecimentos, desenvolvimento tecnológico e capacitação de profissionais.

2013 – 19 convênios

2014 – 17 convênios

Cooperação técnica internacional

A CTBLH oferece assessoria/consultoria a organismos internacionais:

- Organização Panamericana de Saúde,
- Mercosul Saúde,
- Secretaria Geral Iberoamericana (SEGIB),
- *Program for Appropriate Technology in Health (PATH)*,
- Agência Brasileira de Cooperação (ABC/MRE),
- *Agencia Mexicana de Cooperación Internacional para el Desarrollo (AMEXCID)*,
- *Agencia Presidencial de Cooperación Internacional de Colombia (APC)*,
- Universidade de Michigan.

A CTBLH presta Assessoria/consultoria a Ministérios da Saúde de diferentes países, sendo no ano de 2014 foram contabilizados 69 Bancos de Leite Humano implantados e 13 em implantação.

Relação dos países cooperantes:

Angola – Argentina – Belize – Bolívia – Cabo Verde – Colômbia – Costa Rica – Cuba – El Salvador – Equador – Guatemala – Honduras – México – Moçambique – Nicarágua – Panamá – Paraguai – Peru – República Dominicana – Uruguai – Venezuela

IBERBLH – SEGIB

Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Espanha, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai, Venezuela.

TCC – OPS (concluídos)

Brasil, Equador, Guatemala e Honduras.

Rede BLH – Haiti – AFD

Brasil, Haiti e França.

Comunicação

Boletins e publicações semanais editados pelo programa e divulgado a 26 países em versões em espanhol e português.

2013	74 edições	37 (espanhol)	37 (Português)
2014	86 edições	43 (espanhol)	43 (português)

Informação

Atua com o Sistema de Produção da RedeBLH que reúne os dados cadastrais e de produção dos BLHs e Postos de Coleta da rede BLH-Br e do Programa Ibero-americano de Bancos de Leite Humano (Iber-BLH), fornecendo dados estatísticos da produção de leite humano. O sistema trabalha com tecnologias alternativas, de baixo custo, mas sensíveis o suficiente para assegurar um padrão de qualidade reconhecido internacionalmente.

- Monitoramento da produção da rBLH-BR
- Gestão do Programa Ibero-americano de BLH
- Credenciamento da BLH da rBLH (Indicador Global da Fiocruz)



2.3 Centro Colaborador Proqualis

proqualis.net



O Proqualis, criado em 2009, volta-se para a produção e disseminação de informações e tecnologias em qualidade e segurança do paciente. Está vinculado ao ICICT/Fiocruz e conta com o financiamento do Ministério da Saúde, através da Secretaria de Atenção à Saúde. Objetiva ser uma fonte permanente de consulta e atualização para os profissionais de saúde através da divulgação de conteúdos técnico-científicos selecionados a partir da relevância, qualidade e atualidade. Elaboração de conteúdos.

Durante o ano de 2013, a equipe do Proqualis liderou e participou da elaboração de quatro Protocolos Básicos de Segurança do Paciente do MS: Prevenção de Quedas, Identificação Correta do Paciente, Prevenção de Úlcera por Pressão e Cirurgia Segura.

Também foram elaborados e produzidos pelo Proqualis dois vídeos de apoio à implementação dos Protocolos: Higienização das Mãos e Prevenção de Úlceras por Pressão.

Publicações no Portal

2013						
Artigos	Revisão Sistemática	Entrevista	Aula	Diretrizes	Protocolos	Outros*
160	1	3	1	7	5	1

* folder, cartaz ou poster

2014						
Artigos	Guias e Manuais	Entrevista	Notícias	Diretrizes	Protocolos	Outros*
151	2	2	78	1	0	3

* folder, cartaz ou poster

Origem do Tráfego

A maior parte do fluxo vem mesmo de buscas no orgânicas do Google. A ferramenta não consegue identificar a origem de boa parte do tráfego, pois essa informação é confidencial para os assinantes do serviço. Ou seja, somente o próprio Google tem acesso a ela.

Páginas

Página	Visualizações de página	Visualizações de páginas únicas	Tempo médio na página	Entradas	Taxa de rejeição
/	57.674	36.996	00:01:57	31.957	36,46%
/seguranca/	34.032	20.145	00:01:32	11.796	41,84%
/index.php	25.073	6.452	00:00:50	781	30,86%
/eventosadversos/	11.915	7.439	00:01:20	1.748	47,88%
/quedas/	11.384	6.678	00:01:29	5.461	45,67%
/segurança-do-paciente	10.725	5.898	00:01:20	2.123	34,74%
/ulcera/	9.609	5.559	00:01:25	4.521	47,27%
/identificacaodopaciente/	7.977	4.361	00:01:30	2.851	40,48%
/cirurgia/	6.926	3.965	00:01:30	3.344	39%
/medicamentos/	6.421	4.317	00:01:33	898	51,45%
/blog/archives/3028/43	6.182	5.138	00:03:48	4.374	66,16%
/indicadores-de-segurança-do-paciente	5.643	2.975	00:00:56	1.054	38,96%
/pavm/	4.571	2.700	00:01:29	2.195	54,05%
/higienizacao/	4.492	2.699	00:01:25	2.175	52,09%
/cultura-de-segurança	4.406	2.494	00:01:13	711	45,65%
/blog/archives/3631/43	3.936	2.221	00:01:12	1.872	41,35%
/cateter/	3.930	2.324	00:01:13	1.274	50,16%
/resources/000000494	3.803	3.625	00:04:16	3.620	95,88%
/identificação-do-paciente	3.602	1.768	00:01:29	696	33,24%
/sobre-o-proqualis	3.457	2.834	00:01:47	455	45,51%
/hipertensao/	3.147	2.375	00:01:20	1.733	71,84%
/eventos-adversos	3.116	1.961	00:01:17	224	40,61%
/blog/archives/3129/43	3.027	2.226	00:04:18	1.962	65,41%
/prevenção-de-quedas	2.954	1.631	00:01:35	1.067	38,5%
/medicamentos	2.471	1.647	00:01:17	252	44,19%

Eventos

Categoria do evento	Total de eventos	Porcentagem do Total de eventos
Downloads	12.895	56,65%
Outbound links	9.867	43,35%
Mails	1	0,00%

Os eventos só puderam ser mapeados a partir da instalação de um plug-in no site, feito em julho de 2014. A partir dessa data adicionamos um novo elemento à análise de visitação do site. Foram realizados 12.895 downloads de arquivos a partir do site no período descrito.

2.4 Fiocruz Imagens

fiocruzimagens.fiocruz.br



FIOCRUZIMAGENS

Ao longo do biênio foi feita a reestruturação do Banco, com o desenvolvimento de uma nova interface e implantação de um novo sistema para gerenciamento online, em dezembro/2014.

O banco de imagens conta com um acervo diversificado e organizado em diferentes galerias temáticas de arte, ensino, ilustrações, meio ambiente, pesquisa, pessoas, saúde e tecnologia.

As imagens podem acessadas a partir do cadastramento no próprio site do banco, aceitando os termos de uso do site e o licenciamento das imagens, que não poderão ser usadas para fins comerciais, sendo ilimitado o número de download. Estas imagens atendem às áreas de pesquisa, ensino e comunicação em saúde, mas também a outras áreas de conhecimento, e servem para reforçar o acesso livre à informação – política preconizada pela Fiocruz.



Mais de 3.000 imagens de acervo

O banco de dados atende à comunidade Fiocruz, profissionais de outras instituições e empresas, em especial da área de comunicação, que necessitam de imagens de qualidade para as matérias que têm por base pesquisas da Fundação.

O Fiocruz Imagens, além de manter imagens em formato bitmap, também tem ilustrações vetoriais e vários formatos de vídeos. Seu sistema de busca recupera a

informação encapsulada na imagem, além dos metadados como palavras-chaves e descrição da imagem.

O sistema também realiza busca por cores, datas e galerias, e tipo de mídias. Além disso, ao acessar as imagens, é possível visualizar o tamanho em pixels e em megabytes. Outro recurso disponível aos usuários que estão cadastrados é o campo “Favoritas”, que permite ao usuário criar listas de suas imagens preferidas.

Fonte: Serviço de Multimeios / VDIC / Icict / Fiocruz

2.5 ReBEC – Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos

ensaiosclinicos.gov.br



É um Repositório Nacional para registro de estudos experimentais e não-experimentais envolvendo seres humanos, realizado por pesquisadores brasileiros ou estrangeiros. A plataforma virtual é gerenciada pelo Instituto, sendo um projeto conjunto entre o Ministério da Saúde (Decit/MS), a Organização Panamericana de Saúde (Opas) e o Icict/Fiocruz.

Quando surgiu, em 2010, o ReBEC foi a primeira iniciativa do gênero no país e o único no mundo com código 100% aberto. Em menos de um ano tornou-se um dos nove registros primários de excelência da rede global *International Clinical Trials Registry Platforms Network*, da Organização Mundial da Saúde. Por isso, o registro no ReBEC é aceito por publicações internacionais prestigiadas, como *Nature* e *Lancet*. A equipe da plataforma também se tornou, em 2014, responsável pela gestão dos registros da Fiocruz no *Clinical Trials*.

ReBEC – 2013 / 2014

Revisões de Estudo no Período	4.680
Atendimentos (Telefone; e-mails)	1.150
Bolsistas	09

Publicados em inglês e português, os registros dão transparência à informação da pesquisa clínica realizada no país por indústrias farmacêuticas, pesquisadores brasileiros e estrangeiros; também ampliam o potencial de reuso da informação científica e tecnológica em saúde tanto pela comunidade internacional e regional quanto por pesquisadores lusófonos.

Segundo resolução da ANVISA - RDC 36, de 27 de junho de 2012, que altera a RDC 39/2008, todos os estudos clínicos fases I, II, III e IV devem apresentar comprovante de registro da pesquisa clínica na base de dados do Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos (ReBEC), ou comprovante de submissão. Para casos anteriores à data de publicação desta resolução, serão aceitos comprovantes de registro das pesquisas que já tiverem sido registradas em outros registros primários da *International Clinical Trials Registration Platform (ICTRP/OMS)*.

Em 2014 foram lançadas duas plataformas em código aberto que podem ser usadas e adaptadas por registros, indústrias e demais interessados do mundo todo. Uma das plataformas é um sistema para controle de fluxo de registros de ensaios clínicos, batizada de *Piccolo* e já testada durante seis meses. Foi checado o interesse de pesquisadores, de programadores e de técnicos da indústria farmacêutica por essa experiência, em eventos dentro e fora do país.

A nova plataforma oficial de registro o ReBEC 2.0 tem uma arquitetura e interface que mantêm os requisitos exigidos pela rede *ICTRP/OMS*, da qual o ReBEC é membro, e traz novas funcionalidades desenvolvidas com base nas principais demandas dos registrantes, observadas pela equipe ao longo de quatro anos. Esta nova plataforma entrou em testes no início de dezembro/2014 e foi ao ar definitivamente em março/2015.

Cooperação técnica:

- Cooperação com Universidade do Minho;
- Cooperação com Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia.

Participação em eventos

- Apresentação/participação no 1st Symposium on Big Data and Public Health;
- Apresentação/participação no Ciência, Tecnologia E Inovação Em Saúde: resultados e avanços de pesquisas estratégicas para o SUS;
- Apresentação/participação na Conferência Luso-Brasileira sobre Acesso Aberto;
- Apresentação/participação no Seminário Internacional Evidências Científicas para Tomada de Decisão em Políticas e Programas de Saúde.

Processos de trabalho

- Revisão do POP (Procedimento Operacional Padrão);
- Desenvolvimento e migração de dados para nova plataforma operacional.

Fonte: Coordenação ReBEC / VDPEdT / Icict

2.6 Selo Fiocruz Vídeo

portal.fiocruz.br/fiocruzvideo

A Fiocruz, mantendo o legado deixado por Oswaldo Cruz, que já no início do século 20 realizava filmes científicos, fomenta, incentiva e distribui a produção independente de audiovisuais em saúde pública através do Selo Fiocruz Vídeo.

O Selo Fiocruz Vídeo é instituído e regulamentado pela Portaria da Presidência da Fiocruz nº 443, de 25/07/2006, que também institui o Conselho Curador, responsável por definir as linhas de ação do Selo.

Em 2013, foi lançada a segunda edição do **Edital do Selo Fiocruz Vídeo** e a **nova página do Selo no Portal Fiocruz** (portal.fiocruz.br/fiocruzvideo).

O segundo concurso, diferentemente do primeiro, sugeriu temas preferenciais: doenças negligenciadas, história da saúde pública, doenças transmissíveis, doenças não transmissíveis,

violência e saúde, saúde da mulher e da criança, saúde do trabalhador e saúde mental. Ao todo foram 47 projetos inscritos, 25 do Rio de Janeiro, 12 de São Paulo, três de Minas Gerais, dois de Santa Catarina, três do Rio Grande do Sul e dois de Brasília.



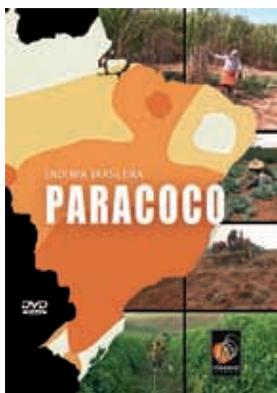
Foram selecionados cinco projetos, dois do Rio de Janeiro e três de São Paulo, que foram produzidos ao longo de 2014. As produções serão incorporadas ao catálogo do Selo Fiocruz Vídeo em 2015, comercializado a baixo custo pela Editora Fiocruz, uma iniciativa para popularizar e democratizar o acesso da população ao conhecimento em saúde pública. Serão títulos sobre tuberculose, crack, parto natural, saúde pública e história da saúde pública.

Projetos vencedores do 2º Edital de Apoio à Produção de Obras Audiovisuais em Saúde

Nome do vídeo	Diretor/produtora	UF	Modalidade
Tuberculose tem cura (título provisório)	Iêda Rosenfeld/ Ventura Filmes	RJ	documentário 50 a 52 min
Crack, repensar	Felipe Crepker e Rubens Pássaro/ Doctela	SP	documentário 22 a 26 min
Parir é natural	Silvio Tendler/ Caliban	RJ	documentário 22 a 26 min
Mudando o mundo	Cesar Cabral/ Coala Filmes	SP	animação 17 a 22 min
A história da saúde pública no Brasil – 500 anos na busca de soluções	Sylvia de Toledo /Vibe Filmes	SP	animação 17 a 22 min

Catálogo do Selo Fiocruz Vídeo

O catálogo do Selo Fiocruz Vídeo, que integra o catálogo da Editora Fiocruz, conta atualmente com 15 títulos¹ com a incorporação no biênio 2013/2014 dos vídeos:



Paracoco – uma endemia brasileira (2013)



Linha de corte (2013)



Nuvens de veneno (2013)



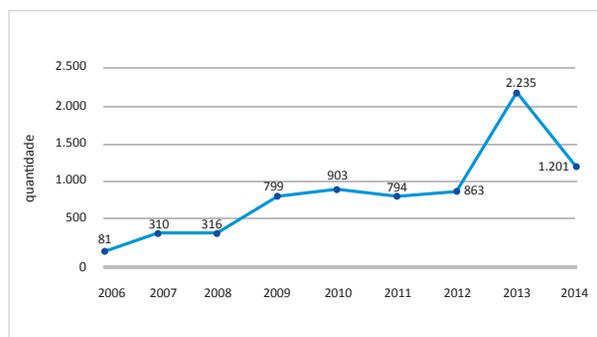
Nascer no Brasil (2014)

O documentário *Revolta da Vacina* (1994) e a animação da série *Anima Saúde Rattus Rattus* (2009), ambos integrantes do catálogo do Selo Fiocruz Vídeo, foram selecionados para integrar o e-book *O que é o SUS*, primeiro livro eletrônico produzido pela Editora Fiocruz, com previsão de lançamento para 2015.

Em cumprimento à legislação vigente de Depósito Legal, os DVDs estão sob a guarda e preservação da Biblioteca Nacional.

¹ A relação completa dos títulos do catálogo do Selo Fiocruz Vídeo pode ser consultada em anexo.

Selo Fiocruz Vídeo - vídeos distribuídos pela editora



Fonte: VideoSaúde Distribuidora da Fiocruz / VDIC / Icict / Fiocruz

2.7 SINITOX

fiocruz.br/sinitox

O Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas - SINITOX, criado em 1980 pelo Ministério da Saúde, está vinculado à Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ – através de seu Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde – ICICT.

Tem como principal atribuição coordenar o processo de coleta, compilação, análise e divulgação dos casos de intoxicação e envenenamento registrados pelos 34 Centros de Informação e Assistência Toxicológica (CIATs), localizados em 19 estados e no Distrito Federal.

Esses Centros possuem a função de fornecer informação e orientação sobre o diagnóstico, prognóstico, tratamento e prevenção das intoxicações, assim como sobre a toxicidade das substâncias químicas e biológicas e os riscos que elas ocasionam à saúde. Funcionam em regime de plantão permanente, 24 horas por dia, todos os dias do ano, e seu atendimento pode ser realizado via telefone e/ou de forma presencial.



Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas

Em 2013, foi iniciado o processo para construção da Base de Óbitos do Sinitox, que disponibilizará esses registros desde 1986. Essa atualização propiciará ao usuário a construção de tabelas personalizadas, nas quais poderá escolher, dentre uma lista já definida, as variáveis que comporão a linha, a coluna e a seleção que julgar interessante. O projeto será finalizado e entregue em meados de 2015.

Em 2013 foi publicado o artigo intitulado “*Informação sobre intoxicações e envenenamentos para a gestão do SUS: um panorama do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas – SINITOX*”. O trabalho apresenta um breve relato sobre a história do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (SINITOX) e como se deu o processo de construção de sua base de dados, características e limitações das informações disponíveis para o período de 1985 a 2010, bem como propostas de melhoria para a disponibilização dos dados desse sistema.

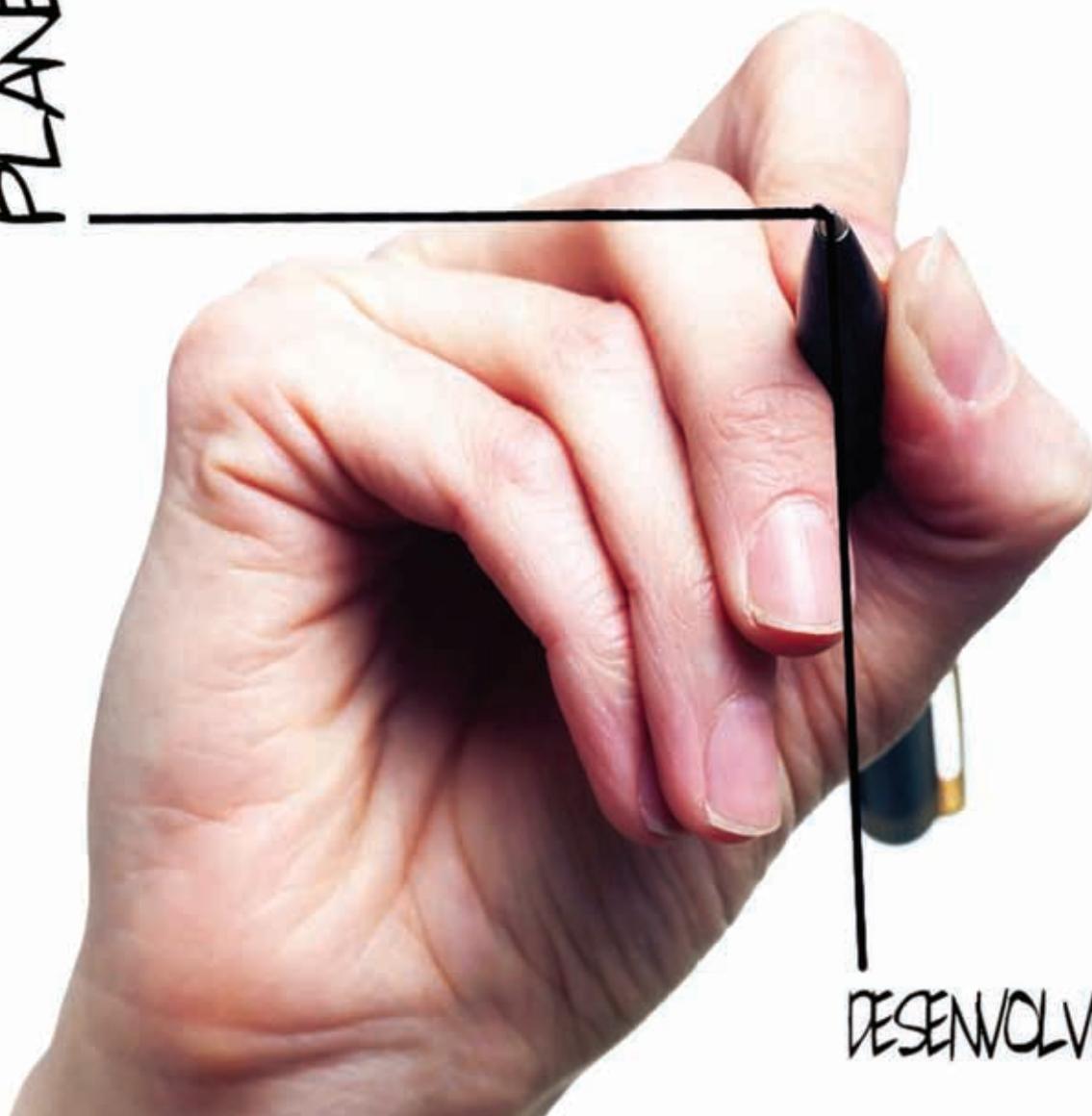


Dentre as atividades desenvolvidas pelo Sinitox neste período pode-se dar destaque para o projeto: “*Verificação da presença de plantas tóxicas em escolas públicas: transformando risco em informação*”. Este trabalho foi realizado em 90 escolas públicas municipais e gerou como produtos: relatórios com orientações para as escolas participantes, além de um livro, cartazes, folders sobre o tema e palestras conferidas em outras instituições, como Furnas Centrais Elétricas.

Além disso, o Sinitox realizou numerosos atendimentos aos usuários através de seu e-mail (sinitox@icict.fiocruz.br) e telefone (21 38653247), sanando dúvidas sobre intoxicações e envenenamentos, em especial sobre os dados disponibilizados pelo sistema em seu site e fazendo encaminhamentos aos CIATs, em caso de solicitações de atendimento clínico.

Fonte: Coordenação Sinitox/LICTS/VDEPDT/Icict/Fiocruz

PLANEJAR



DESENVOLVER

3

DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL

3.1 Documentos Institucionais

Plano Quadrienal Icict 2011-2014

16/02/16

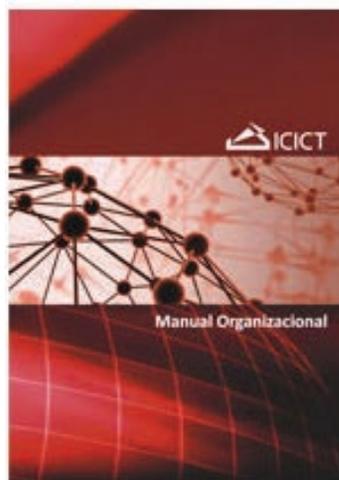
Metas do Icict para o quadriênio antigo,



Manual Organizacional

08/01/2014

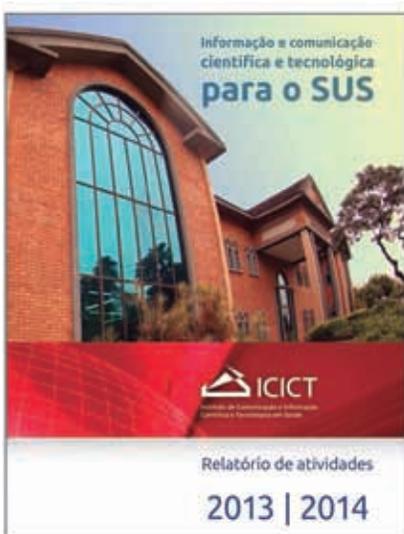
Regulamenta a governança, a estrutura e o funcionamento do Icict. A versão mais recente foi aprovada pela assembleia geral do Icict de 14 de agosto de 2013 e está disponível na Intranet da Unidade.



Relatório de Atividades 2013-2014

15/04/16

Ações do Icict no biênio de 2013-2014



Manual Procedimentos

Disponível no endereço manualprocedimentos.icict.fiocruz.br O projeto, de iniciativa da Vice Direção de Desenvolvimento Institucional e do Serviço de Planejamento, contribui para a modernização e melhoria dos processos administrativos da unidade, permitindo maior agilidade, interatividade e mobilidade.

Com o novo Manual de Procedimentos, todos os profissionais dos diversos segmentos institucionais, do nível central ao operacional da unidade, podem consultar informações relacionadas aos mecanismos e instrumentos de gestão. O meio on-line permite o acesso ao Manual em qualquer momento, sempre que for necessária a consulta ou requisição de algum serviço. Permite ainda sua atualização contínua pelo Serviço de Planejamento (Seplan), bem como a impressão do conteúdo atualizado.

3.2 Gestão da qualidade

O biênio de 2013-2014 foi dedicado à capacitação de funcionários nos temas da Qualidade, como o da Gestão por Processos, a ser implantada. Para isto, foi desenvolvido pelo setor um projeto de mapeamento de processos para início de implantação em 2015, com base no Manual de Gestão por Processos da Fiocruz.

O Icict participou de todas as oficinas realizadas pela Fiocruz, através da Coordenação da Qualidade, para a confecção da Carta de Serviços ao Cidadão/2014.

Em 2013 foi reformulado o Manual de Procedimentos da Gestão, que ganhou uma versão web, disponível na Intranet. A atualização foi feita a partir dos setores cujos procedimentos são detalhados no Manual, contribuindo para a modernização e melhoria dos processos administrativos da unidade, permitindo maior agilidade, interatividade e mobilidade. Esta versão reúne os serviços prestados pelos setores de assessoria de comunicação, ensino, administração, planejamento e serviço de gestão de trabalhadores.

3.3 Cooperação técnica

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) estabelece processos de cooperação para o desenvolvimento de atividades técnico-científicas e outros empreendimentos que contribuam para o cumprimento de sua missão.

As ações de cooperação técnica podem ser demandadas por outras instituições ou por iniciativa da própria Fundação, ocorrendo por meio do estabelecimento de parcerias ou convênios com entidades nacionais, estrangeiras e internacionais, públicas, filantrópicas ou privadas.

Cooperação técnica internacional

Ensino

Participação de alunos estrangeiros

Curso de Atualização em Análise Espacial e Geoprocessamento em Saúde: 1 aluno em 2013 e 3 alunos em 2014.

Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

Em julho de 2013, na cidade de Maputo, em Moçambique, foi assinada uma declaração dos Ministros da Saúde da CPLP reiterando os compromissos estabelecidos no Plano Estratégico de Cooperação em Saúde (PECS) da CPLP para o período 2013-2017.

A consolidação técnica do PECS contou com forte apoio técnico da Fiocruz, e o Icict participa ativamente neste processo.

As ações realizadas no Biênio estiveram vinculadas no item “Fortalecimento da Informação, Comunicação e Memória do Setor da Saúde”, junto com a COC e IFF:

Moçambique

Reestruturação do site do **Instituto Nacional de Saúde (INS) de Moçambique**; Capacitação de um profissional, em visita técnica, em ferramentas de desenvolvimento Web. Visita técnica do gestor do INS (14 a 16/10), Jacinto Nhancale. Foram realizadas reuniões de trabalho com as equipes do CTIC, do Multimeios, da Rede de Bibliotecas da Fiocruz e da Biblioteca Virtual em Saúde.

Revitalização da **Revista de Ciências de Saúde (RCS)** do Instituto Nacional de Saúde de Moçambique, publicação científica do país, com a criação de um novo projeto gráfico e treinamento de profissional para manutenção e desenvolvido da publicação.

Cooperação tripartite Haiti/Cuba/Brasil

1) Atividade desenvolvida pelo Laboratório de Comunicação em Saúde (Laces)

Realização do **Curso de Atualização em Comunicação e Saúde**, com a participação dos professores/pesquisadores Wilson Couto Borges e Adriana Kelly Santos (Laces) e do doutorando Luiz Marcelo Robalinho Ferraz (aluno do doutorado PPGICS).

O curso teve como objetivo provocar uma reflexão sobre a relação comunicação e saúde, na direção do quanto os sentidos interferem nas práticas, e apresentar a comunicação como um elemento estratégico de participação social e produção da saúde no âmbito local. São formados 25 profissionais ligados ao Ministério da Saúde Pública e da População (MSPP) do Haiti, dentre jornalistas, enfermeiros, assistentes sociais e psicólogos.

2) Atividade desenvolvida pelo Centro de Tecnologia de Informação e Comunicação (CTIC)

Desenvolvimento de uma plataforma de gestão, manutenção da plataforma e desenvolvimento de novas funcionalidades.

3) Atividade desenvolvida pelo Laboratório de Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Licts)

Lançamento do Vídeo institucional *Ann Al Vaksinen – Vamos todos vacinar! 2* dirigido pela documentarista Marilu Cerqueira, bolsista do Icict no projeto desenvolvido no laboratório e coordenado pela pesquisadora Maria Cristina Soares Guimarães. Foi produzido durante a Semana de Atividades Intensivas para a Saúde da Criança, realizada no Haiti em abril de 2012, inserida na 10ª Semana de Vacinação das Américas e 1ª Semana Mundial de Imunização.

Cooperação Brasil Espanha (OPAS)

1) Atividade desenvolvida pelo Laboratório de Comunicação em Saúde (Laces)

O projeto *Preceptoría em Programas de Residência: Ensino, Pesquisa e Gestão no Brasil e na Espanha*. Trata-se de um convênio internacional entre Brasil e Espanha, sob os auspícios da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e apoiado pelo Ministério da Saúde, representado pelo Departamento de Planejamento e Regulação da Provisão de Profissionais de Saúde (DEPREPS), da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES). Dele participam Adriana Cavalcanti de Aguiar (pesquisadora e coordenadora) e Wilson Couto Borges (pesquisador), ambos do Laces. O Eixo central da pesquisa é a investigação/percepção dos preceptores como mediadores estratégicos de políticas públicas de saúde.

Cooperação Brasil França (IRD)

1) Atividade desenvolvida pelo Laboratório de Informações em Saúde

Nos dias 29 e 30/10/2014, pesquisadores do Observatório Clima e Saúde, do Icict, do *Institute pour la Recherche et Développement (IRD)*, além de especialistas em malária, ambiente, monitoramento e sistemas de informação de institutos da Amazônia e do Ministério da Saúde, realizaram no auditório do INCQS o seminário “Clima, paisagem e malária: Construção de um sítio sentinela na fronteira Guiana-Amapá”.

O objetivo principal do evento foi fazer um balanço das pesquisas existentes na zona de fronteira Brasil-França. A partir deste evento foram estabelecidas metodologias para a construção de um sítio sentinela na região, que permita a caracterização e o monitoramento do impacto dos processos ambientais, climáticos e sociodemográficos sobre a malária.

Cooperação Técnica Nacional

Instituições	Objeto	Departamento
FEPPS - Fundo Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde	Desenvolvimento de programas, projetos e atividades no campo da pesquisa, ensino, informação técnico-científica, assistência à saúde, na área de toxicologia e em especialmente relacionadas ao diagnóstico situacional da realidade de informação e atendimento toxicológico do Estado para nortear políticas públicas de assistência e controle, estudos estatísticos, epidemiológicos e de georreferenciamento dos acidentes tóxicos ocorridos possibilitando a criação de ações de prevenção e controle, programas de capacitação de profissionais da área de saúde em atendimento as emergências tóxicas, análises laboratoriais de urgência, e campanhas de prevenção, educação e informação toxicológica.	Licts / Sinitox
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Desenvolvimento de educadores e pesquisadores, bem como ao aprimoramento do ensino, da pesquisa, da extensão e da informação, comunicação e documentação científica e tecnológica no âmbito da Educação em Saúde em ambas as instituições, além da formação e do desenvolvimento de docentes, trabalhadores e gestores do sistema nacional de saúde e dos sistemas de saúde dos países com fronteira territorial com o Brasil	Diretoria
UFBA – Universidade Federal da Bahia	Implantação e coordenação da Videoteca/ICICT/FIOCRUZ no Sistema de Bibliotecas/Biblioteca Central Reitor Macedo Costa, Campus de Ondina/UFBA	VideoSaúde
UERJ / LAPPIS	Desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa que articulem os temas da comunicação e da integridade, a partir da análise de seus processos, atores, políticas, bem como dos efeitos da apropriação de suas tecnologias	LACES
UFPE - Universidade Federal de Pernambuco	Implantar e coordenar uma representação de acervo de vídeos da Vídeo Saúde/ICICT/FIOCRUZ no departamento de enfermagem da UFPE possibilitando o acesso a todos os segmentos da comunidade	VideoSaúde
SENAD - Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas	Prevenção do uso de álcool, crack e outras drogas nas escolas públicas do Brasil relacionadas ao Projeto "DIGA SIM À VIDA"	LIS
SIBIA - Sistema Brasileiro de Informações Audiovisuais	Implantação do Projeto Sistema Brasileiro de Informações Audiovisuais/SiBIA/MINC – Construindo um mapa da preservação audiovisual no Brasil, na Fiocruz	VideoSaúde

Rede Brasileira de Banco de Leite Humano

O Icict mantém cooperações técnicas firmadas com diversos estados, através das Secretarias Estaduais de Saúde, para implementação de ações de expansão e consolidação da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano. No biênio estavam oficializados termos de cooperação técnica com os estados de: Alagoas; Amapá; Ceará; Distrito Federal; Pará; Piauí, Maranhão; Mato Grosso; Minas Gerais; Paraná; Rio Grande do Norte; Roraima; Sergipe; Rondônia e Tocantins.

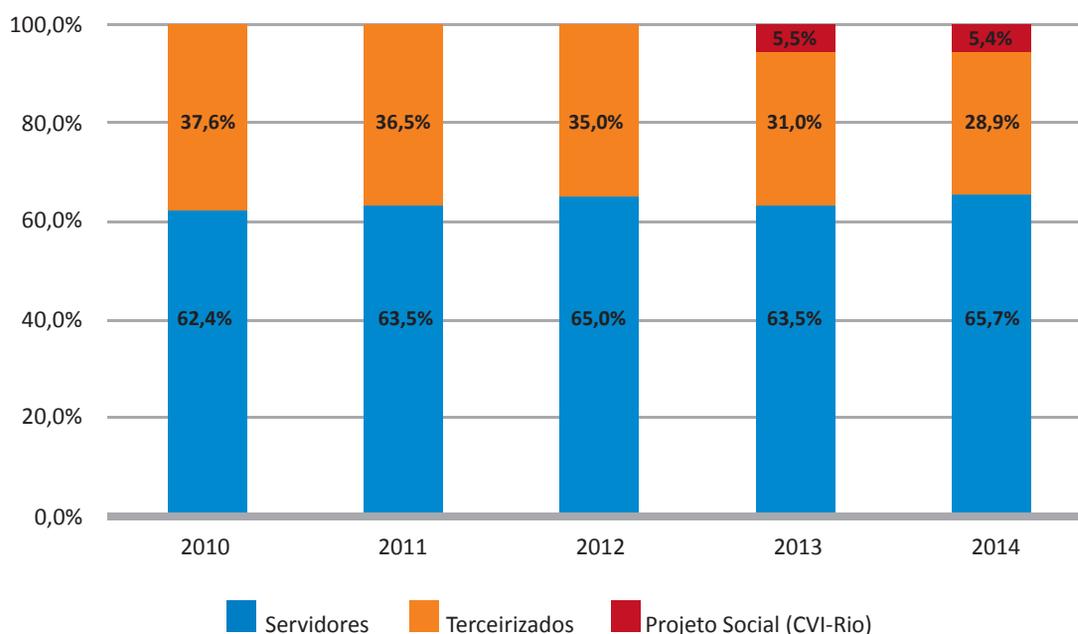
3.4 Gestão do trabalho

Profissionais do Icict conforme vínculo – 2010 a 2014

Vínculo	2010	2011	2012	2013	2014
Servidores	138	155	167	172	184*
Terceirizados	83	89	90	84	81
Projeto Social (CVI-Rio)	-	-	-	15	15
Total	221	244	257	271	280

Fonte: Serviço de Gestão do Trabalho / VDDI / Icict - Dezembro/2014

Proporção da força de trabalho por tipo de vínculo



Programa de Estágio e Iniciação Científica

Tipo	2010	2011	2012	2013	2014
Estagiários	21	21	24	18	25
Bolsistas	44	43	40	45	68

Profissionais do Icict conforme lotação e vínculo – 2014

Sector de Lotação	Servidores	Terceirizados	Projeto Social	Total
Diretoria	1	3	0	4
ASCOM	2	3	0	5
Vice-Diretoria de Desenvolvimento Institucional	2	0	0	2
Serviço de Planejamento	2	2	0	4
Serviço de Administração	15	3	1	19
Serviço de Gestão do Trabalho	5	3	0	8
Vice-Diretoria de Pesquisa, Ensino e Desenvolvimento Tecnológico	1	0	0	1
Assessoria de Pesquisa	2	0	0	2
Assessoria de Ensino - Gestão Acadêmica – PPGICS	5	3	0	8
Laboratório de Comunicação em Saúde	9	1	0	10
Laboratório de Informação em Saúde	18	3	0	21
Laboratório de Informação Científica e Tecnológica em Saúde	11	3	0	14
Programa Institucional - REBEC	1	1	0	2
Programa Institucional - SINITOX	1	1	0	2
Vice-Diretoria de Informação e Comunicação	1	0	0	1
Assessoria da Rede de Bibliotecas	2	0	0	2
Assessoria da Gestão de Acervos Bibliográficos	5	12	0	17
Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação	35	13	0	48
Programa Institucional - BLH	2	1	0	3
Editoria Científica	1	1	0	2
Biblioteca de Manguinhos	17	9	5	31
Biblioteca de Saúde Pública	9	2	3	14
Biblioteca de Saúde da Mulher e da Criança	6	1	1	8
Multimeios	11	9	3	23
VideoSaúde	14	7	2	23
Total	178*	81	15	274

* Total referente aos profissionais em atividade nas áreas do Icict, mês de novembro de 2014 excluído os servidores que se encontram em cessão ou demais afastamentos.

Concurso Fiocruz 2014

No Concurso Fiocruz 2014, o ICICT agregou 11 servidores (04 Pesquisadores e 07 Tecnologistas), posteriormente, do quadro de excedentes, contemplou outros 06 Tecnologistas e 01 Técnico à equipe.

Servidores convocados

Nome	Total	Cargo	Setor
Ricardo Antunes Dantas de Oliveira		Pesquisador	LIS
Lidiane dos Santos Carvalho		Pesquisador	LICTS
Cristiano Siqueira Boccolini		Pesquisador	LIS
Igor Pinto Sacramento		Pesquisador	LACES
Simone Faury Dib		Tecnologista	BIBSP
André Goncalves da Silva Bezerra		Tecnologista	ASCOM
Daniela Mendes Lessa		Tecnologista	CTIC
Anselmo Rocha Romão		Tecnologista	LIS
Helen Massote Carvalho		Tecnologista	CTIC
Raquel de Castro Nunes Torres Portugal		Tecnologista	MULT
Mariella Silva de Oliveira		Tecnologista	LACES
	11		

Servidores convocados do Quadro Excedente

Nome	Total	Cargo	Setor
Renata De Saldanha Da Gama Gracie Carrijo		Tecnologista	LIS
Andreia Nascimento da Conceicao		Técnico	BIBSP
Claudete Fernandes de Queiroz		Tecnologista	CTIC
Marina Maria Ribeiro Gomes da Silva		Tecnologista	CTIC
Rodrigo da Cunha Mexas		Tecnologista	MULT
João Guilherme Nogueira Machado		Tecnologista	VIDEO
Marcelo Pereira Garcia		Tecnologista	CTIC
	7		

Programa de ambientação de novos profissionais

Entre 2013 e 2014 foram realizados 15 eventos dentro do Programa de Ambientação, que recepcionou 35 novos profissionais do Instituto.

Capacitação Profissional

	2013	2014
Servidores capacitados	121 (69% dos servidores)	104 (59,4% dos servidores)
Ações de Capacitação – Aperfeiçoamento (Congressos, Seminários, Palestras Grupos de Estudo...)	206	349
Ações de Capacitação – Educação Formal (Doutorado, Mestrado, Especialização, Graduação...)	22	20
Valor investido em Ações de Capacitação	R\$ 171.843,96	R\$ 171.068,81

Servidores – Distribuição Por Titulação

Titulação	2014	
	Quant.	%
Pós-Doutorado	5	2,8
Doutorado	38	21,7
Mestrado	40	22,8
Especialização	64	34,8
Graduação	18	10,2
Sem titulação	13	7,4
Total	178	100

Fonte: Serviço de Gestão do Trabalho/VDDI/Icict e Plataforma Lattes-CNPq

A programação do Plano Anual de Capacitação para o exercício de 2014 ocorreu em outubro de 2013 e não contempla servidores na situação de cedidos ou que se encontrem em afastamentos.

Avaliação de desempenho

A Avaliação de Desempenho Institucional engloba a pactuação e verificação dos resultados referentes às metas globais da Fiocruz (50 pontos) e metas intermediárias das Unidades (30 pontos).

A etapa de Avaliação de Desempenho Individual (ADI) contempla a pactuação e verificação dos resultados referentes a metas individuais (14 pontos) e Avaliação dos Fatores Mínimos (6 pontos). No ciclo 2013/2014, o processo de ADI teve início em julho/2013 e terá sua conclusão em junho/2014, sendo dividido em quatro fases:

Fase 1: Pactuação de Metas – (realizada em julho/2013) cada servidor registrou no Sistema seu Plano de Trabalho Individual (PTI) com as metas individuais. Para esse ciclo o servidor definiu e registrou um mínimo de duas e o máximo de seis metas, registrando ainda o número de pontos para cada meta cuja soma está definida em 14 pontos;

Fase 2: Monitoramento/ repactuação de metas – período para monitoramento ou ajuste dos objetivos de equipe, ajuste de metas, alterações de lotação de servidores e inclusão dos que se encontravam em afastamentos ou licenças na Fase I.

Fase 3: apuração das metas e Avaliação de fatores mínimos - Após encerramento do prazo estabelecido para o cumprimento das metas, os resultados são informados pelos servidores com relação as metas e também é efetuada a avaliação de fatores mínimos de desempenho. Cada servidor realiza a sua auto avaliação, avalia os membros de equipe e sua chefia. Um relatório é emitido com a apuração das metas individuais (14 pontos) agregado do apurado como fatores mínimos (06 pontos).

Fase 4: Retorno dos resultados (Feedback) – Momento de ciência dos pontos apurados, conversa entre chefia e servidor e quando necessário, elaboração de Plano de Desenvolvimento Individual voltado para capacitação e ações de melhoria para o desempenho do servidor no próximo ciclo.

Exames periódicos

Importante atividade institucional da área de saúde do trabalhador, realizada para os servidores, de modo a identificar sua atual condição de saúde, analisar suas condições de ambiente/processo de trabalho e mapear situações de riscos e agravos. A Fiocruz priorizou a realização deste processo no ano de 2013, definindo-o dentro do processo de Avaliação de Desempenho Institucional como indicador global (Índice de trabalhadores com exame periódico atualizado), desmembrando parte desta execução ao Icict.

Etapas do Processo:

Sensibilização dos trabalhadores sobre a questão da saúde profissional e do alcance da meta. No Icict ocorreu um lançamento solene com a presença dos servidores, Diretor de Recursos Humanos e corpo estratégico do NUST, realizada em 2013;

Adesão on-line por e-mail do SGT, realizada em 2013; Recebimento dos kits, realizada em 2013; Presença do servidor à rede conveniada para realização de exames laboratoriais e de imagem, realizada em 2013/2014;

Agendamento on-line por e-mail do SGT para visita, realizada em 2013/2014; Visita física às dependências do NUST onde o servidor é recepcionado por corpo de Enfermagem, passa pela anamnese clínica e registro dos resultados e, por fim, realiza entrevista de avaliação com assistente social ou psicólogo da Fiocruz.

Os dados coletados subsidiarão análise e mapeamento entre ambientes de trabalho e agravos à saúde, realizada em 2013/2014; Emissão do Atestado de Saúde Ocupacional – ASO, realizada em 2013/2014.

Encerrado em agosto de 2014 com 56 servidores com Atestado de Saúde Ocupacional – ASO, representando 30,4% dos servidores da Unidade.

Fonte: Serviço de Gestão do Trabalho / VDDI / Icict

3.5 Planejamento

Normativas Organizacionais

A estrutura, atribuições e governança do Icict estão descritas no Manual Organizacional. No ano de 2013 foi feita uma revisão do manual que foi aprovada pelo Conselho Deliberativo e pela Assembleia Geral do Icict em 14 de agosto de 2013.

As mudanças apresentaram um redesenho de setores no organograma institucional; a definição da eleição para chefia do Centro de Tecnologias de Informação e Comunicação, nos mesmos moldes que ocorre com os Serviços e Laboratórios; e alteração dos nomes do Serviço de Múltiplos e da Biblioteca de Manguinhos.

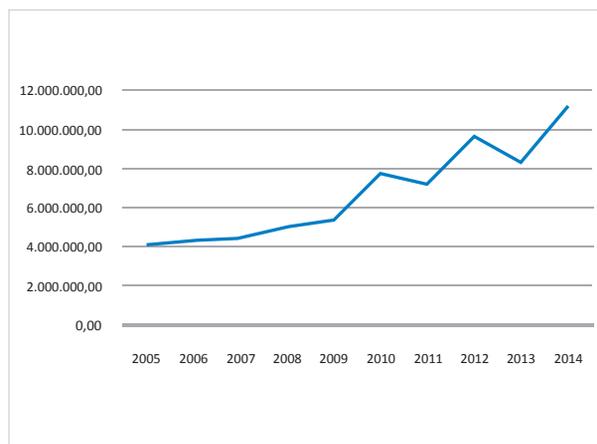
Programação anual de metas física e orçamentária

Evolução dos valores aprovados no plano anual icict exceto periódicos

Ano	Valor Programado
2005	4.100.015,12
2006	4.335.766,72
2007	4.471.967,00
2008	4.991.782,95
2009	5.380.000,00
2010	7.771.000,00
2011	7.182.040,00
2012	9.713.480,33
2013	8.312.143,01
2014	11.213.717,59

Fonte: SAGE sem periódicos

Evolução dos valores aprovados no Plano Anual - ICICT



Valores previstos nos planos anuais do ICICT – 2013 e 2014

Fonte do Recurso	2013	2014
	Valor Previsto	Valor Previsto
Tesouro – Icict (LOAS custeio e capital, Fundo Fiocruz)	8.312.143,01	11.213.717,59
Tesouro - Periódicos (LOAS, Fundo Fiocruz)	5.043.900,00	4.431.388,91
Convênios Fiotec; Termo de Cooperação - Fundo Nacional de Saúde; e Outras Fontes Federais	19.829.243,73	15.807.484,44
Total	33.185.286,74	31.452.590,94

Fonte: SAGE/2014

Avaliação do desempenho institucional

Indicadores de Desempenho Intermediários do Icict - 2013

Nome do Indicador	Significado	Fórmula	Meta 2013	Valor Apurado	% da Meta
IQCD - Índice de Qualificação do Corpo Docente	Refere-se à média ponderada da qualificação docente	$IQCD = (5D + 3M + 2E + G) / (D + M + E + G)$ onde: D = nº de professores com doutorado; M = nº de professores com mestrado; E = nº de professores com especialização e G = nº de professores apenas graduados. Pesos: Graduação (G) peso 1, Especialização (E) peso 2, Mestrado (M) peso 3 e Doutorado (D) peso 5.	5,0	5,00	100%
TMT - Tempo Médio de Titulação (stricto sensu)	Reflete a capacidade de cumprimento dos prazos de referência da CAPES para a defesa de teses e dissertações por turma	Soma do tempo utilizado pelos egressos no período/ soma das defesas no período	Mestrado 28; Doutorado 50;	Mestrado 23,4; Doutorado 48;	100%
Produtividade em pesquisa (média rolante do triênio)	Mede a produtividade científica da instituição, relacionando o quantitativo de artigos científicos publicados em revistas indexadas e o quantitativo de servidores com função de pesquisa. Este indicador possibilita a comparabilidade da Fiocruz às outras instituições de ensino superior, sendo considerado um indicador clássico para avaliação da atividade científica.	(Total de artigos publicados em revistas indexadas dos últimos 3 anos) / (Total de servidores públicos da instituição com função de pesquisa, somados os últimos 3 anos)	1,78	2,17	100%
Acompanhamento do Relacionamento da Fiocruz com a sociedade	Mede o atendimento às demandas da sociedade através da ferramenta "Fale Conosco" do Portal da Fiocruz	(Número de mensagens respondidas pela ferramenta "Fale Conosco" do Portal da Fiocruz no período / Número de mensagens recebidas no período) x100	100%	100%	100%
Programas de TV veiculados pela VideoSaúde Distribuidora da Fiocruz	Mede a capacidade de atender o programado para veiculação de programas de TV pela VideoSaúde Distribuidora da Fiocruz	(Número de programas veiculados no ano/ Número de programas programados para veiculação no ano) x100	1.000	2.939	100%
Atendimento a usuários das bibliotecas sob coordenação do Icict	Mede a capacidade de atendimento às demandas (físicas e eletrônicas) feitas pelos usuários das bibliotecas coordenadas pelo Icict (BibCB, BibSMC e BibSP), bem como as Bibliotecas Virtuais de Saúde (Saúde Pública, Doenças Infecto-Parasitárias e Aleitamento Materno)	(Número de solicitações atendidas pelas Bibliotecas e pelas BVS no período/ Número de solicitações feitas às Bibliotecas e pelas BVS no período) x100	100%	100%	100%

Indicadores de desempenho intermediários do Icict – 2014

Nome do Indicador	Significado	Fórmula	Meta 2014	Valor Apurado	% da Meta
Produtividade em pesquisa (média rolante triênio)	Mede a produtividade científica da instituição, relacionando o quantitativo de artigos científicos publicados em revistas indexadas e o quantitativo de servidores com função de pesquisa. Este indicador possibilita a comparabilidade da Fiocruz às outras instituições de ensino superior, sendo considerado um indicador clássico para avaliação da atividade científica.	(Total de artigos publicados em revistas indexadas dos últimos 3 anos) / (Total de servidores públicos da instituição com função de pesquisa, somados os últimos 3 anos)	≥ 1.36	2,42	100%
TMT Tempo Médio de Titulação (stricto sensu)	Reflete a capacidade de cumprimento dos prazos de referência da CAPES para a defesa de teses e dissertações por turma	Média do tempo utilizado pelos egressos no período (por tipo de titulação/ soma das defesas no período (por tipo de titulação)	Mestrado Acadêmico ≤ 28	26,18	100%
			Doutorado ≤ 50	51,67	92,5%
Egressos nos cursos Lato sensu e de curta duração	Reflete a relação entre vagas ofertadas e egressos nos cursos Lato sensu (especialização) e de curta duração (extensão e atualização) oferecidos no período	(Total de egressos dos cursos Lato sensu no período / total de alunos matriculados nos cursos Lato sensu no período) x 100	100%	92,16%	92,16%
Percentual de Execução Orçamentária	Mede a capacidade institucional na execução do orçamento disponibilizado durante o exercício.	(Total de recursos empenhados no período / Total de recursos liberados no período) x 100	100%	100%	100%
Aumento do número de documentos em acesso aberto no Arca - Repositório Institucional da Fiocruz	Mede o crescimento do número de obras disponibilizadas no ARCA - Repositório Institucional, atendendo ao disposto na Política de Acesso Aberto da Fiocruz	(Número de obras disponibilizadas no ARCA no período / Número de obras disponibilizadas no ARCA no período anterior-1) * 100	≥ 20%	26,44%	100%

Indicadores de desempenho intermediários do Icict – 2014 (continuação)

Nome do Indicador	Significado	Fórmula	Meta 2014	Valor Apurado	% da Meta
Aumento do número de vídeos em acesso aberto na internet do acervo da VideoSaúde Distribuidora	Mede a ampliação do acervo videográfico da VideoSaúde Distribuidora da Fiocruz disponibilizado para acesso aberto na internet	(Número de vídeos disponibilizados para acesso aberto na internet no período / Número de vídeos disponibilizados para acesso aberto na internet no período anterior-1) x100	26%	23,91%	91,96%
Aumento do acervo do Banco de Imagens da Fiocruz	Mede a capacidade de execução de uma atividade programada para ampliar o Banco de Imagens da Fiocruz, possibilitando o acesso aberto ao conteúdo produzido na Instituição	Número de imagens disponibilizadas no Banco de Imagens no período	2.500	3.036	100%
Performance do atendimento as solicitações da Ferramenta "Fale Conosco" do Portal da Fiocruz	Mede a capacidade de atendimento às demandas da sociedade através da ferramenta "Fale Conosco" do Portal da Fiocruz, observando os prazos definidos pela Ouvidoria da Fiocruz de 10 dias para envio da resposta ao cidadão (Lei de Acesso a Informação nº 12.527/11 prevê resposta as solicitações em até 20 dias)	(Número de mensagens respondidas em até 10 dias pela ferramenta "Fale Conosco" do Portal da Fiocruz no período / Total de mensagens recebidas no período) x100	100%	97,94%	97,94%
Performance do atendimento a usuários das bibliotecas sob coordenação do Icict	Mede a capacidade de atendimento às demandas feitas pelos usuários das bibliotecas coordenadas pelo Icict (BibCB, BibSMC e BibSP), sejam solicitações de empréstimo, treinamento, comut ou consultas (presencial, e-mail, telefone, fan page)	(Número de solicitações atendidas pelas Bibliotecas no período/ Número de solicitações feitas às Bibliotecas no período) x100	100%	100%	100%
Atualização de conteúdo nas Bibliotecas Virtuais em Saúde pelas Bibliotecas coordenadas pelo Icict	Indica a participação do Icict na atualização dos conteúdos das Bibliotecas Virtuais em Saúde das quais participa no Comitê Executivo.	(Número de registros atualizados no período/ Número de registros atualizados no período anterior -1) x100	≥ 110%	93,69%	85,17%

Fonte: Serviço de Planejamento / VDDI / Icict

3.6 Serviço de Administração

Aquisição de bens e serviços

Modalidade	2013		2014	
	Quant. Processo	Valor Contratado	Quant. Processo	Valor Contratado
Dispensa	39	2.938.872,75	45	13.074.432,81
Cotação Eletrônica	19	35.288,95	3	8.462,84
Pregão Eletrônico	12	424.807,47	8	193.440,37
Pregão SRP	11	710.562,75	4	267.640,23
Pregão Presencial Internacional	1	4.684.000,00	2	4.782.645,46
Concurso	1	650.600,00	-	-
Inexigibilidade	3	68.702,46	3	319.405,00
TOTAL GERAL	86	9.512.834,38	65	18.646.026,71

Fonte: Seção de Compras

Patrimônio

Tipo da Ação	Quantidade 2013	Quantidade 2014
Bens Tombados	705	499
Bens Inventariados	4.996	5.619
Bens movimentados	6.638	-
Bens Alienados	319	-

Fonte Sistema SGA - Patrimônio

Observação: Os bens alienados referentes ao período de 2013, somente foram incluídos no Sistema SGA - Patrimônio em 08/01/2014 devido aos leilões dos bens alienados.

Serviços gerais

Ação de intermediação e acompanhamento das solicitações feitas

Tipo da Ação	Quantidade 2013	Quantidade 2014
Requisições feitas	538	494
Requisições concluídas	512	456
Pendências	26	38

Observações: As 26 requisições que estavam pendentes em 2013 foram 100% concluídas

Movimentação de processos

Tipo da Ação	Quantidade 2013	Quantidade 2014
Processos Tramitando	3.987	3.232
Tramitação interna	2.046 (51%)	1.467 (45%)
Tramitação externa (outras Unidades da Fiocruz)	1.845 (46%)	1.407 (44%)
Arquivados	133 (3%)	358 (11%)

A Seção acompanha ainda a solicitação de materiais ao Almoxarifado Central da Dirad e coordena o depósito interno.

Execução orçamentária

Execução orçamentária do icict – fonte do recurso tesouro - 2011/2014

	Valor Liberado	Valor Empenhado	Saldo Orçamentário	% de Execução
2011	9.917.708,69	9.755.391,13	162.317,56	98,36%
2012	9.159.831,51	8.965.749,93	194.081,58	97,88%
2013	11.863.806,86	11.863.806,86	0,00	100%
2014	13.283.241,41	13.283.241,41	0,00	100%

Fonte: SGA – Financeiro.

* Os valores descritos referem-se aos recursos do tesouro – Icict (Loas custeio e capital, Fundo Fiocruz) liberados pela Fiocruz para a Unidade, no que se refere a todos os gastos, incluindo a aquisição de periódicos.

Fonte: Serviço de Administração / VDDI / Icict



4

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

4.1 Assessoria de Comunicação

A Assessoria de Comunicação tem por missão a gestão das ações de comunicação do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde da Fiocruz. À Ascom compete assessorar e apoiar a direção, serviços e laboratórios na divulgação de suas atividades, implementando ações de comunicação interna e institucional, assessoria de imprensa, relações públicas e programação visual, em estreita interlocução com a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS/Fiocruz), bem como com o setor de eventos da presidência da Fundação Oswaldo Cruz.



Números da Ascom

O Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica e Saúde (Icict/Fiocruz) acredita que a implantação, manutenção e ampliação de fluxos de informação são estratégias fundamentais para um clima de diálogo e trocas que possibilitem o enfrentamento de desafios. A fim de ampliar a transparência e a democratização da informação e como forma de prestação de contas a seus parceiros, a Ascom do Icict disponibiliza no site do instituto a relação, em números, de suas atividades diárias.

Atividades desenvolvidas pela Assessoria de Comunicação do Icict/Fiocruz – 2013 e 2014

Atividades desenvolvidas

Coordenação	2013	2014	Total
Elaboração de projetos institucionais	1	2	3
Criação de sites	1	3	4
Manutenção de sites	2	3	5
Acompanhamento de projetos	1	1	2
Elaboração de projetos de pesquisa	5	18	23
Participação da Ascom em Congressos, Palestras, Seminários, etc.	1	1	2
Total	11	28	39

Atividades desenvolvidas

Comunicação Institucional	2013	2014	Total
Boletim eletrônico Comunica Icict	*	24	24
Edição / Revisão de informes bibliográficos	17	1	18
Edição / Revisão de Manual Institucional	3	1	4
E-mails informativos	383	634	1.017
Solicitações de informação (Fale Conosco)	118	114	232
Total	521	774	1.271

Atividades desenvolvidas

Redes Sociais	2013	2014	Total
Facebook - "compartilhamento"	*	294	294
Facebook - "curtir" (novos usuários)	1.087	453	1.540
Facebook - Postagens	*	238	238
Total	1.087	985	2.072

Atividades desenvolvidas

Assessoria de Imprensa	2013	2014	Total
Atendimento à imprensa / Pedidos de Entrevista	128	122	250
Clipping	611	605	1.216
Locais para divulgação	1.971	2.233	4.204
Releases	61	92	153
Solicitações de divulgação	61	83	144
Total	2.832	3.135	5.967

Atividades desenvolvidas

Jornalismo	2013	2014	Total
Cobertura fotográfica	23	22	45
Cobertura jornalística	19	17	36
Edição da Revista Inova	2	2	4
Revisão de textos da Revista Inova	8	8	16
Matérias para o site do Icict	236	202	438
Matérias para Intranet Icict	153	85	238
Matérias para Revistas Fiocruz	*	5	5
Total	441	341	782

Atividades desenvolvidas

Relações Públicas	2013	2014	Total
Cerimonial	7	4	11
Eventos / Campanhas	19	21	40
Visitas Sociais	8	4	12
Total	34	29	63

Atividades desenvolvidas

Programação Visual	2013	2014	Total
Edição de Imagem	235	422	-
Ilustração	3	3	-
Infográfico	*	*	-
Produção Gráfica da Revista Inova Icict	2	6	-
Produção Gráfica para PowerPoint	*	11	-
Pedido de impressão (Papel)	51	37	-
Total	291	479	-
Total Final por Ano	3.224	5.769	8.199

Fonte: Relatório – “Números 2014 – Assessoria de Comunicação/Icict/Fiocruz”

* Dados não contabilizados anteriormente.

Revista Inova ICICT

Inova Icict é a revista institucional do Icict com publicação semestral, contendo as ações mais relevantes do Instituto no período.

2013

Revista Inova Icict nº 1/2013 (abril/2013) –
Matéria de capa: “Lei de Acesso à Informação”

Revista Inova Icict nº 2/2013 (outubro/2013) –
Matéria de capa: “Icict comemora os 20 anos do programa de ensino e 25 anos da VideoSaúde -
Distribuidora da Fiocruz”

2014

Revista Inova Icict nº 1/2014 (abril/2014) –
Matéria de capa: “Privacidade e (in)segurança na internet”

Revista Inova Icict nº 2/2014 (novembro/2014) –
Matéria de capa: “Política de Acesso aberto avança”



Guia de produtos e serviços da Ascom

O Guia e Produtos e Serviços da Ascom é um guia prático alinhado ao Manual de Procedimentos e ao Manual Organizacional do Ictict, que apresenta aos parceiros e colaboradores do instituto os procedimentos e fluxos de trabalho da Ascom. O documento traz informações sobre cada produto e serviço oferecido pela Ascom, com prazos para atendimento das demandas e procedimentos para solicitações.

Redes sociais



A atuação do Ictict nas redes sociais on-line é uma ação estratégica de comunicação institucional que visa aproximar a unidade de seus diversos públicos, por meio da interação virtual. Nos anos de 2013 e 2014, o Ictict atuou nas redes sociais on-line com as seguintes páginas no Facebook:

- Ictict - Fiocruz
- Biblioteca de Manguinhos
- Bib de Saúde Pública - Ictict (Biblioteca de Saúde Pública)
- Rede de Bibliotecas da Fiocruz
- Next - Núcleo de Experimentação de Tecnologias Interativas
- VideoSaúde Distribuidora da Fiocruz
- Recis

O Twitter do Ictict (www.twitter.com/Ictict_Fiocruz) foi criado em abril de 2012 e esteve ativo até junho de 2013. A reativação da conta ocorreu em 20/03/2015 e está sendo moderada pelo jornalista André Bezerra. Até o momento, a página conta com 113 seguidores e um total de 223 postagens. A meta da Ascom é aumentar o número de seguidores até o fim do ano.

Guia para as Redes Sociais – ASCOM/ICICT

Lançado em 2013 e disponibilizado na Intranet do Ictict, o Guia contém orientações e recomendações que buscam nortear a atuação do Ictict nas redes sociais on-line, seguindo princípios institucionais, de forma a garantir a profissionalização da atividade e o desenvolvimento de um trabalho de referência no campo da Informação e Comunicação em Saúde.

Portfólio de produtos

Site Ictict



É o veículo de comunicação do Ictict na Internet. Nele são divulgadas todas as ações do Ictict no segmento da pesquisa e do ensino em comunicação e informação científica e tecnológica em saúde, de interesse do público externo e interno. O site do Ictict tem caráter visual atual e unificado, navegação intuitiva e amplo uso de fotografia, áudio e vídeo, valorizando a diversidade de iniciativas e projetos que o instituto abriga, mostrando-os sob uma ótica integradora.

Periodicidade: diária

Fale Conosco (Ictict)

No site do Ictict o internauta tem acesso ao Fale Conosco. A Ascom é responsável pelo atendimento à sociedade por meio desta ferramenta, zelando pela imagem do instituto em obediência à Lei de Acesso à Informação.

Periodicidade: diária

Intranet Icict

A Intranet do Icict é um espaço de gestão coletiva. Isso significa que diversos setores podem alimentar a página com informações e documentos, mas alguns setores são responsáveis por áreas específicas. A Ascom é responsável pela atualização da área de Notícias e a seção “Comunicação”. Nesta seção o usuário encontrará:

1. **Ascom e Multimeios** – contatos e números de telefones das equipes.
2. **Plano de Comunicação** – inclui os planos anuais de ação de comunicação para o Icict.
3. **Modelos de Apresentação em power point** – modelos contendo as cores e logomarcas que devem ser utilizadas para apresentação de trabalhos de funcionário do Icict ao público externo e interno.
4. **Publicações** – edições da Inova Icict e do Comunica Icict
5. **Apresentação institucional** – apresentação institucional nas versões português e espanhol.
6. **Manual de Identidade Visual** – desenvolvido pelo Serviço de Comunicação Visual, contendo as normas para elaboração de pôster e a aplicação da logomarca da unidade.
7. **Releases** – texto de divulgação do Icict e da Fiocruz.
8. **Papel Timbrado** – folha oficial da unidade para redação de textos institucionais.
9. **Icict na Mídia** – relatórios mensais da presença do Icict nos veículos de comunicação nacionais a partir da divulgação da unidade realizada pela Ascom.

Periodicidade: diária

Lista L

Canal de divulgação de mensagens de interesse institucional para todos os endereços de e-mails cadastrados no domínio “icict.fiocruz.br” e “fiocruz.br”. Ver diretrizes da Lista Informativa da Fiocruz na Intranet Fiocruz.

Periodicidade: diária

Redes sociais

Manutenção dos perfis institucionais do Icict nas redes sociais Facebook (facebook.com/fiocruz.icict) e Twitter (twitter.com/icict_fiocruz), atendendo à nova realidade de interação e comunicação entre pessoas, empresas, órgãos e entidades públicas e privadas.

Periodicidade: diária

Inova Icict

É uma revista institucional, jornalística, para divulgação das ações e parcerias do Icict. As matérias e entrevistas, produzidas por jornalistas do Icict, abordam as atividades e pesquisas que foram ou estão sendo produzidos pelo instituto. A revista é distribuída por mala direta elaborada pela Ascom.

Periodicidade: semestral

Comunica Icict

Informativo eletrônico para divulgação de informações para o público interno (funcionários). O objetivo é contribuir para melhorar o fluxo e democratizar as informações no instituto. As notícias do Comunica Icict são pensadas e produzidas pela Ascom, mas também sugeridas pelos setores da unidade que compartilham informações com a Assessoria. O informativo digital é distribuído pela Lista Icict. O informativo também pode ser encontrado na intranet do Icict no caminho: ICICT>Comunicação>Publicações.

Periodicidade: quinzenal

4.2 Bibliotecas - Coordenação da Rede de Bibliotecas da Fiocruz em 2014

Organização de Reuniões, Eventos e Oficinas / Treinamentos

III Fórum BVS Fiocruz e X Encontro da Rede de Bibliotecas da Fiocruz: 20 a 24/10/2014 Temática: Cenários e tendências das bibliotecas: os desafios do profissional da informação

Nº de Palestras: 13

Nº de Participantes: 90

O tema desta edição se voltou para os desafios que os novos cenários das bibliotecas impõem aos profissionais de informação frente às demandas emergentes, abrindo assim, as portas como centros de informação dinâmico e atuante no mundo presencial e virtual. Os dois encontros se consolidam como um evento anual que tem entre seus objetivos fomentar discussões, divulgar e compartilhar experiências e resultados de pesquisas, socializar práticas e propor melhorias para elevar a qualidade dos serviços informacionais.

- **Palestra/abertura:** Conciliando as atividades da BVS, projetos e a biblioteca física - Maria Imaculada da Conceição (BVS Psicologia)
- **Palestra/abertura:** Repositório de Dados de Pesquisa de Psicologia - Maria Imaculada Cardoso Sampaio (BVS Psicologia)
- **Palestra/abertura:** Curadoria Digital - Prof^a Dra. Laura Vilela Rodrigues Rezende (FIC - UFG)
- **Palestra/abertura:** Dados abertos de pesquisa: impactos nos sistemas de informação e nas bibliotecas científicas - Luís Fernando Sayão (CNEN)
- **Palestra e Mesa redonda:** Direito à informação e comunicação: desafios e perspectivas
Palestra: Aumentando o alcance e a visibilidade de catálogos online e repositórios institucionais com a ajuda do Google - Giuliano Ferreira (Analista de sistemas da PUC-Rio)
- **Palestra e Mesa redonda:** Repensado os espaços físicos nas bibliotecas
Palestra: A redefinição dos espaços físicos nas bibliotecas da PUC-Rio
Palestrante: Dolores Rodriguez Perez (Sistema de Bibliotecas - PUC-Rio)
- **Palestra e Mesa redonda:** As bibliotecas e seus espaços virtuais
Palestra: Serviço de Referência Virtual
Palestrante: Edson Souza Silva (Sistema de Bibliotecas -PUC-Rio)
- **Palestra:** Gestão e Descoberta das Coleções USP
Palestrante: Anderson de Santana
- **Palestra:** Desafios enfrentados no processo de seleção e implementação do Serviço de Descoberta pela Rede Sirius
Palestrante: Leila Andrade Fernanda Lobo (Rede Scirus – UERJ)
- **Palestras:** Ciência aberta, direito autoral e Política de Acesso Aberto ao Conhecimento da Fiocruz
Palestra: Direito autoral para bibliotecários
Palestrante: Prof^o Dr^o Allan Rocha de Souza (Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais, ITR/UFRRJ)
- **Palestra:** Ciência aberta em questão
Palestrante: Prof^a Dr^a Sarita Abagli (Pesquisadora e professora do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação - PPGCI/IBICT-UFRJ)
- **Palestra:** Política de Acesso Aberto ao Conhecimento
Palestrante: Dr^o Rodrigo Murtinho (Vice-diretor de Informação e Comunicação do ICICT/Fiocruz)
- **Palestra:** Política de desenvolvimento de coleções físicas e eletrônicas no contexto de bibliotecas universitárias
Palestrante: Prof^a Dr^a Simone Weitzel (UNIRIO)



Oficinas durante o III Fórum BVS Fiocruz e X Encontro da Rede de Bibliotecas da Fiocruz: 20 a 24/10/2014

Nº de Participantes: 48

Nº de Oficinas: 3

- **Oficina:** Indexação na Área da Saúde: Orientações Metodológicas via Descritores em Ciências da Saúde - Sueli Mitiko Yano Suga (BIREME/OPAS/OMS)
- **Oficina:** Uso da ferramenta Aleph da ExLibris e seus processos - Doutora Maria Irene da Fonseca e Sá - (CBG/UFRJ)
- **Oficina:** Treinamento para entrada de dados no ARCA - Luís Guilherme Macena

Stand da Rede de Bibliotecas no XVIII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias – SNBU em Belho Horizonte (MG)

Ação alinhada ao objetivo estratégico institucional voltado para o aprimoramento da política de comunicação e informação em saúde, articu-

lando órgãos internos e externos à Fiocruz, com o objetivo de atender à demanda do SUS e da sociedade.

Organização do stand Institucional disponibilizado pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG em conformidade com as atividades propostas pela equipe de profissionais da Rede, BVS's, CTIC e Editora Fiocruz no período de 15 a 21/11/2014, priorizando a divulgação de produtos com conteúdo institucionais através de folders, livros, vídeos (selo Fiocruz), marcadores de livros, botons e outros.

Tais atividades tiveram como objetivo veicular as diferentes temáticas e o acesso que a Fiocruz disponibiliza à Sociedade, com apoio efetivo às oficinas de trabalho planejadas pela equipe Fiocruz ao longo dos dias do evento, como: zotero, busca e revisão bibliográfica, acesso às bases das diferentes BVS's, Recis e Mostra VídeoSaúde.

Treinamentos promovidos em bases de dados: 8

Oficina elaboração do plano operativo do arca

Projetos desenvolvidos

Submissão/aprovação e execução do Projeto de Atualização de Acervos Bibliográficos - Projeto Faperj – R\$ 59.000,00

Recurso destinado ao processo de aquisição, recebimento, distribuição e controle conforme programação apresentada em projeto Institucional.

Submissão/aprovação e execução do Projeto da BVS Carga de Doenças - Edital BVS - VPEIC

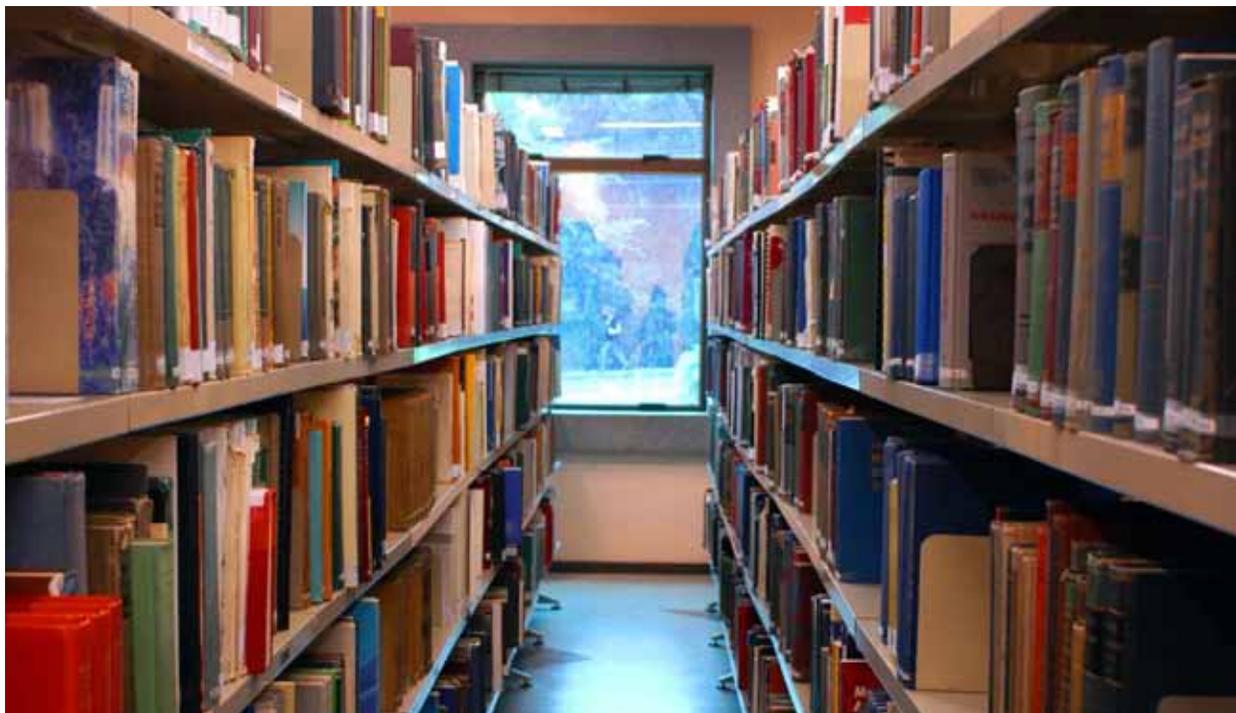
Apoio na formulação, implementação e análise da execução de projetos elaborados pela Coordenação da Rede de Bibliotecas da Fiocruz, considerando as necessidades e demandas específicas em conformidade com a programação orçamentária prevista. Análise da execução físico-orçamentária através de planilhas específicas que viabilizem a prestação de contas ao término dos projetos. Bem como, orientação no processo de execução da programação orçamentária dos projetos da BVS.

Elaboração e execução do Projeto de Reestruturação da Biblioteca Walter Mendes do Centro de Referência Professor Hélio Fraga – CRPHF/ENSP/FIOCRUZ

Projeto elaborado de reestruturação da Biblioteca Walter Mendes e Centro de Memória do CRPHF visando atender as demandas de serviços e necessidades de informação da comunidade CRPHF, assim como, os profissionais que atuam nos serviços de saúde da comunidade.

Elaboração do Projeto e Implementação da Biblioteca Livre no Fórum Itaboraí (Palácio Itaboraí)

Projeto de Biblioteca Livre no Fórum Itaboraí tem como objetivo disponibilizar um espaço de incentivo à leitura, como prática cotidiana, permitindo desta maneira o acesso à informação e à cultura no local de trabalho.



Cooperação internacional

Disciplina ministrada no Programas de Pós-graduação do Mestrado em ciências da saúde, coordenado pelo IOC/Fiocruz e o CRIS

Desenvolvimento de ferramentas de gestão e outros

1. Desenvolvimento do SIGBibliotecas (teste)

Instrumentos de gestão de informação e qualidade, elaborado pela Coordenação da Rede de Bibliotecas da Fiocruz com o CTIC - Desenvolvimento. Em fase de avaliação de conteúdo pela analista de gestão da Rede considerando a entrada dos dados iniciais cadastrados pela área. A crítica ao sistema tem por finalidade validar o conteúdo em virtude da necessidade de gerar um tutorial de funcionalidade no momento da liberação de acesso aos responsáveis pelas bibliotecas físicas da Fiocruz.

<https://sigbibliotecas.icict.fiocruz.br>

2. Elaboração da ferramenta Clipping da Comissão da Verdade da Reforma Sanitária e capacitação dos jornalistas

O Clipping de Notícias da Comissão da Verdade da Reforma Sanitária traz as notícias sobre a atuação das comissões da verdade na apuração das violações de direitos humanos praticadas na ditadura militar. São matérias colhidas dos principais veículos de comunicação (impresso, eletrônicos, rádio e TV) nacionais e internacionais, segundo variados critérios, classificadas por temas, processadas e analisadas. À elas se somam também a interatividade com o leitor, oferecendo uma área de comentários e a possibilidade de impressão das notícias de interesse, além do fornecimento de um ranking de temas e fontes mais frequentes

<http://noticias.cvrs.fiocruz.br>

Visitas técnicas

Visitas técnicas as bibliotecas Direb (Brasília) Farmanguinhos, CPqRR, Gestec, Cesteh, CRPHF, Palácio Itaboraí, etc.

Produção técnica da equipe da rede de bibliotecas

- Certificação diária do Clipping de Notícias da BVS Saúde Pública
- Alimentação diária da Fanpage da Rede de Bibliotecas da Fiocruz: <https://www.facebook.com/rededebibliotecas>
- Participação na avaliação dos sites da Rede e Bibliotecas do Icict

Participação em CD ICICT, CT e reuniões técnicas (relevantes)

- CT Gestão da Vice-direção do ICICT
- CT de Informação e Comunicação da Vice-Presidência de Ensino, Informação e Comunicação (VPEIC/Fiocruz)
- Coordenação de Pós-graduação da Fiocruz
- Comitê Regulação da PAAC
- Comitê Consultivo da BVS Integralidade
- Comitê Consultivo da BVS Violência
- Comitê Consultivo BVS Saúde Pública
- Estudo de Indicadores – Cooperação Social
- CD Fiocruz
- 7º Congresso Interno

Participação no grupos de pesquisa CNPQ/CAPES

- Revisão Sistemática da Literatura Sobre Anticoncepção e Lúpus Eritematoso Sistêmico
- Revisão sistemática da literatura da indução de autoanticorpos pelo infliximabe (Código na Coordenação da Pesq no INI/Fiocruz 1065)
- Revisão Sistemática sobre o Risco de Infecções Bacterianas Graves nos Pacientes com Artrite Reumatóide

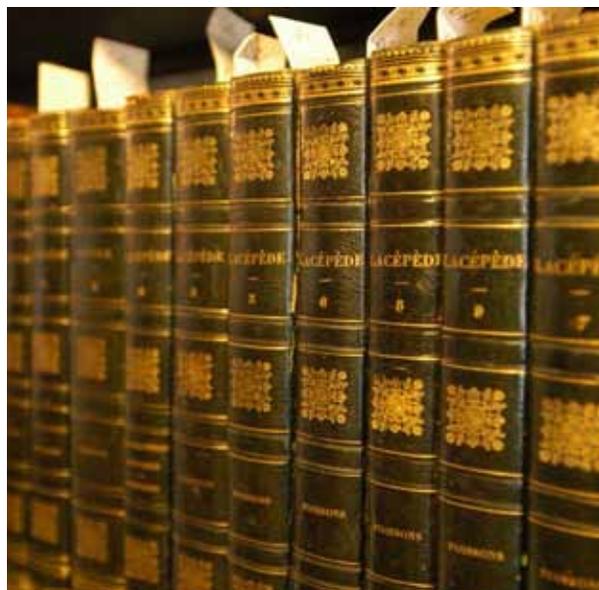
Bibliotecas coordenadas pelo Icict

Biblioteca de Manguinhos
Campus Manguinhos - Pavilhão Haity
Moussatché

Biblioteca de Saúde Pública
Campus Manguinhos - Prédio da Escola
Nacional de Saúde Pública

Seção de Obras Raras Assuerus Overmeer
Campus Manguinhos -Castelo Mourisco –
Biblioteca de Obras Raras

Biblioteca da Saúde da Mulher e da Criança
Campus Flamengo - Prédio do Instituto
Nacional da Saúde da Mulher, da Criança e do
Adolescente Fernandes Figueira



Acervo bibliográfico – 2014

Acervo	Biblioteca de Manguinhos	Biblioteca de Saúde Pública	Biblioteca de Saúde da Mulher e da Criança
Coleções Especiais	33.999	-	-
Livros	22.323	16.818	4.291
Periódicos	790.810	4.532	33.555
Teses	9.735	4.925	742
Dissertações	2.113	3.568	910
Total	859.062	172.394	37.931

Fonte: Biblioteca de Manguinhos; Biblioteca de Saúde Pública; Biblioteca de Saúde da Mulher e da Criança.

No ano de 2013 a Biblioteca de Manguinhos recebeu o acervo particular do Dr. Haity Moussatché, falecido em 1998. Essa coleção especial, denominada Biblioteca Haity Moussatché, possui **446 itens** e já se encontra disponível para pesquisa.

Em agosto de 2014 foi recebida a coleção de obras raras e especiais do acervo particular da família do Dr. Fernandes Figueira, trata-se da coleção formada

pelo acervo pessoal de um importante médico-pediatra brasileiro e que possui livros, revistas, folhetos, teses, diplomas, documentos de nomeação de cargos, receiptuários, cartões postais e cartas.

Dentre as obras recebidas destaca-se um livro datado de 1616, que vem a tornar-se **a obra mais antiga da Biblioteca de Manguinhos**, anteriormente a obra mais antiga do acervo era um livro de 1648.

A coleção também possui 22 livros do século XVIII, além de livros do século XIX e XX. Destaca-se ainda uma obra de Americo Elyσιο, pseudônimo de José Bonifácio, datada de 1861. Essa coleção foi higienizada e contemplada no PIPDT - Programa de Indução à Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico com o projeto **“Tratamento e acesso de uma coleção especial: acervo Fernandes Figueira”**, onde os recursos recebidos serão utilizados para catalogar e disponibilizar esse importante acervo.

Recebimento pela Biblioteca de Manguinhos do acervo da Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids (Abia) em outubro de 2014. A Abia foi fundada em 1987 e é uma associação civil, de natureza filantrópica, sem fins econômicos, que tem como missão atuar no enfrentamento da epidemia do HIV e da AIDS a partir da perspectiva dos direitos humanos, com base nos princípios da solidariedade, da justiça social e da democracia. Seu primeiro presidente foi o sociólogo Herbert de Souza, o Betinho.

A ABIA atua no acompanhamento das políticas públicas, na formulação de projetos de educação e prevenção ao HIV/AIDS, e no acesso à informação em HIV/AIDS, publicando boletins, pesquisas, cartilhas informativas, e cartazes.

O acervo recebido reúne os materiais lançados pela ABIA, além de um grande número de livros, teses, vídeos, artigos de jornais, entre outros materiais educativos, sendo um dos maiores centros de informação sobre DSTs/HIV/AIDS do país. Esse acervo já se encontra limpo e abrigado na Biblioteca de Manguinhos, aguardando a fase de processamento técnico, que permitirá sua disponibilização ao público.

Exposições e eventos das Bibliotecas

2013

Exposição Obras Raras na Fundação Oswaldo Cruz, pela Biblioteca de Manguinhos



Acervos especiais, realizada no Salão de Leitura da Seção de Obras Raras de agosto a outubro de 2013. Resultado das constantes pesquisas realizadas no acervo raro, essa exposição revelou uma biblioteca que, desde a sua criação há cem anos atrás, não se limitava a ser guardiã de livros e periódicos, era também, depositária de uma série de outros objetos que continham dados importantes para o trabalho desenvolvido na Instituição. Esse acervo, complementar as coleções bibliográficas, foi finalmente revelado ao público.

2014

Comemoração do aniversário de 114 da Biblioteca de Manguinhos



No dia 07/08, foi realizado um evento em comemoração aos 114 anos da criação da Biblioteca de Manguinhos, no Salão de Leitura da biblioteca. O evento contou com a palestra **Práticas médicas e circulação de saberes na América portuguesa: reflexões sobre um caderno de receitas atribuído aos jesuítas**, apresentado pela Dr^a Heloisa Meireles Gesteira e a apresentação do livro *Vida, engenho e arte: o acervo histórico da Fundação Oswaldo Cruz*, pelo Dr. Paulo Roberto Elian dos Santos, pesquisador e diretor da Casa de Oswaldo Cruz / Fundação Oswaldo Cruz, além da homenagem à antiga chefe da Biblioteca de Manguinhos Lucilia Friedmann.



Comemoração de 60 anos da Biblioteca de Saúde Pública

Com mesa redonda, apresentação de coral, exposição e bolo será comemorado no dia 1º/09, de 14h às 16h, os 60 anos da Biblioteca de Saúde Pública da Fiocruz.

O evento foi realizado em 1º/09, com a mesa redonda **Os 60 anos da Biblioteca de Saúde Pública da Fiocruz**, no Salão Internacional de Ensp, contando com a participação de Rodrigo Ferrari, representando Nísia Trindade, vice-presidente de Ensino, Informação e Comunicação (VPEIC/Fiocruz), Paulo Buss, diretor geral do Centro de Relações Internacionais em Saúde/Fiocruz; Umberto Trigueiros, diretor do Icict/Fiocruz; Hermano Castro, diretor da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp/Fiocruz) e Jussara Long, ex-chefe da Biblioteca de Saúde Pública.

Também foi realizada uma exposição de fotos e obras especiais da Biblioteca de Saúde Pública e apresentação do Coral Fiocruz.

Participação da Biblioteca de Manguinhos na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNTC)

A exposição **Tom e Contra-Tom**, que revela o diálogo das áreas das Ciências e das Artes, visando abordar temas relacionados ao meio ambiente, em parceria com o Laboratório de Histologia Integrativa e da Escola de Belas Artes da UFRJ e Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos – LITEB/IOC e a exposição A Arte que vem do Lixo, maquete gigante e obras de arte feitas com reciclados, em parceria com o Departamento de Saúde Ambiental da ENSP.



Biblioteca de Saúde Pública

Projeto Preservo

Complexo de Acervos da Fiocruz, que tem apoio do BNDES, vai modernizar a infraestrutura de acesso e guarda ao extenso patrimônio da instituição. O Preservo é uma parceria entre o Icict, a Casa de Oswaldo Cruz (COC) e o Instituto Oswaldo Cruz (IOC).

De acordo com a Assessoria de Comunicação do Icict, o Preservo tem como base a conservação preventiva, a conservação integrada, a gestão de riscos, a educação patrimonial, a pesquisa, o desenvolvimento tecnológico.

O projeto tem prazo estimado de até 40 meses e valor orçado em R\$ 5 milhões. Deste total, o BNDES já liberou 54% – R\$ 2,7 milhões – para dar partida aos primeiros serviços a serem realizados. O restante será disponibilizado ao longo dos próximos três anos e quatro meses, durante a execução do projeto. Segundo informações da Agência Fiocruz, serão contemplados os acervos que incluem além de obras bibliográficas, coleções zoológicas e microscopia virtual.

O Icict estará presente em duas frentes. A Biblioteca de Manguinhos vai fazer a restauração e digitalização dos documentos dos seguintes pesquisadores: Adolpho Lutz, Arthur Neiva, Carlos Chagas, César Pinto, Costa Lima, Emmanuel Dias, Fábio Leoni Werneck, Gaspar Vianna, Herman Lent, Lauro Travassos, Mangarinos Torres, Oswaldo Cruz, Otávio Mangabeira Filho, Sebastião de Oliveira, Walter Oswaldo Cruz, escolhidos devido ao acervo biológico do IOC.

Este projeto também irá utilizar e potencializar o Laboratório de Digitalização do Multimeios através de equipamentos de ponta, constituindo a segunda frente de atuação.



Outras Atividades:

Parceria com a Biblioteca do CCS/UFRJ para formação da coleção completa digital do periódico Brasil-Médico, em parceria com o Multimeios.

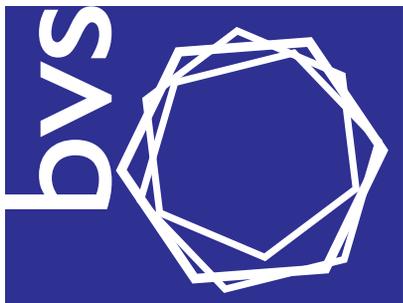
Participação da Seção de Obras Raras no roteiro da peça teatral “Aventuras no Castelo” junto aos visitantes do Castelo.

Recuperação de 36 volumes e 50 gravuras furtadas da Seção de Obras Raras, criando uma parceria junto à Polícia Federal na realização de mapeamento e fotografia das obras do depósito da Delemaph (Delegacia de Repressão a Crimes contra o Meio Ambiente e Patrimônio Histórico).

Proposta de Projeto Editorial de publicação do manuscrito “Formulário Médico: manuscrito atribuído aos jesuítas e encontrado em uma arca da Igreja de São Francisco de Curitiba” que obteve aceite da Editora Fiocruz, sendo desenvolvido em conjunto com 44 profissionais de instituições brasileiras e estrangeira.

Fonte: Ascom/Icict

4.3 Bibliotecas Virtuais



biblioteca virtual em saúde

São um projeto liderado pelo Centro Latino-americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME/OPAS), a Rede Brasileira de Informações em Ciências da Saúde, em conjunto com o Ministério da Saúde, para a ampliação do livre acesso à informação em saúde.

O ICICT coordena 13 bibliotecas virtuais (um terço das BVS da Rede BVS Brasil) em temas variados reunidas na Biblioteca Virtual em Saúde Fiocruz (BVS Fiocruz).

<http://bvsfiocruz.fiocruz.br/php/index.php?lang=pt>

A Fiocruz integra a rede BVS no Brasil e tem caráter institucional, agregando acervos de outras 13 BVS's, que tratam de temas como aleitamento materno, doenças infecciosas e parasitárias, educação profissional em saúde, entre outros.

Pesquisa traça Panorama da Rede BVS Brasil

Durante o Fórum, a Coordenadora da BVS/Icict/Fiocruz, Luciana Danielli de Araujo, apresentou os resultados de pesquisa realizada com 22 instâncias que traçou um panorama da Rede no Brasil, cujos dados indicaram que a maior parte do público alvo das Bibliotecas Virtuais em Saúde é constituída por profissionais de saúde, 91% delas têm comitê consultivo e 77% comitê executivo, 91% têm comitê de governança, 48% estão hospedadas em servidor próprio e 68% utilizam o sistema operacional Linux.

A maior parte das BVS tem equipe com até cinco pessoas – constituída em sua maioria por bibliotecários – e tem como principal fonte de recursos financeiros o Ministério da Saúde; 77% faz uso de ações de promoção e divulgação, 54% participam de eventos, 68% contam com recursos (humanos e financeiros) próprios e 64% não contam com instituições de fomento. A maioria (11) participa das redes sociais por meio de Espaço Colaborativo, seguidos pelo Facebook (7) e Twitter (5). Os resultados ainda mostraram que grande parte das BVS atualiza seu conteúdo semanalmente e 68% têm fontes de informação próprias.

- A Biblioteca Virtual de História e Patrimônio Cultural da Saúde, e as Bibliotecas Virtuais Biográficas Adolpho Lutz e Carlos Chagas, pertencem a BVS Fiocruz e são coordenadas pela Casa de Oswaldo Cruz – COC/Fiocruz;
- A Biblioteca Virtual Biográfica Sergio Arouca pertence a BVS Fiocruz, é coordenada pelo Icict e utiliza outra tecnologia informacional que não o utilizado pela BIREME;
- A BVS Bioética e Diplomacia da Saúde é a primeira a utilizar a tecnologia D-Space, onde o Icict em conjunto com a BIREME, desenvolveu a utilização desta tecnologia.

Observações:

Inclusão do termo “Integralidade em Saúde” no vocabulário controlado DeCS - Descritores em Ciência da saúde, que visa promover a qualidade e a recuperação da informação através da indexação dos documentos nas fontes de informação.

Este é o resultado de um trabalho integrado da Seção de Informação – CTIC, Rede de Bibliotecas, LAPPIS – UERJ junto à BVS Integralidade em Saúde que compõem a BVS Fiocruz.

Ao longo do biênio 2013/2014 foram realizadas:

- Criação da BVS Carga de Doença;
- Criação da BVS Pensamento Social;
- Transferência tecnológica da BVS Bioética e Diplomacia da Saúde, desenvolvida em DSpace, da BIREME para o ICICT/FIOCRUZ;
- Recebimento do mandato de 5 anos da Secretaria Executiva da BVS Saúde Pública pela Biblioteca de Saúde Pública/ICICT;
- BVS Fiocruz eleita Coordenadora do Comitê Executivo da BVS Brasil.

Ao longo do ano foram desenvolvidas diversas atividades, dentre as quais:

- Treinamentos nos aplicativos do modelo BVS (LIS, DIREVE, LILDBI) para alimentação cooperativa das fontes de informação ministrados aos profissionais que atuam nos Comitês Executivos das BVS que compõem a BVS - FIOCRUZ
- Atendimento pelo Controle de suporte BVS, canal de Comunicação entre a Seção de informação e as instâncias que compõem a BVS – FIOCRUZ no que se refere ao desenvolvimento metodológico e tecnológico das BVS.
- Reuniões dos Comitês Consultivos (instituições – pesquisadores das áreas temáticas das BVS)
- Reuniões com os Comitês Executivos (bibliotecas das instituições que alimentam e gerenciam o conteúdo das BVS)

15 anos da Biblioteca Virtual em Saúde

A Biblioteca Virtual em Saúde é produto da evolução da cooperação técnica da BIREME/OPAS/OMS. Antes da sua existência essa cooperação técnica esteve centrada nos serviços de bibliotecas e de redes de bibliotecas, dos serviços de indexação, no sistema regional baseado em sistemas e redes nacionais.

A partir de 1988 evoluiu para o modelo da BVS baseado na internet como plataforma de informação e comunicação.

Em 27 de abril foi celebrado os 15 anos da BVS na programação do 1º Fórum da Rede BVS Brasil.

Reuniões Técnicas:

- Reunião da BVS Saúde Pública (Maio/2014, SP – Recebimento da Secretaria Executiva no mandato de 5 anos pela Biblioteca de Saúde Pública/ICICT);
- Reunião BVS Brasil (Maio/2014, SP – Eleita por votação como Representante como Coordenador do Comitê Executivo);
- Reunião BVS Pensamento Social (Maio/2014, PR – 1ª Reunião de Comitê Consultivo da BVS Pensamento Social);
- BVS Educação Profissional em Saúde (Setembro/2014, RJ - Lançamento dos Recursos Educacionais Abertos, criados a partir do Projeto em parceria ICICT e EPSJV do CNPq);
- BVS Integralidade em Saúde (Outubro/2014, POA/Buenos Aires - Organização e definição da Regionalização da BVS com outros países na América Latina).

Serviços Tecnológicos:

- Migração de sites para o ambiente de máquina virtual;
- Instalação e configuração do aplicativo Isis-OAI-Provider nos sites;
- Criação de rotina para verificação automática de links quebrados nas bases em Lildbi.

Projetos

- Participação na elaboração, lançamento e avaliação de propostas do Programa de Apoio às Bibliotecas Virtuais em Saúde, da VPEIC, em 2013;
- Foram contemplados projetos apresentados pelas BVS: Integralidade; Saúde Pública, Histórico e Patrimônio cultural da Saúde, Educação Profissional em Saúde, Doenças Infecto Parasitárias, Pensamento Social, Carga de Doença, Bioética e Diplomacia em Saúde, Violência e Saúde, Adolfo Lutz e Carlos Chagas, BVS Fiocruz, para os anos 2014/2015;
- Apoio no desenvolvimento dos projetos contemplados no Programa;
- Desenvolvimento das atividades previstas no Projeto.

Bibliotecas Virtuais

Pensamento Social

bvspensamentosocial.icict.fiocruz.br

Saúde Pública - saudepublica.bvs.br

Integralidade em Saúde - bvsintegralidade.icict.fiocruz.br

Violência em Saúde - bvsvs.icict.fiocruz.br

Educação Profissional em Saúde - bvseps.icict.fiocruz.br

Determinantes Sociais em Saúde - bvsdss.icict.fiocruz.br

Aleitamento Materno - bvssam.icict.fiocruz.br

Bioética e Diplomacia na Saúde
bvsbioeticaediplomacia.fiocruz.br

Doenças Infecto-Parasitárias - bvsdip.icict.fiocruz.br

Sergio Arouca - bvssarouca.icict.fiocruz.br

História e Patrimônio Cultural da Saúde (COC)
coc.fiocruz.br

Adolfo Lutz (COC) - bvssalutz.coc.fiocruz.br

Carlos Chagas (COC) - bvsschagas.coc.fiocruz.br

Fonte: Seção de Informação/CTIC/VDIC/Icict/Fiocruz

4.4 Gestão de acervos bibliográficos



Compreende ao desenvolvimento e aplicação dos critérios técnicos que viabilizam as aquisições e perpetuidade dos periódicos técnico científicos (impresso/*on-line*) e dos livros eletrônicos (*e-book*).

Conjuga-se ao princípio da perpetuidade da informação a preservação dos acervos físicos das Bibliotecas da Fiocruz, que estão distribuídas no Campus Manguinhos e em outros estados da federação. Também tem sob sua responsabilidade a comercialização das bases de dados bibliográficas de interesse da comunidade científica da Fiocruz. Subsidia, ainda, a gestão administrativa dos meios que pactuam as relações jurídicas entre a Fiocruz e os diversos fornecedores dos bens supracitados.

Realiza a compilação dos diversos títulos solicitados pelos laboratórios e serviços do Icict (com exceção das bibliotecas), para, após as aquisições, oferecer às publicações o devido processamento técnico através da Biblioteca de Manguinhos.

As aquisições de periódicos Técnicos científicos são realizadas em favor das Bibliotecas, determinado à Gestão de Acervos Bibliográficos o papel mediador entre as bibliotecas e as instâncias de gestão do Icict da Fiocruz.

Assinatura de periódicos internacionais em formato impresso e eletrônicos

Bibliotecas	Nº de Periódicos adquiridos	
	2013	2014
Biblioteca de Manguinhos - Icict	593	561
Biblioteca de Saúde da Mulher e da Criança - Icict	74	74
Biblioteca de Saúde Pública - Icict	195	193
Biblioteca - INCQS	17	17
Biblioteca - COC	32	33
Biblioteca - EPSJV	02	02
Biblioteca - CESTEH	0	02
Biblioteca - CPqAM	37	12
Biblioteca - CPqRR	06	0
Biblioteca - CPqGM	69	09
Total de Assinaturas impressas	1.025	900
Valor	R\$ 5.062.940,46	R\$ 4.396.277,25
Total de assinaturas eletrônicas	-	56
Valor		R\$ 493.141,84
Valor Total dos Periódicos	R\$ 5.062.940,46	R\$ 4.889.419,09

Preservação de acervos bibliográfico



A Seção de Preservação de Acervos Bibliográficos surge em 1997 motivada por dois episódios de contaminação, a primeira uma contaminação fúngica originada no sistema de refrigeração que atingiu todo o Pavilhão Haity Moussatché, onde foi necessário higienizar 760.000 volumes; e outra uma infestação de brocas na Seção de Obras Raras, localizada no Pavilhão Mourisco onde foi necessário tratar todo o acervo.

Está ligada a uma ação global que deve retardar e prevenir os danos nos documentos através de medidas profiláticas, a fim de evitar alterações dos documentos, já que os acervos de bibliotecas são basicamente constituídos por materiais orgânicos e, como tais, estão sujeitos a um contínuo processo de deterioração.

Processo de preservação

Tipo de ação	2013	2014
Itens conservados	13.330	16.000
Folhas Higienizadas	655.115	703.325
Volumes higienizados	7.412	6.820
Acondicionamento	2.930	2.400
Encadernação	7.620	6.890
Pequenos reparos	13.213	14.980

As ações de preservação vão desde o cuidado com o risco de danos ao acervo no entorno dos prédios, com o ambiente em que as obras estão armazenadas e com o acervo especificamente, item a item, a atividades de higienização, acondicionamento, pequenos reparos, encadernação, etc.

Também são realizados treinamentos e orientações técnicas aos demais departamentos que possuem acervos bibliográficos, visando à proteção dos acervos bibliográficos da instituição.

Realiza, também, o processo prévio para a digitalização dos acervos bibliográficos raros e especiais, permitindo a preservação e a maior visibilidade do acervo.

A Seção de Preservação de Acervos Bibliográficos implementa planos e ações de preservação, entre eles:

- Vistoria e diagnóstico frequentes das condições físicas;
- Higienização do acervo;
- Monitoramento ambiental;
- Pequenos reparos nas coleções;
- Encadernação;
- Capacitação na área;
- Consultoria interna e externa;
- Gerenciamento do plano de risco;
- Tratamento prévio para o processo de digitalização.

4.5 Publicação científica

RECIIS - Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde

A Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde (Reciis), é editada pelo Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (Icict/Fiocruz). Trata-se de um periódico multidisciplinar de acesso aberto, revisado por pares e sem ônus para o autor. A Reciis publica, trimestralmente, artigos de interesse para as áreas de comunicação, informação e saúde. Suas seções são constituídas por artigos originais, artigos de revisão, ensaios, entrevistas, imagens comentadas, notas de conjuntura, relatos de experiência e resenhas de livros e de produções audiovisuais.



Políticas editoriais

- Atualização das políticas editoriais.
- Missão e escopo
- Tipos de contribuição
- Diretrizes aos autores
- Políticas de pré-publicação
- Políticas de acesso aberto
- Políticas de indexação

Processos de trabalho

- Implementação do fluxo contínuo de recebimento dos artigos
- Delineamento dos metadados do artigo científico
- Atualização do Projeto gráfico
- Implementação de padronização das informações do artigo e dos autores.
- Checklist de verificação da normalização do artigo
- Checklist de autoavaliação do autor para preparação e submissão do artigo
- Elaboração dos instrumentos de análise dos artigos

Posicionamento e visibilidade

Posicionamento

Estrato de avaliação da Qualis Capes | Área de avaliação

B1 | Ciências Sociais Aplicadas I; Ensino; Interdisciplinar

B2 | Educação; Ciência Política e Relações Internacionais

B3 | Serviço Social; Psicologia; História; Administração, Ciências Contábeis e Turismo

B4 | Sociologia; Saúde Coletiva; Medicina II; Engenharias III; Enfermagem; Antropologia /Arqueologia; Economia

B5 | Farmácia; Medicina I e III; Letras/ Linguística; Engenharias II

C | Ciências Biológicas II; Ciência da Computação; Biotecnologia

Identificação de indexadores de interesse

- LISA, Infobila, Lilacs, Redalyc, SciELO

Submissão e admissão aos indexadores

- Diretório de Políticas de Acesso Aberto das Revistas Científicas Brasileiras, Diadorim/ Ibcit
- Scholar google
scholar.google.com.br/citations?hl=pt-BR&user=AHp8dDwAAAAJ

Visibilidade

- Inserção e operacionalização da fanpage da Recis nas redes sociais.
www.facebook.com/RecisIcictFiocruz
- Criação de material gráfico de divulgação da Recis

Captação de recursos em órgão de fomento

FAPERJ 2014

- Projeto: Profissionalização da Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde RECIIS.
- Projeto de capacitação TCT4 40h: O papel da Revista Eletrônica De Comunicação, Informação e Inovação em Saúde na formação profissional para comunicação científica.
- Participação no Fórum de editores da Fiocruz.
- Participação no Fórum de Editores Científicos de Publicações em Ciência da Informação e Áreas Afins no XV Enancib 2014, em Belo Horizonte/MG, com a apresentação Políticas proativas de gestão editorial.
- Participação no Seminário Latino americano sobre comunicação científica e indexadores. Realizado na UERJ.
- Apresentação de comunicação oral: Métricas contam a história e a trajetória da Revista eletrônica de comunicação, informação e inovação em saúde – RECIIS, no XV Enancib 2014. Com premiação.
- Participação no 5ª Conferencia Luso Brasileira de Acesso Aberto 2014, com a apresentação do oral na sessão Acesso aberto no Brasil e Portugal: Como as instruções aos autores podem estimular o Acesso Aberto no Brasil?

Recis 2013

Vol. 7,	Tipo	Tema	Publicação
nº 1	Aberta		Março/13
nº 2	Temático	As tecnologias de informação e comunicação no setor saúde: potencialidades e desafios para a gestão do SUS.	Junho/13
nº 2	Temático - Suplemento	As tecnologias de informação e comunicação no setor saúde: potencialidades e desafios para a gestão do SUS.	Agosto/13
nº 3	Aberta		Setembro/13
nº 4	Temático	Educação Permanente em Saúde	Dezembro/13

A Recis privilegiou a publicação de números temáticos até o final de 2013. A partir de 2014, optou-se pela implementação do fluxo contínuo da submissão dos artigos e delineamento de temáticas de interesse com objetivo de solidificar o escopo do periódico para indexação.

Gráfico 1 - Distribuição da porcentagem de artigos por categoria.

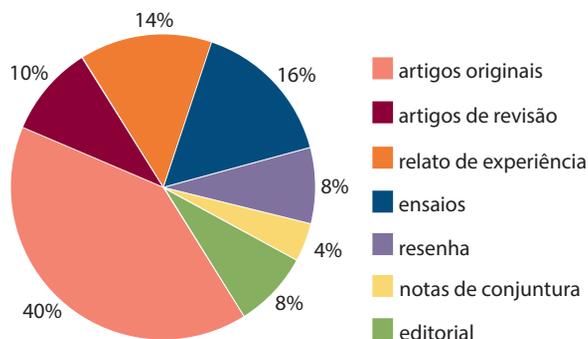


Gráfico 2 - Distribuição da origem dos artigos por estado do Brasil. 2014.

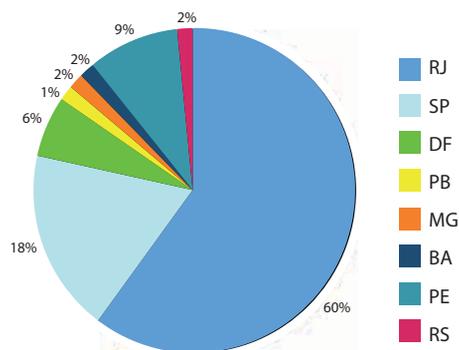
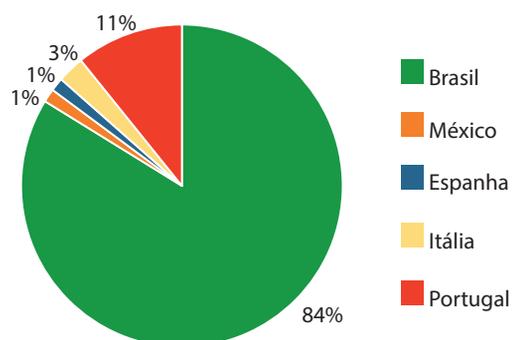


Gráfico 3 - Distribuição da origem dos artigos por país. 2014.



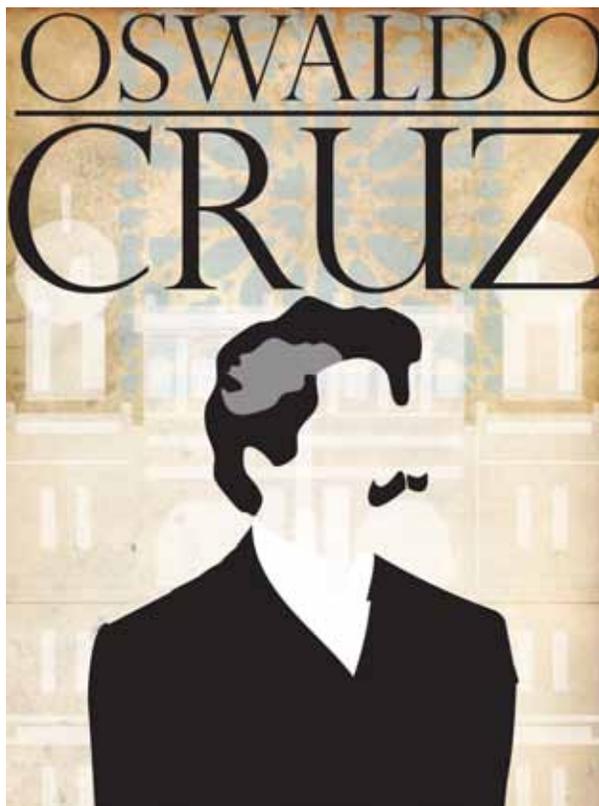
Fonte: Recis volume 7.

4.6 – Multimeios

O Multimeios, polo de desenvolvimento na área de Artes e Design do Icict, deu início às atividades de design gráfico na Fiocruz. Atualmente, trabalha em parceria com as demais unidades da Fiocruz, órgãos do Ministério da Saúde, outras instituições brasileiras e internacionais. Atua em pesquisa e desenvolvimento, com foco na inovação para as questões referentes à Comunicação e Saúde. Suas atividades abrangem consultoria, projetos de identidade visual, ilustração, fotografia, digitalização, projetos gráficos e projetos Web.

Dentre as diversas atividades realizadas em 2013 e 2014 destacam-se:

- Cooperação internacional com a criação projeto gráfico da publicação científica oficial do Instituto Nacional de Saúde (INS) de Moçambique, a Revista Moçambicana de Ciência de Saúde;
- Reestruturação e lançamento do Fiocruz Imagens, banco de imagens digitais da Fiocruz;
- Digitalização do acervo de obras raras da Seção de Obras Raras A. Overmeer;
- Editoria de arte e diagramação da Recis, Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde;
- Editoria de arte e projeto gráfico da Inova Icict, Revista do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnologia em Saúde;
- Editoração da versão em português da The Lancet, publicação científica na área médica editada no Reino Unido;
- Coordenação de comunicação visual do projeto Caminhos do Cuidado, (Formação em Saúde Mental para agentes comunitários de saúde e auxiliares/técnicos de enfermagem da Atenção Básica);
- Consolidação da imagem institucional do Icict por meio da revitalização da identidade visual;
- Coordenação da programação visual da Caderneta da Saúde do Idoso, do Ministério da Saúde;
- Participação no Projeto Preservo, Complexo de Acervos da Fiocruz, com o apoio do BNDES;
- Coordenação adjunta do projeto “Acesso aberto e dificuldades no acesso: o uso da literatura científica na pós-graduação do ICICT – mapeamento, recuperação, digitalização e compartilhamento”, contemplado para financiamento no edital PIPDT 2013;
- Participação no projeto “Tratamento e acesso de uma coleção especial: Acervo Fernandes Figueira”, contemplado para financiamento no edital PIPDT 2013;
- Coordenação adjunta do projeto Programa Jovem Cientista – PAPES VII, “Acesso aberto e uso da literatura científica no ensino. Estudo sobre os usos da literatura científica no ensino e desenvolvimento de metodologia para recuperação e compartilhamento de obras de difícil acesso”, contemplado com financiamento do CNPq;
- Participação nas Câmaras Técnicas de Comunicação e Informação, de Pesquisa e Ensino, de Tecnologia da Informação e de Gestão;
- Criação do grupo de pesquisa “Jogos e Saúde”, certificado pelo CNPq, contando com pesquisadores do Icict (Multimeios e Laces), ENSP, EPSJV, Puc-Rio, Unisul e UFABCCo.



Programação Visual

Natureza da Produção	2013	2014
Projeto gráfico	40	39
Programação Visual	48	75
Identidade Visual	20	6
Ilustração	13	11
Editoração	3	27
Sinalização	1	2

Produção Gráfica

Natureza da Produção	2013	2014
Impressão	1439	1462
Acabamento	640	732

Digitalização de obras raras

Natureza da Produção	2013	2014
Obras digitalizadas	78	55

Cooperação técnica**2013**

- Ministério da Saúde do Haiti - Cooperação Tripartite Brasil/Cuba/Haiti. Elaboração de apostila para treinamento e banners para divulgação da Jornada Mundial de Saúde Mental com participação da comunidade médica, estudantes, pesquisadores, representantes de instituições locais e internacionais e funcionários do Ministério.
- Institutos Nacionais de Saúde da CPLP – RINS/CPLP. Projeto editorial com a compilação do conteúdo da Oficina para divulgação na CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa) para Oficina: “Segurança Alimentar e Nutricional na Lusofonia: novos desafios para o PECS” cooperação entre Angola, Cabo Verde, Portugal e Brasil.
- Ministério das Relações Exteriores. Criação de material de apoio e divulgação, para o Fórum de Cooperação América Latina – Ásia do Leste (FOCALAL). Cooperação com 36 países.

- Organização Mundial da Saúde (OMS). Criação da Identidade visual do evento para o Terceiro Fórum Mundial sobre Recursos Humanos para a Saúde, um dos principais eventos globais de saúde, em 2013, reunindo políticos, especialistas e profissionais da saúde.
- Ministério da Saúde de Moçambique. Criação do projeto gráfico da revista. Publicação da Revista Moçambicana de Ciências de Saúde.
- Ministério da Saúde de Moçambique. Capacitação técnica em editoração do profissional de Moçambique. Publicação da Revista Moçambicana de Ciências de Saúde.
- Ministério da Saúde. Parceria entre Icict e Hospital GHC. Coordenação da Programação Visual, criação de marca, coordenação da produção de material didático, por meio da participação da Equipe de Comunicação do Programa de Formação em Saúde Mental (crack, álcool e outras drogas) para agentes comunitários de saúde e auxiliares/técnicos em enfermagem da Atenção Básica.

2014

- Ministério da Saúde. Coordenação de programação visual e direção de arte do Projeto Caminhos do Cuidado - Formação em saúde mental (crack, álcool e outras drogas) para agentes comunitários de saúde e auxiliares/técnicos em enfermagem da Atenção Básica. Cooperação Nacional - Instituições externas à Fiocruz.
- Ministério da Saúde. Coordenação da programação visual e diagramação da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, edição especial para o XXX Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde - Cooperação Nacional - Instituições externas à Fiocruz.
- PROEX/UFF/Fiocruz/IOC. Integrante da comissão organizadora da programação visual do evento. Simpósio de sensibilização em Biossegurança Universidade Federal Fluminense, em parceria com PROGEPE / PREUN I/ STI e no âmbito do PDI / 2014. Cooperação Nacional – Instituições externas à Fiocruz.
- CRIS - Centro de Relações Internacionais em Saúde. Preparar artigos da Revista Moçambicana de Ciências de Saúde para divulgação na Internet. Cooperação Internacional.

Cursos ministrados em 2013



PixLR Editor de imagens online (3 horas), ministrado por Patrícia Castro Ferreira para a Oficina para ambientação em redes sociais: PixLR Editor de imagens online. Aperfeiçoamento / atualização, 2013

Projeto de pesquisa “Jogo digital para comunicação em saúde”

O projeto é uma primeira aproximação ao uso de jogos digitais para Comunicação e Saúde, e partiu de uma pesquisa realizada no Icict que mostrava o descompasso entre os materiais oficiais de comunicação em saúde tratando da Aids e os jovens e adolescentes, que seriam alvo deste material.

A pesquisa apontava a necessidade de se contextualizar o conteúdo de saúde para a realidade cotidiana do jovem, fugindo do formato clínico, tão comum nestes materiais. Com isto em mente, imaginamos um jogo formado pelas histórias de vida de pessoas tocadas pela Aids, explorando como os diversos personagens lidavam com a realidade da doença, colocando-a em um contexto mais humano.

O projeto foi financiado com recursos do PIPDT Icict 2011-2013, trazendo conhecimentos como modelagem 3D, animação e o próprio desenvolvimento do código do jogo



Acervo bibliográfico virtual - digitalização de obras raras

Iniciativa do Serviço de Multimeios/Icict com o objetivo de prestar serviços de digitalização de obras e documentos raros, fortalecendo o conceito de preservação e acesso ao acervo de publicações existentes na Seção de Obras Raras da Biblioteca de Ciências Biomédicas da Fundação Oswaldo Cruz. Essa prática possibilita preservação, facilidade e rapidez de acesso à informação desejada, permitindo pensar em diferentes soluções em mídias digitais para consulta do acervo.

Hoje encontram-se disponibilizados 38 títulos de obras que datam de 1684 a 1920.

www.labdigital.icict.fiocruz.br/obras.php/



Relação de obras digitalizadas no biênio.

Catálogo geral e coleção Brazil-Médico	
1859	ARAÚJO, Domingos Lopes da Silva. [Tetanos traumatico]1858. 52 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1858. 22 cm.
1878	CASTRO, João Manuel de. Purgativos Indígenas do Brasil. 1878. 212f. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1878. 27 cm.
1884	MOURA, José Philippe Cursino de. Sudoríficos brasileiros : sua acção terapeutica 1884. 115f. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) Faculdade de Medicina da Bahia, Universidade Federal da Bahia, Bahia, 1884. 27 cm.
1887	NIOBEL, Domingos Alberto. Papaina: sua acção Physiologica e Therapeutica. 1887. 108p. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1887. 27 cm.
1892	FREITAS, José Octavio de. Estudo graphico do pulso. 1892. 22f. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1892. 88 cm.
1896	PENNA, Antonio Gonçalves de Araujo. Estudo graphico da febre. 1896. 99f . Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1896; 22 cm.
1897	LEÃO, Antonio Pacheco. Da correção hepato-renal em pathologia. 1897. 110f . Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1897.
1897	SEIDL, Carlos Pinto. Da etiologia perante o diagnóstico, a terapêutica e a hygiene. 1897. 76f . Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1897 ; 24 cm.
1900	SILVA, Flaviano Innocencio. Prophylaxia Pública da Syphilis. 1900. 161f. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) Faculdade de Medicina da Bahia, Universidade Federal da Bahia, Bahia, 1900; 30 cm.
1909	LOYOLA, Ophir Pinto de. Do abafamento da 2ª bulha na base no alcoolismo chronico. 1909. 87f. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1909 ; 20 cm. Impresso na Typ. e Enc. da Livraria de A. Loyola, Pará [Belém].

Relação de obras digitalizadas no biênio.

Coleção de Teses	
1858	ARAÚJO, Domingos Lopes da Silva. [Tetanos traumático] 1858. 52 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1858. 22 cm.
1870	CRUZ, Bento Gonçalves. Diagnóstico diferencial das moléstias do coração. 1870. 51 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1870. 27 cm.
1878	CASTRO, João Manuel de. Purgativos Indígenas do Brasil. 1878. 212f. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1878. 27 cm.
1884	MOURA, José Philippe Cursino de. Sudoríficos brasileiros : sua acção terapeutica 1884. 115f. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) Faculdade de Medicina da Bahia, Universidade Federal da Bahia, Bahia, 1884.
1887	NIOBEL, Domingos Alberto. Papaina: sua acção Physiologica e Therapeutica. 1887. 108p. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1887. 27 cm.
1892	FREITAS, José Octavio de. Estudo graphico do pulso. 1892. 22f. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1892. 88
1893	CRUZ, Oswaldo Gonçalves. A vehiculação microbiana pelas águas. Rio de Janeiro. [s.n.] 1893. 152, [19], iv p., [1]f. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1893 . il. 26 cm.
1896	PENNA, Antonio Gonçalves de Araujo. Estudo graphico da febre. 1896. 99f . Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1896; 22 cm.
1897	LEÃO, Antonio Pacheco. Da correção hepato-renal em pathologia. 1897. 110f . Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1897.
1897	SEIDL, Carlos Pinto. Da etiologia perante o diagnóstico, a therapêutica e a hygiene. 1897. 76f . Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1897 ; 24 cm.
1900	SILVA, Flaviano Innocencio. Prophylaxia Pública da Syphilis. 1900. 161f. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) Faculdade de Medicina da Bahia, Universidade Federal da Bahia, Bahia, 1900; 30 cm.
1903	CHAGAS, Carlos Ribeiro Justiniano das. Estudos hematologicos no impaludismo. 1903. 221 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1903 ; 24 cm.
1903	DIAS, Ezequiel Caetano. Hematologia normal no Rio de Janeiro. 1903. 158f. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1903 ; 43 cm
1907	CRUZ FILHO, Eduardo Marques da. Das neurofibrillas e seu desenvolvimento. 1907. 93 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1907 ; 26 cm.
1909	LOYOLA, Ophir Pinto de. Do abafamento da 2ª bulha na base no alcoolismo chronico. 1909. 87f. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1909 ; 20 cm. Impresso na Typ. e Enc. da Livraria de A. Loyola, Pará [Belém]
1920	MAGALHÃES, Aggeu. Contribuição ao estudo da Spirochetose icterohemorrhagica. 1920. 66f. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1920 ; 26 cm.

4.7 - VideoSaúde Distribuidora

Espaço de pesquisa, tratamento, produção e distribuição de materiais audiovisuais em saúde, a VideoSaúde Distribuidora da Fiocruz completou 25 anos em 2013, reafirmando a sua missão de compartilhar conhecimento em saúde e fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS). Ao longo de 2013 e 2014, a Distribuidora organizou uma série de atividades para celebrar um quarto de século:



- No dia 20 de maio de 2013, foi realizado o evento 25 anos da VideoSaúde, que contou com palestra de Aurea Maria da Rocha Pitta. Uma das fundadoras da VideoSaúde, a pesquisadora da Fiocruz contou a história da Distribuidora, que completou 25 anos juntamente com o SUS. Na ocasião, também foram apresentados os novos projetos da VideoSaúde, frutos de diversas parcerias internas e externas.
- Exposição multimídia VideoSaúde – do analógico ao digital, contando a trajetória da Distribuidora por meio da tecnologia e com a convivência de diferentes formatos tecnológicos para democratizar o acesso às produções.
- Os 25 anos também foram versados em cordel através da criatividade de Pauliran Freitas, um dos funcionários mais antigos da VideoSaúde.



Realizada a cada dois anos, desde 2001, em parceria com a Gestão Acadêmica do Icict, a **Oficina VideoSaúde – da ideia ao argumento chegou em sua 7ª edição em 2013**. Coordenada pelo jornalista Homero Teixeira de Carvalho, o curso de atualização fornece a profissionais das áreas de comunicação e saúde subsídios para a elaboração de propostas de produção de vídeos sobre temas associados à saúde pública. Cerca de 70 alunos já passaram pela Oficina VideoSaúde e muitos deles já realizaram produções audiovisuais que fazem parte do acervo da Distribuidora.

A **I Oficina Interna da VideoSaúde** também foi destaque neste biênio. Pela primeira vez, toda a equipe da VideoSaúde foi reunida para discutir o futuro da Distribuidora, atividade preparatória para Oficina de Gestão do Icict. Sob a coordenação de Aurea Pitta, o objetivo foi iniciar o projeto de (re)planejamento das atividades da VideoSaúde, tendo em vista o cenário das novas tecnologias de comunicação e informação e a Política de Acesso Aberto que vem sendo discutida e adotada na Fiocruz.



O Núcleo de Estudos do Audiovisual em Saúde da VideoSaúde (Neavs) se consolidou em 2013 e 2014 buscando contribuir com o desenvolvimento do audiovisual na área da saúde pública, dando apoio às atividades de pesquisa em audiovisual em saúde desenvolvidas por estudantes e pesquisadores. Nesses dois anos foram realizados nove encontros para a apresentação e debate de estudos, pesquisas e prática profissional do audiovisual em saúde, sendo espaço de diversos lançamentos da VideoSaúde como os documentários Paracoco – endemia brasileira (direção Eduardo Thielen, 2013), Linha de corte (direção Beto Novaes, 2013), Nuvens de veneno (direção Beto Novaes, 2013), A saúde está entre nós (direção Tiago Carvalho, 2014), Democracia Fiocruz (direção Eduardo Thielen, 2014) e Nascer no Brasil (direção Bia Fioretti, 2014), todos os títulos produzidos pela Distribuidora.

Outro destaque foi a parceria da VideoSaúde com a Articulação Nacional de Agroecologia (ANA) e o Canal Saúde que rendeu a série Curta Agroecologia. A série contém sete episódios sobre as riquezas e a complexidade da agricultura familiar no Brasil. A direção dos vídeos é de Tiago Carvalho.

Todas as atividades da VideoSaúde são desenvolvidas em torno do acervo: cópias de vídeos distribuídas para instituições de saúde, de ensino e público em geral; produção de vídeos; oficinas para a produção audiovisual em saúde; mostras de vídeos sobre saúde; programa de estímulo à produção independente (Selo Fiocruz Vídeo); estudos e pesquisas sobre o audiovisual em saúde; implantação de videotecas regionais; convênios de exibição de programas em TVs públicas – como o Canal Universitário do Rio de Janeiro - UTV (participação na criação e manutenção); criação do projeto institucional Canal Saúde (1995)

Números no biênio 2013 / 2014

Item	2013	2014
Acervo	8.388	8.483
Novos títulos incorporados	421	96
Atendimento ao usuário – total	727	1.717
Atendimento ao usuário em acervo videográfico	204	490
Atendimento ao usuário em mídia virtual	21	13
Atendimento ao usuário em exposições científicas	502	1.214
Novos usuários cadastrados	68	40
Total de cópias	3.245	3.118
Vídeos produzidos	14	10
Programas de tv produzidos	24	34
Programas de tv veiculados	2.879	2.455
Vídeos veiculados na internet	45	15
Grupos de estudos realizados (neavs)	5	4
Mostras itinerantes	4	8
Oficinas realizadas	1	1

Vídeos produzidos:

Em homenagem aos 10 anos de morte de Sergio Arouca (1941-2003) e 25 anos do SUS, a VideoSaúde lançou na Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp/Fiocruz), o vídeo restaurado Democracia é saúde. O evento integrou a Semana Sergio Arouca (3 a 6/9/13) em comemoração aos 59 anos da escola. O vídeo contém o pronunciamento do sanitarista durante a 8ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em março de 1986, em Brasília (DF), que representa um marco na história do SUS. Arouca, em seu célebre discurso, discorre sobre o conceito ampliado de saúde – formulado no evento – definido como completo bem-estar físico, mental e social e não a simples ausência de doença. O processo de restauração durou ao todo, cinco meses entre pesquisas de softwares e testes com o material audiovisual. O vídeo restaurado está disponível no Canal da VideoSaúde no Youtube, Portal Fiocruz e na Biblioteca Virtual Sergio Arouca.



2013

1. *Capacitação de ACS para a melhoria da qualidade da água nas cisternas do semiárido* (4 módulos) | direção: Christian Jafas | produção: VideoSaúde e VPAAPS (OBS: são considerados 4 vídeos produzidos)
2. *#VideoSaúde25anos* | direção: Daniela Muzi
3. *Vídeo institucional da VideoSaúde* | direção: Daniela Muzi
4. *Chapada do Apodi – morte e vida* | direção: Tiago Carvalho | produção: Articulação Nacional de Agroecologia (ANA) e VideoSaúde
5. *A saúde está entre nós* | direção: Tiago Carvalho | produção: ANA e VideoSaúde
6. *Sementes e histórias* | direção: Tiago Carvalho | produção: ANA e VideoSaúde
7. *Coragem é um dom* | direção: Tiago Carvalho | produção: ANA e VideoSaúde
8. *Gerais* | direção: Tiago Carvalho | produção: ANA e VideoSaúde
9. *O circuito* | direção: Tiago Carvalho | produção: ANA e VideoSaúde
10. *Úlceras por pressão* | direção: Breno Kuperman | produção: Proqualis, VideoSaúde e Cena Tropical
11. *Higienização das mãos* | direção: Breno Kuperman, | produção: Proqualis, VideoSaúde e Cena Tropical

2014

1. *Institucional INCQS* (em fase finalização) | direção: Sergio Marques
2. Projeto ANA (Articulação Nacional de Agroecologia)
3. *Projeto Memória da Reforma Psiquiátrica do Brasil - Entrevistas com Paulo Amarante, Márcia Schimidt e Geraldo Peixoto* | direção: Eduardo Thielen
4. *Saúde no trânsito* (em finalização) | direção: Eduardo Thielen | produção: VideoSaúde e SVS
5. Entrevista com Paulo Gadelha para Portal Saúde Amanhã

6. Depoimentos para site Pense SUS no Fiocruz pra Você 2014
7. Gravação de entrevista com Jairnilson Paim para e-book O que é o SUS
8. Política de Acesso Aberto ao Conhecimento da Fiocruz (reportagem) | direção: Eduardo Thielen
9. Viabilizando o acesso aberto ao conhecimento na Fiocruz (palestra)
10. Lançamento do site PenseSUS (palestra)

Programas de TV produzidos**2013**

1. Territórios de Sacrifício ao Deus do Capital: o caso da Ilha da Madeira” | direção: Sergio Brito
2. Semana Nacional Ciência, Cultura e Saúde | direção: Renata Augusta
3. Contracepção e planejamento reprodutivo do Brasil | direção: Sergio Brito
4. Aneps | direção: Sergio Brito
5. Pipas no ar | direção: Sergio Brito
6. Portadores de necessidades especiais | direção: Sergio Brito
7. Assentamento XIX de Setembro | direção: Sergio Brito
8. Bastidores Doutores da Alegria | direção: Sergio Brito
9. Loucas pelo direito de decidir | direção: Sergio Brito
10. Vigilância à saúde dos motociclistas do Recife | direção: Sergio Brito
11. Insanidades | direção: Sergio Brito
12. Reflexos do Rio | direção: Sergio Brito
13. Escola sem homofobia | direção: Sergio Brito
14. A saúde está entre nós | direção: Sergio Brito
15. Um dia daqueles | direção: Sergio Brito
16. Você quer fazer parte dessa história? | direção: Sergio Brito

17. Superação | direção: Sergio Brito
18. Chapada do Apodi | direção: Eduardo Thielen
19. Nuvens de veneno | direção: Eduardo Thielen
20. Paracoco – endemia brasileira | direção: Eduardo Thielen
21. Acercadacana | direção: Eduardo Thielen
22. Vale a pena viver | direção: Paulo Lara
23. Pedras no caminho | direção: Paulo Lara
24. Mulheres da comunidade | direção: Sergio Brito
14. Saúde do Trabalhador – Projeto Vida | direção: Eduardo Thielen
15. Amamentação: alimentando a paz no mundo | direção: Eduardo Thielen
16. A Revolta da Vacina | direção: Eduardo Thielen
17. Vacinas: ontem, hoje e amanhã | direção: Eduardo Thielen
18. Cocais, cidade reinventada | direção: Paulo Lara
19. Outras palavras | direção: Eduardo Thielen
20. Higienização das mãos | direção: Eduardo Thielen
21. Transplantes: a vida continua | direção: Eduardo Thielen

2014

1. Sementes e histórias | Coragem é um dom | direção: Sergio Brito
2. VI Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde | direção: Sergio Brito
3. SUS 25 anos | direção: Eduardo Thielen
4. Samu 192 Campinas | direção: Eduardo Thielen
5. Bons auspícios – amor que engorda | Enfermagem – contribuindo para a promoção do aleitamento materno | direção: Eduardo Thielen
6. Virando a página | direção: Eduardo Thielen
7. Burguesa - histórias de gente e de lixo | direção: Eduardo Thielen
8. Circuito - a Rede Ecovida de Agroecologia | direção: Eduardo Thielen
9. Coleção Ventre Livre: saúde no ponto e novas estruturas | direção: Eduardo Thielen
10. Din Down Down – capoeira especial | direção: Eduardo Thielen
11. Olhar, sorrir, conversar: cuidando do bebê | direção: Eduardo Thielen
12. O que é ser voluntário no Inca? | Humanização no atendimento aos pacientes com câncer | direção: Eduardo Thielen
13. Gerais | direção: Eduardo Thielen
22. Quando as janelas se abrem: o papel da arte na reabilitação | direção: Eduardo Thielen
23. Beija Mar: prevenção e redução de danos no turismo e no lazer | direção: Eduardo Thielen
24. Minha vida é no meio do mundo | direção: Eduardo Thielen
25. Uma árvore bonita | direção: Eduardo Thielen
26. Hotel SPA da Loucura | direção: Eduardo Thielen
27. Cesária, mitos e riscos | direção: Eduardo Thielen
28. Amor fere mais que a dor | direção: Eduardo Thielen
29. Leonidas Deane – histórias de um pioneiro | direção: Eduardo Thielen
30. Doenças negligenciadas no Nordeste | direção: Eduardo Thielen
31. Parto, da violência obstétrica às boas práticas | direção: Eduardo Thielen
32. Fé eterna na ciência | direção: Eduardo Thielen
33. Doenças negligenciadas em Pernambuco | direção: Eduardo Thielen
34. SAID – Serviço de Assistência e Internação Domiciliar | direção: Eduardo Thielen

Programas de TV veiculados:

emissoras	2013	2014
UTV	227	398
TV Canal Minas Saúde	117	105
TV Canal Saúde	719	450
TV Feevale	745	740
Tv floripa	58	105
TV NBR	337	212
TV UFPR	676	445
UTV	227	398
Total	3.106	2.853

VideoSaúde on-line

Ao completar 25 anos, a VideoSaúde também reafirmou o seu papel na democratização da comunicação, em consonância com Política de Acesso Aberto da Fiocruz, instituída em 31 de março de 2014. A Distribuidora vem desenvolvendo diversas estratégias e ações para ampliar o acesso ao acervo como o novo sistema do Banco de Recursos Audiovisuais (Bravs), os Projetos de Digitalização e de Restauração do Acervo (<http://youtu.be/mLhb63s0-mU>), coordenados pela arquivista Tania Santos, e a presença nas redes sociais – Facebook, Youtube e Twitter.

Números VideoSaúde on-line	2013-2014
Vídeos disponibilizados na internet	59
Seguidores no Facebook	6.343
Assinaturas no Twitter	1.174
Assinaturas no Youtube	325
Visualizações no Youtube	31.864
Minutos assistidos estimados no Youtube	125.771

Grupo de estudos (neavs)

2013

- Lançamento do documentário *Paracoco: uma epidemia brasileira*
- Definição de linhas de pesquisa e Oficina VideoSaúde
- VideoSaúde 25 anos: um pouco de nossa história
- Seminário UTV: a que(m) se destina? Imagem significada pelo telespectador - Adir Glüsing

2014

- A saúde está entre nós – Curta Agroecologia
- Democracia Fiocruz
- Fé eterna na ciência
- Nascer no Brasil

Mostras itinerantes

2013

- **2º Congresso de Política, Planejamento e Gestão em Saúde da Abrasco** – 01 a 03/10 - Espaço de Eventos Minascentro/ Belo Horizonte/MG
- **VI Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde** – 14 a 17/11 – UERJ/RJ
- **Semana Cultural da Diversidade** – 21/11 – Colégio Brasileiro de Altos Estudos/CBAE/ FCC/UFRJ /RJ
- **Mostra Olhos Negros V** – 22/11 – Ponto de Cultura Cinema Brasil – Bonsucesso/RJ

Instituições

Videotecas	Aquisições 2013	Aquisições 2014	Total de Títulos
Videoteca do Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães	11	6	875
Videoteca Palácio Itaboraí	0	0	52
Videoteca Interinstitucional Eurydice Pires de Sant Anna / Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz	16	0	143
Videoteca Grupo Hospitalar Conceição	5	4	292
Videoteca de Ciências da Saúde Prof. Zigman Brener / Centro de Pesquisas Renné Rachou	194	72	1.069
Videoteca Fiocruz Mato Grosso do Sul	5	0	35
Videoteca Severino Marcio Meireles / Escola de Saúde Pública de Cuiabá	183	191	1.312
Videoteca do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco	7	0	122
Videoteca Universitária de Saúde / Universidade Federal da Bahia	188	75	822
Videoteca de Ciências Biomédicas / Icict	144	77	1.898
Videoteca Fiocruz Mata Atlântica	84	0	206
Videoteca da Saúde da Mulher e da Criança/ IFF	5	0	398
Videoteca da Secretaria de Saúde de Macaé	5	0	129
Videoteca de Saúde Pública / Ensp	5	11	483
Videoteca do Centro de Pesquisas Leônidas e Maria Deane	5	29	221
Total	857	465	8.057

Fonte: VideoSaúde Distribuidora da Fiocruz / VDIC / Fiocruz

4.8 Tecnologias de Informação e Comunicação

Portal da Fiocruz

O Portal Fiocruz ultrapassou, em outubro de 2013 - pouco mais de um ano após sua estreia - a marca de 5,5 milhões de visualizações de página. A versão anterior do portal precisou de cerca de quatro anos e três meses para atingir essa mesma marca. O resultado, associado a outras métricas, significa que os internautas estão consumindo cada vez mais informações via Portal Fiocruz – e que este tem cumprido sua missão de divulgar os serviços e atividades da Fundação, tendo como foco o usuário-cidadão.

Em 2013 e em 2014, a equipe do portal manteve a busca pelo incremento e atualização das páginas institucionais, em cooperação com diversas áreas da Fiocruz. Foi criada, por exemplo, a página dedicada à memória de Sergio Arouca, integrando as homenagens pelos 10 anos de sua morte. Também ganharam páginas dentro do portal a Rede Fiocruz de Pesquisa Clínica, o selo Fiocruz Vídeo e a Política de Acesso Aberto. A Editora Fiocruz, que tinha site próprio, fez a migração para o portal, e agora está totalmente inserida na sua estrutura.

A página do Concurso Fiocruz 2014 — criada especialmente para a ocasião — foi outro destaque, tornando-se uma das mais acessadas no Portal Fiocruz, desde o seu lançamento. Foram 421 mil visualizações e 257 mil visualizações de páginas únicas, consolidando-se como canal privilegiado de informação para os candidatos. Também em 2014, um episódio em particular mostra como o Portal Fiocruz tem se mantido como espaço considerado, pelo público, como fonte legítima de informação segura: a suspeita da chegada do ebola ao Brasil. Em 10 de outubro, quando foi noticiada a chegada de um caso suspeito à Fiocruz, o Portal registrou 34 mil visualizações - cerca de 50% a mais do que num dia comum da mesma semana. A notícia esclarecendo o caso, reproduzida da Agência Fiocruz de Notícias, teve 4.351 visualizações (e 2.752 visualizações únicas).



No fim de 2014, uma parceria entre Icict e CCS deu início à reformulação das áreas da Presidência no Portal Fiocruz, tornando as páginas de Vice-Presidências e Assessorias e mais dinâmicas e informativas.

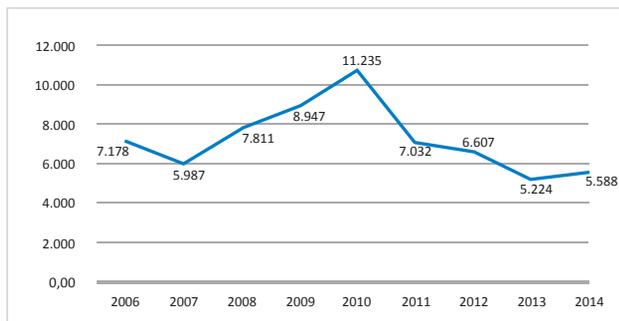
O monitoramento da audiência e das perguntas ao Fale Conosco permitiu que o Portal pudesse identificar temas que poderiam ser destacados no conteúdo jornalístico. São frutos desse esforço, por exemplo, a série de reportagens sobre estudantes estrangeiros na Fiocruz e a página de perguntas e respostas sobre a esporotricose, que ganhou destaque editorial. Foram realizados ainda diversos treinamentos com representantes de Vices e de outras áreas da Fiocruz, que podem atualizar suas respectivas páginas no portal, na busca por ampliar seu caráter colaborativo.

No fim de 2014, o Portal Fiocruz já registrava 12,6 milhões de visualizações de página e 3,4 milhões de sessões. Comparando-se os indicadores do último semestre de 2012 com o mesmo período de 2014, temos um aumento de 117,64% no número de sessões; de 140,12% na quantidade de usuários; e de 49,40% nas visualizações de página.

Ferramenta “Fale Conosco” – Portal da Fiocruz

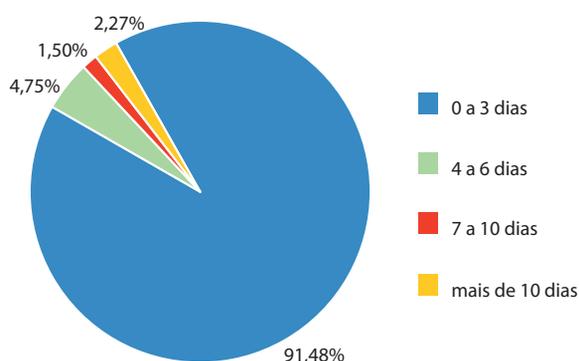
Serviço mantido pelo Icict, representa um dos canais de comunicação da Fiocruz com a sociedade.

Mensagens recebidas pela Ferramenta “Fale Conosco” - Portal da Fiocruz



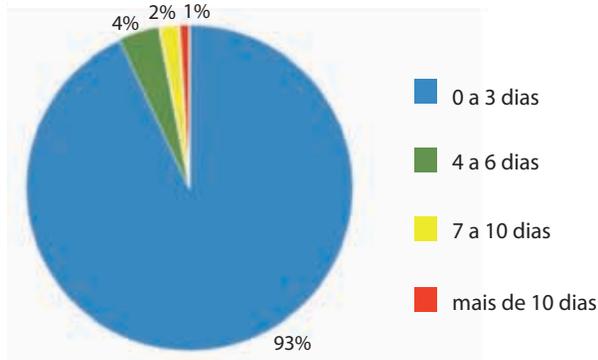
Das mensagens recebidas cerca de 80% são respondidas diretamente pela equipe do “Fale Conosco” do Portal (mensagens finalizadas + pedidos de detalhamento ao cidadão) e cerca de 20% são redirecionadas para outras instâncias do Fale das Unidades da Fiocruz.

Tempo de resposta às solicitações feitas através da Ferramenta “Fale Conosco” do Portal da Fiocruz - 2013



Com relação ao tempo de resposta das mensagens a maioria das solicitações é respondida em até três dias úteis, o que está bem abaixo do prazo estabelecido pela Lei de Acesso à Informação (LAI), que é de 20 dias podendo ser prorrogado por mais dez desde que justificado para o usuário.

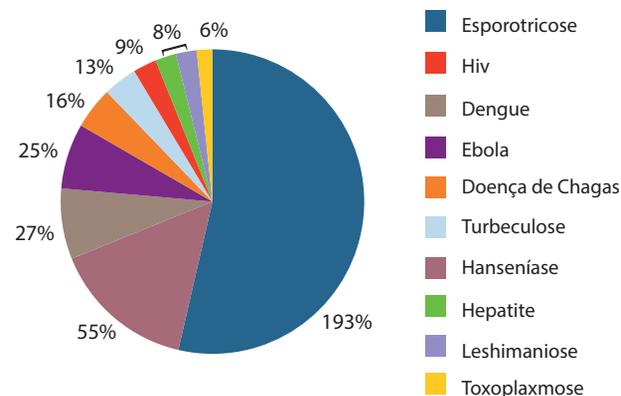
Tempo de resposta às solicitações feitas através da Ferramenta “Fale Conosco” do Portal da Fiocruz - 2014



As áreas mais procuradas pelos usuários da ferramenta são, a área de Ensino e Cursos com 23% das demandas recebidas no ano de 2014, desconsiderando os cursos na modalidade a distância. Se somarmos as duas áreas, este total vai para 40%. Seguido de Oportunidades (demandas por estágios, vagas de empregos e bolsas) com 14%, Serviços de Saúde e atendimento em geral 6% e outros 5%.

Com relação a busca por informações sobre Serviços de Saúde e atendimento em geral o Gráfico abaixo apresenta os 10 assuntos mais buscados em 2014, sendo que diferente dos anos anteriores aparece a solicitação de informações sobre ebola.

10 agravos mais buscados na ferramenta “Fale Conosco” do Portal da Fiocruz - 2014



Relação de Tecnologias de Informação desenvolvidas, disponibilizadas e/ou gerenciadas no Icict – 2013/2014

TIC	Site / Programa / Projeto	Endereço Eletrônico
Sites Institucionais	Portal da Fiocruz	http://www.fiocruz.br
	Site do Icict	http://www.icict.fiocruz.br/
	Site Multimagens – Banco de Imagens	http://www.bancodeimagens.fiocruz.br/
	Site do Projeto FioJovem	http://www.fiocruz.br/jovem
	Site do Laboratório Virtual de Obras Raras	http://www.labdigital.icict.fiocruz.br/
	Site Next - Núcleo Experimentação de Tecnologias Interativas	http://www.next.icict.fiocruz.br
Bibliotecas	Site da Rede de Bibliotecas	http://www.fiocruz.br/redebibliotecas
	Site da Biblioteca de Ciências Biomédicas	http://www.fiocruz.br/bibcb
	Site da Biblioteca de Saúde da Mulher e da Criança	http://www.fiocruz.br/bibsmc
	Site da Biblioteca de Saúde Pública	http://www.fiocruz.br/bibsp
	Acervos Bibliográficos	http://www.acervosbibliograficos.icict.fiocruz.br
	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações	http://www.bdt.d.icict.fiocruz.br
	Boletim Infosaúde - Boletim de Informação à Distância para Profissionais de Saúde do SUS	http://www.fiocruz.br/infosaude
	Bibliotecas Virtuais de Saúde (14 Comunidades - domínio "fiocruz.br")	
Projetos em Parceria	Sistema de Produção de Banco de Leite Humano	http://www.redeblh.icict.fiocruz.br/producao
	Site da Rede Brasileira de Banco de Leite Humano	http://www.redeblh.icict.fiocruz.br
	Site do Programa IberoAmericano de Banco de Leite Humano	http://www.iberlh.icict.fiocruz.br/
	Prêmio Jovem Pesquisador	
	Sistema de Acreditação de Centros de Coleta	
	Pesquisa Nacional de Prevalência do Aleitamento Materno (PesqAm)	http://www.redeblh.icict.fiocruz.br/pesqam
	Site Saúde Amanhã	http://saudeamanha.fiocruz.br/
		http://mapas.saudeamanha.icict.fiocruz.br/
	Site do Banco de Dados Ostogênese Imperfeita	http://www.fiocruz.br/oi
	Sistema Fluxos de Recursos Financeiros para a Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde no Brasil – P&D Saúde	http://www.pedsaude.icict.fiocruz.br/
	Portal PROQUALIS - Centro Colaborador para a Qualidade do Cuidado e a Segurança do Paciente	http://proqualis.net/

Relação de Tecnologias de Informação desenvolvidas, disponibilizadas e/ou gerenciadas no Icict – 2013/2014 (continuação)

TIC	Site / Programa / Projeto	Endereço Eletrônico
Projetos em Parceria	ReBEC – Registro Brasileiro de Ensaio Clínicos	
	OTICS – Observatório de Tecnologias de Informação e Comunicação	http://www.otics.org/otics
	Site da Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde	http://www.determinantes.fiocruz.br
	Site do Grupo de Estudos em Metrias da Comunicação e Divulgação Científica - GEM	http://www2.icict.fiocruz.br/metrias-site
Ensino	Portal do Ensino do Icict	http://www.fiocruz.br/icict/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=55
	Site do Programa de Pós-Graduação de Informação e Comunicação em Saúde (PPGICS)	http://www.fiocruz.br/pos_icict
	Comunidades Virtuais da Fiocruz	http://www2.icict.fiocruz.br/comunidade_fiocruz/index.php?id=1
	Site do Programa de Capacitação e Atualização em Abordagens do Espaço em Análises de Saúde Pública	http://www.capacita.geosaude.icict.fiocruz.br/
	Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.	http://www.moodle.icict.fiocruz.br
Produção Científicas	ARCA – Repositório Institucional;	http://www.arca.fiocruz.br/
	RECIIS – Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde.	http://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis
Sistemas de Informação	Site Águas Brasil – Sistema de Avaliação da Qualidade da Água, Saúde e Saneamento	www.aguabrasil.icict.fiocruz.br/
	Site MonitorIMI – Sistema de Monitoramento de Indicadores de Mortalidade Infantil	http://www.monitorimi.icict.fiocruz.br
	Site SIG – Sistema de Informações Geográficas	http://www.sig.cict.fiocruz.br/
	Site PRO-ADESS - Projeto de Avaliação de Desempenho do Sistema de Saúde	http://www.proadess.icict.fiocruz.br/
	Site GeoSaúde	http://www.geosaude.icict.fiocruz.br/
	Site Mapa da Justiça Ambiental da Saúde no Brasil	http://www.confliotoambiental.icict.fiocruz.br
	Sistema Nacional de Informações Tóxico Farmacológicas - Sinitox.	http://www.fiocruz.br/sinitox
Sistemas de Gestão - Fiocruz	Sistema Fale Conosco – Portal da Fiocruz	http://www2.fiocruz.br/faleconosco/
	Intranet Fiocruz	http://intranet.fiocruz.br/
	Sistema Ouvidoria	http://www2.fiocruz.br/ouvidoria/

Relação de Tecnologias de Informação desenvolvidas, disponibilizadas e/ou gerenciadas no Icict – 2013/2014 (continuação)

TIC	Site / Programa / Projeto	Endereço Eletrônico
Sistemas de Gestão-Icict	Sistemas Administrativos – SIAD	
	Sistema de Gestão de Recursos Humanos – SIGRH	http://intranet.icict.fiocruz.br/sigrh/
	Sistemas de acesso pela Intranet: Controle de Agendamento de Salas; Controle de Solicitação de Serviços de Informática; Controle de Solicitação de Serviço de Infraestrutura; Aplicativo Relatório de Atividades do Icict;	http://intranet.fiocruz.br/
	Banco de Recursos Audiovisuais em Saúde – BRAVS	http://www2.icict.fiocruz.br/bravs
	Aplicativo para controle de Solicitações de Serviço da BVS	Acesso pelas páginas da BVS
	Sistemas de Acesso restrito: Sistema de Controle de Documentos da Diretoria do Icict; Aplicativo de Controle do Almoxarifado; Cadastro de Usuários da Biblioteca BCB; Sistema de Informação para Pesquisa;	Acesso local e restrito

Fonte: CTIC / VDIC / Icict



5

**ENSINO E
PESQUISA**

5.1 Ensino

20 Anos de ensino

Em 2013, o Icict comemorou 20 anos de atividade de Ensino. O primeiro curso oferecido pela Unidade foi de **Atualização em Comunicação e Saúde**, em 1993 por iniciativa da VideoSaúde – Distribuidora da Fiocruz, em parceria com o Departamento de Ciências Sociais da Ensp, unidade da Fiocruz à época habilitada para a certificação dos participantes.

Para marcar esta data, foram realizadas uma série de aulas especiais, seminários, publicações temáticas e minicursos realizados na Biblioteca de Manguinhos no período de 8 a 12 de abril, data de comemoração do aniversário do Icict.

Avaliação Trienal da Capes O PPGICS aumenta sua nota para 5

A Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), fundação do MEC responsável pela pós-graduação *stricto sensu*, realiza a cada triênio a avaliação dos programas conforme estruturação dos cursos e padrões estabelecidos de desempenho.

O PPGICS - Programa de Pós-Graduação em Informação e Comunicação em Saúde, no início de suas primeiras turmas - mestrado e doutorado -, em setembro de 2009, recebeu da Capes a nota 4, dentro de uma escala máxima de 6, para sua área interdisciplinar, uma avaliação positiva para início de um curso.

Em seu primeiro triênio completo, ainda sem formar os primeiros doutores, o PPGICS obteve aumento de nota na avaliação da Capes, passando de 4 para 5.



Na avaliação, os destaques foram para os ótimos indicadores em relação à produção intelectual, à consistência da proposta do programa, que apresentou reflexões sobre os desafios, bem como as perspectivas de futuro e indicaram maturidade e compromisso institucional com vistas ao aprimoramento do Programa.

O PPGICS aderiu ao Convênio Fiocruz/Capes no âmbito do Programa Brasil sem Miséria, com processo seletivo específico para projetos de doutorado. Foram aprovados 5 candidatos.

Participação no Doutorado Internacional “Direitos Humanos, Saúde Global e Políticas da Vida” oferecido em regime de co-tutela com a Universidade de Coimbra. A iniciativa foi implementada no âmbito do Convênio Geral de Cooperação firmado em 2010 entre as instituições. Busca-se oferecer formação avançada com aquisição de competências que articulem diferentes áreas de conhecimento ligadas à saúde global. O curso estrutura-se a partir de três temas centrais relacionados ao panorama e aos desafios da saúde no mundo contemporâneo: direitos humanos e saúde; conhecimento e justiça cognitiva; globalização e políticas da vida.

Regulamentação de estágios de pós-doutoramento: a normatização, aprovada pela CPGICS, para ingresso e supervisão de estágios de pós-doutoramento, respondendo ao aumento da procura por esse tipo de vínculo.

Fortalecimento da internacionalização do PPGICS

O PPGICS intensificou as parcerias interinstitucionais e avançou em seu processo de internacionalização.

Curso em parceria com a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp/Fiocruz) e com a Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ECO/UFRJ), ofertado pela professora Hélène Romeyer, pesquisadora do Instituto de Comunicação da Université Stendhal (Grenoble / França).

Curso em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), ofertado pelo pesquisador Craig Brandist, professor de Teoria da Cultura e de História Intelectual do Departamento de Estudos Russos e Eslavos da Universidade de Sheffield, na Inglaterra.

Palestra com Eni Orlandi, precursora no Brasil da teoria de Análise do Discurso. “Sentidos em fuga: efeitos da polissemia e do silêncio”, disponibilizada pela VideoSaúde - Distribuidora da Fiocruz em seu canal no Youtube.

Processo interno de avaliação do PPGICS

No decorrer de 2014, o Programa iniciou seu processo interno de avaliação, contemplando os temas estruturais privilegiados pela Capes, à luz de sua própria trajetória: Área de Concentração e Linhas de Pesquisa: novos enunciados das linhas de pesquisa foram construídos e aprovados pelo Colegiado de Professores e CPGICS; Corpo Discente; Percurso Acadêmico e Estrutura Curricular; Corpo Docente, incluindo Critérios e Processo de (Re)Credenciamento Docente.

Programa de pós-graduação em Informação e Comunicação em Saúde

Linhas de pesquisa PPGICS

Linha 1: “Produção, organização e uso da informação em saúde”

- Dedicar-se à análise das políticas, modelos, processos e práticas de produção, organização, avaliação e uso da informação e do conhecimento no campo da saúde coletiva. A partir de múltiplas perspectivas teórico-metodológicas, prioriza-se o estudo de:
- Regimes de produção, regulação e novas dinâmicas de pesquisa científica em saúde;
- Inquéritos e pesquisas nacionais de saúde; - repositórios, ambientes virtuais, redes sociais e sistemas de informação;
- Práticas culturais, técnicas e tecnologias; - linguagens, padrões e indicadores;
- Prospecção e estudos métricos em ciência e tecnologia;
- Adequação de métodos que utilizem informações dos sistemas nacionais de informação para avaliar situações de saúde; - sistematização e análise das informações para a formulação de políticas públicas e monitoramento da situação de saúde brasileira e seus determinantes socioambientais.

Linha 2: “Informação, Comunicação e Mediações”

- Tomando o direito à comunicação como inerente ao direito à saúde, estuda as relações entre instituições, profissionais de saúde e de comunicação e a população, em suas diversas formas de organização, em seus processos de produção, circulação e apropriação dos sentidos sociais. Dedicar-se à discussão conceitual e ao desenvolvimento de metodologias que levem à melhor compreensão da natureza e das características das mediações culturais, sociais, políticas, institucionais e tecnológicas envolvidas em tais processos. Seus projetos priorizam:

- A análise de produtos, práticas, processos e sistemas de comunicação, bem como de políticas públicas nesses domínios;
- O estudo das relações entre mídia e saúde, em suas múltiplas formas discursivas;
- A análise sobre a produção de sentidos nos novos espaços e ambientes de comunicação, com ênfase nos que se desenvolvem a partir de tecnologias virtuais;
- Estudos que evidenciem e ampliem a compreensão do lugar da comunicação nos processos sociais e nas relações de poder na sociedade, bem como a relação entre comunicação e produção das desigualdades sociais em saúde.

Programa de ensino - CTI -BLH

Cursos de Atualização registrados na Secretaria Acadêmica do Icict:

- Processamento e controle de qualidade do Leite Humano I: fundamentos teóricos (BLH 101)
- Processamento e controle de qualidade do Leite Humano II: aspectos práticos (BLH 102)
- Gestão e informação em Banco de Leite Humano I – fundamentos e práticas (BLH 103)
- Gestão e informação em Banco de Leite Humano II – ferramentas de gestão para certificação (BLH 104)
- Amamentação: A relação entre o biológico e o social na perspectiva da comunicação (BLH 202)

Nos anos de 2013 e 2014 foram 1.060 profissionais capacitados nos cursos oferecidos pelo Icict e IFF dentro do Programa Institucional, destes 564 profissionais nos cursos presenciais no Brasil e 405 no exterior, além dos 91 profissionais formados nos cursos dentro da estratégia de Educação à Distância.

Doutorado em Informação e Comunicação em Saúde

Teses defendidas pela primeira turma do Doutorado do PPGICS - 2013

Aluno(a)	Título do Trabalho	Orientador(a)
Lúcia Maria Ballester Gil	"Dimensões de Informação e Comunicação na Organização do Cuidado ao Paciente na Pesquisa Clínica"	Cristina Guimarães
Marcelo Simão de Vasconcellos	"O Potencial dos Video Games na Comunicação e Saúde"	Inesita Araújo
Maria Angélica Costa	"O Portfólio como dispositivo de Comunicação e Educação em Cursos EAD na Formação dos Trabalhadores do Sistema Único de Saúde"	Nilton Bahlis
Mariana Bteshe	"Narrativas e Práticas Info-comunicacionais: sobre o cuidado no comportamento suicida"	Carlos Estellita
Patrícia Corrêa Henning	"Das micro às macropolíticas de informação: o acesso livre à informação no campo da saúde"	Cristina Guimarães
Rafaela Cordeiro Freire	"Educação Permanente em saúde: na potência dos encontros a produção de conhecimento mestiço"	Cristina Guimarães

Dentre os alunos da primeira turma de Doutorado do PPGICS três realizaram um período do curso em Instituições de outros países:

- Marcelo Simões: Universidade de Utrecht – Holanda
- Mariana Bteshe: Université Paul Sebastier III – França
- Patricia Henning: Universidade de Coimbra – Portugal

Teses defendidas - 2014

Aluno	Título da Tese	Orientador(A)
Adriano de Lavor Moreira	Visibilidade, Comunicação, Políticas Públicas e Saúde – Ressonâncias e Interrelações na Saúde Indígena	Inesita Soares de Araújo
Jeorgina Gentil Rodrigues	A Trajetória Feminina na Pesquisa na Fundação Oswaldo Cruz: um estudo exploratório	Maria Cristina Soares Guimarães
Liseane Morosini	Comunicação, História e Vida na Rede de Bancos de Leite Humano	João Aprígio Guerra de Almeida Co-Orientadora – Ana Paula Goulart Ribeiro
Marcia Rodrigues Lisboa	Cuidado, ser adolescente é arriscado: formas de apropriação de produtos jornalísticos sobre cuidado e risco à saúde por adolescentes da Maré	Kátia Lerner
Wanda Luiza Peregrino do Espírito Santo	Comunicação e Movimento da Reforma Psiquiátrica no Brasil: no reclame da liberdade e novo lugar da loucura	Inesita Soares de Araújo
Patrícia Tiemi Lopes Fujita	Análise dos Processos de Construção da Bula de Medicamento para a Saúde das Populações	Carlos José Saldanha Machado Co-Orientadora – Márcia de Oliveira Teixeira

Mestrado em Informação e Comunicação em Saúde

Dissertações defendidas em 2013

Aluno(a)	Título do Trabalho	Orientador(a)
Bruniele Olmo	"Análise da capacidade funcional dos idosos nos Sistemas de Informação de Saúde no Brasil"	Dália Montilla
Danielle Barros Silva Fortuna	"O papel do rádio no campo da saúde no contexto da Reforma Psiquiátrica Brasileira: Estudo de caso da Webrádio Revolução FM"	Valdir Oliveira
Elizeu Antonio de Assis	"Processos comunicacionais e informacionais na Telessaúde: Interesse entre o ambiente de especialistas e a atenção básica no SUS"	Regina M ^a Marteleto
Fabiana Felix Ribeiro	"Redes Sociais de pessoas com câncer: Um olhar sob o prisma da informação e comunicação em saúde"	Regina M ^a Marteleto
Isabel Levy Sobreira	"Práticas de comunicação e saúde no Ciberespaço: Uma análise a partir da Campanha Nacional de Controle da Dengue 2011/2012"	Inesita Araújo
Luciana Ribeiro Abranches	"Inquéritos em saúde no Brasil: Relevância e fluxo informacional dos questionários"	Paulo Roberto Dália Montilla
Marcus Vinicius Pereira da Silva	"Construção e divulgação do conhecimento no campo da educação popular e saúde"	Regina M ^a Marteleto
Pedro Gabriel das V. M. Valle	"Revisão bibliográfica dos estudos de validação do "Questionário das Vias Aéreas 20" (Airway Questionnaire 20)"	Josué Laguardia
Thiago Petra da Silva	"Ambientes de interação em rede para a saúde: A prática de educação e pesquisa do Núcleo de Experimentação de Tecnologias Interativas da FIOCRUZ no Facebook"	Nilton Bahlis
Valéria Hartt P. e Lopes da Fonte	"Sociedade e conhecimento leigo - o desafio da equidade em saúde na experiência da International Myeloma Foundation no Brasil"	Cristina Guimarães

Dissertações defendidas em 2014

Aluno	Título da tese	Orientador(a)
Berenice de Freitas Diniz	Informação e Comunicação para o Controle Social do SUS – Um estudo em dois municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte/MG.	Valdir de Castro Oliveira
Clarisse Castro Cavalcante	Os sentidos do Sistema Único de Saúde na mídia impressa do Ceará – Um estudo do jornal O Diário do Nordeste	Kátia Lerner
Carla Paolucci Sales	ENGAJAMENTO COMUNITÁRIO: estratégias de Informação e Comunicação em um contexto de Políticas Públicas	Maria Cristina Soares Guimarães
Clarice Moreira Portugal	Da linguagem dos infortúnios às narrativas de doença: o sofrimento psíquico e a construção de itinerários terapêuticos entre adeptos do candomblé	Carlos Eduardo Freire Estellita-Lins
Claudia Tereza Pinheiro	Análise dos Manuais do Tratamento do Tabagismo no SUS	Adriana Kelly dos Santos
Marcela Vieira da Silva	Comunicação, Informação e Controle Social do SUS: um estudo sobre a Gestão Participativa TEIAS – Escola ManguinhosIndígena	Valdir de castro Oliveira
Marcelo Luiz Freitas Moreira	Processos de comunicação científica: estudo das teses de doutoramento da Faculdade de Medicina da Bahia entre os de 1853 e 1935	Rosany Bochner Co-Orientadra – Maria Simone de Menezes Alencar
Marcos Aurélio Assis de Araújo	Doação de Sangue nas Redes Social Online: uma análise do circuito da dádiva durante as chuvas de janeiro e a morte de estudantes em Realengo (RJ-2011)	Janine Miranda Cardoso
Mônica Garcia	Modelo de Gestão de Acervos de Periódicos Internacionais na Área da Saúde	Cícera Henrique de Silva
Sílvia Regina Nunes Baptista	Práticas de Comunicação na produção e consumo de plantas medicinais: a intertextualidade entre informação científica e conhecimento tradicional	Paula Xavier dos Santos Co-Orientadora – Amnelise Caetano Fraga Fernandez
Wisley Donizetti Velasco	Regionalização em Goiás e o acesso a serviços de média complexidade: um estudo avaliativo do uso da mamografia	José carvalho de Noronha

Números PPGICS:

Cursos <i>Stricto Sensu</i>	2013		2014	
	Matriculados	Egressos	Matriculados	Egressos
Doutorado	24	6	11	6
Mestrado	20	10	11	11

Cursos *lato sensu*

Modalidade	Curso	2013			2014		
		Turmas	Matriculados	Egressos	Turmas	Matriculados	Egressos
Especialização	Comunicação em Saúde	1	-	2	-	-	2
	Informação Científica e Tecnológica em Saúde	1	14	22	2	43	13
Atualização	Gestão e informação de Bancos de Leite Humano I: Fundamentos e Práticas (BLH 103)	3	21	21	-	-	-
	Processamento e Qualidade em Bancos de Leite Humano II: Aspectos e Práticas (BLH 102)	1	22	22	11	50	51
	Processamento e Controle de Qualidade do Banco de Leite Humano I: Fundamentos Teóricos (BLH 101)	17	243	243	14	153	152
	Análise Espacial e Geoprocessamento em Saúde	1	18	18	1	14	13
	Metodologia científica para Pesquisa sobre o uso e abuso de Drogas	-	-	-	1	28	28
	Internet e Saúde	-	-	-	1	11	4
	Oficina VídeoSaúde	1	17	15	-	-	-
Extensão	Acesso à Informação Científica e Tecnológica em Saúde	1	22	16	1	20	-
	Andando nas nuvens	-	-	-	1	36	19
	Oficina de Projetos: cultura e qualidade de vida no território de Manguinhos	1	16	10	-	-	-
	Cinema Etnográfico e Pesquisa qualitativa em Saúde: [novos percursos em comunicação, saúde coletiva, saúde mental & psicanálise]	2	62	51	-	-	-
	Capacitação em Informação para a Gestão em Saúde e Políticas do Idoso: SISAP-Idoso Instrumento para Segmento de Políticas e Programas	2	47	47	-	-	-
Total		31	482	467	32	355	282

Fonte: Secretaria de Gestão Acadêmica – Icict/Fiocruz

5.2 Pesquisa

Linhas de pesquisa

Laboratório de Comunicação e Saúde (Laces)

- *Comunicação e Saúde: políticas públicas e participação social*

A linha está ancorada nos princípios constitucionais de equidade, universalidade e integralidade e as diretrizes de descentralização e participação social e está focada em estudos sobre políticas, práticas e estratégias de comunicação no campo da saúde; pesquisas teóricas e análises críticas sobre teorias e modelos de comunicação com repercussão no campo da saúde; avaliação e desenvolvimento de metodologias de planejamento, gestão e avaliação de políticas, programas e estratégias públicas de comunicação; estudos críticos sobre as relações entre comunicação e controle social; análise e monitoramento de políticas de comunicação em suas interações com a saúde e estudos sobre redes sociais na saúde.

- *Análise das relações entre mídia e saúde*

A linha de pesquisa desenvolve metodologia de análise e estudos, partindo da noção de direito à comunicação como inerente ao direito à saúde e tem como foco os dispositivos pelos quais a mídia participa da produção social dos sentidos da saúde; como o uso das tecnologias de comunicação, de modo isolado ou convergente pode favorecer a ampliação ou restrição desse direito; os processos de mediação na produção de sentido pelas novas mídias e espaços de sociabilidade; os reflexos e as interfaces da economia política da comunicação, marcadamente relacionadas ao âmbito midiático, com as políticas e práticas de comunicação e saúde.

Laboratório de Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Licts)

- *Análise do ciclo de produção, processamento, fluxo e uso da informação científica e tecnológica (ICT) no campo da saúde*

As pesquisas desta linha contemplam as diferentes perspectivas teórico-conceituais e metodológicas sobre o ciclo de produção, processamento, fluxo e uso da informação científica e tecnológica (ICT) no campo da saúde e ambiente: sua gênese, que configura diferentes regimes de produção de conhecimento; por seus atributos e dinâmicas, que diferenciam domínios de conhecimento; pela dimensão sócio-técnica, que explicita lógicas plurais e tensões nos arranjos de espaços e atores com interações múltiplas; pela dimensão política, nas várias perspectivas de políticas públicas do Estado informacional; pela sua dimensão arte factual, que orienta espaços de estoque, guarda e organização de sistemas; pela dimensão semântica e pela sintaxe que impõe padrões, linguagens e metodologias que orientam sua circulação e recuperação; pela dimensão econômica, que tensiona seu atributo de bem público com seu valor comercial; pela dimensão jurídica, seu caráter público e/ou privado e os direitos e deveres conexos; pela sua dimensão estruturante de sistemas de inovação e setores de atividade econômica; como insumo para avaliação da ciência, orientação de agendas de prioridade de pesquisa e guia para tomada de decisão; como elo e dimensão que liga o saber ao fazer, a ciência e seu público, o expert e o leigo; pela sua indissociabilidade dos artefatos tecnológicos; pelo seu potencial de orientar estudos de futuro e pelo traço de história e de memória em C&T que fica inscrito e gravado em humanos e não humanos.

Laboratório de Informação em Saúde (Lis)

• *Produção, análise e disseminação de informações sobre as condições de vida e saúde da população brasileira.*

Esta linha de pesquisa tem como objetivo produzir análises sobre grandes problemas brasileiros como a epidemiologia da Aids e políticas públicas; o monitoramento e avaliação da mortalidade infantil; o abuso de drogas e a violência; políticas, monitoramento e análise da saúde do idoso; e os efeitos das mudanças ambientais e climáticas sobre a saúde. Os resultados das pesquisas são divulgados em sites voltados para a disseminação de indicadores e de textos técnicos.

• *Produção, análise e disseminação de informações sobre o sistema e os serviços de saúde*
Nesta linha de pesquisa são produzidas e disseminadas informações voltadas para a avaliação do desempenho dos sistemas de saúde; avaliação do acesso e uso de serviços de saúde; avaliação da qualidade da atenção e segurança do paciente; análise da estrutura e distribuição espacial dos serviços de saúde.

• *Desenvolvimento de técnicas de coleta e análise de dados de saúde e ambiente*
Nesta linha de pesquisa são desenvolvidas e aplicadas técnicas estatísticas para a coleta e análise de dados de inquéritos populacionais; uso de dados secundários para análise de situação de saúde; avaliação da qualidade dos dados nos sistemas de informação de saúde; e técnicas de geoprocessamento e análise espacial em saúde e ambiente.

• LIS - Centro colaborador OMS, OPAS

Projetos de pesquisa

	2013	2014
Projetos de pesquisa iniciados	13	25

Fonte: Assessoria de Pesquisa/VDEP E DT

Critérios considerados para seleção dos Projetos (consideradas todas as naturezas de projetos cadastradas na Plataforma Lattes - de pesquisa, de desenvolvimento, de extensão e outros)

Projetos coordenados por servidores do Icict;

Projetos coordenados por servidores egressos do Icict, em andamento, porém iniciados no âmbito do Icict;

Projetos coordenados por servidores recém-ingressos no Icict, em andamento, porém com ano de início coerente com a data de chegada do profissional no Icict;

Projetos coordenados por servidores, cuja temática se alinhe aos campos de estudos desenvolvidos no Icict (Base: linhas de pesquisas estruturantes dos Grupos de Pesquisa do Icict).

Exceções:

- Coordenador não servidor, porém, com vínculo formal com o Icict;
- Coordenador não servidor, porém, docente do PPGICS com vínculo formal ou não.

Valores de apoio aos projetos de pesquisa

Ano	Valor
2009	5.976.179,74
2010	11.565.581,39
2011	4.943.750,00
2012	140.086.250,86
2013	1.019.000,00
2014	14.462.859,58

Estes valores referem-se ao total na assinatura dos convênios, sendo que alguns valores são liberados para empenho na Unidade em parcelas que dependendo do acordo assinado em alguns anos

Projetos de pesquisa iniciados em 2013

Título	Coordenador	Financiador(es)
Diga Sim à Vida	Francisco Inacio Pinkusfeld Monteiro Bastos	Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas
Da Divulgação Científica ao Engajamento Comunitário: um estudo exploratório no campo da saúde	Maria Cristina Soares Guimarães	FAPERJ
Entre o Paradigma Médico e o Criminal: memórias, sentidos e imaginário na construção midiática da doença	Wilson Couto Borges	
Estudo e Pesquisa - Pesquisa Nacional de Saúde	Celia Landmann Szwarcwald	SVS/MS
Hibridação no Trabalho Científico: as pesquisas sobre doenças infecciosas no Brasil	Carlos José Saldanha Machado	CNPQ
Materiais educativos sobre DST/AIDS: um dispositivo da memória e das práticas comunicativas vigentes neste campo	Adriana Kelly Santos	ICICT - Outra
Oswaldo Cruz: suas publicações científicas e redes de colaboração	Rosany Bochner	FAPERJ
Pesquisa de busca de óbitos direcionados e Vida no Trânsito	Celia Landmann Szwarcwald	SVS/MS
Programa de Avaliação do Desempenho do Sistema de Saúde – PROADESS	Francisco Viacava	
Projeto Andando nas Nuvens – DAB	Nilton Bahlis dos Santos	OPAS/OMS
Proposta de Fontes, Sistemas de Informação e novos indicadores de acompanhamento da saúde do idoso na atenção básica (AB)	Dalia Elena Romero Montilla	FNS
Revitalização da Biblioteca Virtual em Saúde de Vital Brazil	Rosany Bochner	
Sistema de Indicadores de Saúde e Acompanhamento de Políticas do Idoso (SISAP-Idoso)	Marcel de Moraes Pedroso	

Fonte: Assessoria de Pesquisa/VDPEPT

Projetos de pesquisa iniciados em 2014

Título	Coordenador	Financiador(es)
Abuso de drogas no Rio de Janeiro: risco, vulnerabilidade e políticas públicas	Francisco Inacio Pinkusfeld Monteiro Bastos	FAPERJ
Acesso aberto e dificuldades no acesso: o uso da literatura científica na pós-graduação do ICICT mapeamento, recuperação, digitalização e compartilhamento	Rodrigo Murtinho de Martinez Torres	PIPDT/ICICT/ FIOCRUZ
Atualização e ampliação de acervos bibliográficos para a rede de bibliotecas da Fiocruz	Rodrigo Murtinho de Martinez Torres	FAPERJ
Acesso aberto e uso da literatura científica no ensino: estudo sobre o uso da literatura científica no ensino e desenvolvimento de metodologia para recuperação e compartilhamento de obras de difícil acesso.	Rodrigo Murtinho de Martinez Torres	PAPES VII/ FIOCRUZ
Ampliando o site PenseSUS: a implementação de redes sociais como estratégia de interação e debate sobre o Sistema Único de Saúde (SUS)	Daniela Muzi	PIPDT/ICICT/ FIOCRUZ
Análise de Resultados sobre Saúde do Idoso na Pesquisa Nacional de Saúde (PNS)	Dalia Elena Romero Montilla	
Análise descritiva dos dados coletados sobre morbidade na PNS, com ênfase às medidas físicas e exames laboratoriais	Celia Landmann Szwarcwald	SVS/MS
Doenças Midiaticamente Negligenciadas : cobertura e invisibilidade de temas sobre saúde na mídia impressa do Espírito Santo	Katia Lerner	FAPES
Projeto para Material Didático sobre Educação Permanente e Formação Profissional em Saúde - Projeto Andando nas Nuvens: Introdução ao Uso das Tecnologias Interativas na Educação, Pesquisa, Gestão em Saúde e Noções de Computação em Nuvem	Nilton Bahlis dos Santos	FAPERJ
Grupos Emergentes: Proposição de linha de pesquisa e curso de pós-graduação na Fiocruz: Popularização da ciência na implementação de políticas públicas intersetoriais como instrumento de integração e potencialização da inovação na Promoção da Saúde/RJ	Nilton Bahlis dos Santos	FAPERJ
III Levantamento Nacional sobre o Uso de Drogas pela População Brasileira	Inacio Pinkusfeld Monteiro Bastos	Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas

Projetos de pesquisa iniciados em 2014

Título	Coordenador	Financiador(es)
Tratamento e acesso de uma coleção especial: acervo Fernandes Figueira	Tarcila Peruzzo	PIPDT/ICICT/ FIOCRUZ
Plataforma de Big Data em Saúde para pesquisadores, docentes e discentes do Icict	Marcel Pedroso	PIPDT/ICICT/ FIOCRUZ
Interface de pesquisa para o repositório institucional arca baseada em análise heurística e observação de usuários	Ana Maria Neves Maranhão	PIPDT/ICICT/ FIOCRUZ
Jogo de Imagens: Sexualidade, Saúde e Aids sob o olhar de adolescentes do ensino médio do Estado do Rio de Janeiro	Adriana Kelly Santos	FAPERJ
Material didático audiovisual sobre a comunicação nas práticas de saúde no Rio de Janeiro	Wilson Couto Borges	FAPERJ
Mudanças climáticas e saúde humana: vulnerabilidade socioambiental e resposta a desastres climáticos no semiárido brasileiro	Christovam Barcellos	CNPq
Nietzsche paciente: as consequências do diagnóstico	Carlos Eduardo Freire Estellita-Lins	
Novas configurações do trabalho científico na interface entre meio ambiente, saúde e sociedade	Carlos José Saldanha Machado	CNPq
Os sentidos do câncer: um estudo sobre sofrimento, mídia e narrativas biográficas	Katia Lerner	CNPq
Pesquisa de Saúde dos moradores dos municípios da Região dos Pireneus no Estado de Goiás	Josué Laguardia	CNPq
Plataforma de Big Data em Saúde para pesquisadores, docentes e discentes do Icict	Christovam Barcellos	FAPERJ
Café & Ciência: A divulgação científica na Biblioteca de Manguinhos como instrumento de cidadania	Jeorgina Gentil Rodrigues	FAPERJ
Profissionalização da Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde RECIIS	Christovam Barcellos	FAPERJ
Telejornalismo e saúde: análise da cobertura do Jornal Nacional (maio de 2010 a abril 2011)	Janine Miranda Cardoso	PIPDT/ICICT/ FIOCRUZ

Fonte: Assessoria de Pesquisa/VDEDT

5.3 Produção Científica

	2013	2014
Artigos Publicados em Periódicos	80	86
Livros Publicados/Organizados	08	06
Capítulos de Livros	27	36

Fonte: Plataforma Lattes/CNPq, acesso em março/2015, extraído dentro da ferramenta Script Lattes.

O levantamento da Produção Científica foi extraído da Plataforma Lattes/CNPq de todos os profissionais do Icict, servidores e pesquisadores que tenham coordenado projetos com qualquer vínculo formal com o Icict.

A relação completa da produção Científica é apresentada ao final deste Relatório de Atividades.

Projeto de capacitação profissional - Caminhos do Cuidado

Tem como meta oferecer formação em saúde mental, crack e outras drogas para um total de 290.197 Agentes Comunitários de Saúde (ACSs) e Auxiliares e Técnicos de Enfermagem (ATENFs) em todo o Brasil.



Inserido no eixo do Cuidado do Plano Integrado “Crack, é possível vencer”, o projeto é parceria formada pelo Icict e o Grupo Hospitalar Conceição (GHC), e tem como base a política de atenção integral e cuidado com as pessoas que fazem uso prejudicial de drogas. O projeto conta ainda com a parceria dos Departamentos de Gestão da Educação na Saúde (Deges), de Atenção Básica (DAB) e de Saúde Mental do Ministério da Saúde e da Rede de Escolas Técnicas do SUS (RET-SUS).

Iniciado em agosto/2103, com a seleção de educadores (pesquisadores doutores de reconhecida competência no campo da saúde mental) e o início da formação de orientadores de aprendizagem, responsáveis pela capacitação e acompanhamento de tutores os quais, por sua vez, farão a formação dos ACSs e ATENFs. Para alcançar a meta de 290 mil alunos formados, o projeto prevê a formação de 80 orientadores de aprendizagem e 2.000 tutores.

Até dezembro de 2013, cerca de 4.000 profissionais de saúde atenderam à divulgação de 21 Termos de Referência (editais para seleção), regionalizados, com os pré-requisitos para preencher os cargos de orientadores e tutores. Ao longo do período set. 2013/dez 2013 foram realizados 11 Oficinas de Capacitação, em 8 UFs (DF, SP, GO, SC, RJ, PA, BA e RS), já tendo sido formados 20 orientadores de aprendizagem e 229 tutores. No mesmo período, mais 1000 vagas haviam sido ofertadas para formação de ACSs e ATENFs.

Foi criada uma logomarca para o projeto, pelo Serviço de Mídias/Icict, e produzidos e distribuídos, até dezembro 2013, cerca de 20.000 unidades de material pedagógico, de apoio e de comunicação (aqui incluídos camiseta, mochila, pasta, bloco e caneta).

Foi lançado o sítio www.caminhosdocuidado.org, portal de acesso para todos os dados e notícias relacionadas ao desenvolvimento do projeto, na busca de total visibilidade e transparência das ações e iniciativas. Até dezembro 2013, o sítio recebeu mais de 70 mil acessos.



PRODUÇÃO
CIENTÍFICA

Artigos publicados em periódicos

2014

AGUIAR, Adriana Cavalcanti de. **Uma Fotografia da Educação Médica no Brasil**. Physis (UERJ. Impresso). v. 24, p. 649-652, 2014.

AGUIAR, Adriana Cavalcanti de. **Espaço Temático**. Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso). v. 30, p. 2545-2547, 2014.

ALENCAR, M. S. M.; BOCHNER, Rosany. **A pesquisa brasileira dedicada à nanotecnologia e riscos à saúde e ao meio ambiente**. RECHS. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação Inovação em Saúde (Edição em Português. Online). v. 8, p. 288-299, 2014.

ALMEIDA, Wanessa da Silva de; SZWARCOWALD, Célia Landmann. **Mortalidade infantil nos municípios brasileiros: uma proposta de método de estimação**. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil (Impresso). v. 14, p. 331-342, 2014.

ALVAREZ, M. C.; FRANCA JR., I.; CUENCA, A. M.; BASTOS, Francisco Inácio; UENO, H.; BARROS, C.; GUIMARAES, M. C.. **Information Literacy: Perceptions of Brazilian HIV/AIDS Researchers**. Health Information and Libraries Journal (Print). v. 31, p. 64-74, 2014.

ALVES, Aline da Silva; FERREIRA, Simone Bacellar Leal; VEIGA, Viviane Santos de Oliveira; MONTEIRO, Ingrid Teixeira; SILVEIRA, Denis Silva da; RAPOSO, Alberto Barbosa. **Web Scripts and Mediation Dialogues as a Quality Factor in the Interaction of the Deaf**. Procedia Computer Science. v. 27, p. 158-167, 2014.

ALVES, S. Maria; CASTIGLIONE, D.; OLIVEIRA, C. Maria; SOUSA, B.; PINA, Maria de Fátima. **Age-period-cohort effects in the incidence of hip fractures: political and economic events are coincident with changes in risk**. Osteoporosis International. v. 25, p. 711-720, 2014.

ANTUNES, Michele Nacif; SILVA, Cícera Henriqueta; GUIMARÃES, Maria Cristina Soares; RABAÇO, Marcelo Henrique Leoni. **Monitoramento de informação em mídias sociais: o e-Monitor Dengue**. Transinformação. v. 26, p. 9-18, 2014.

ARRUDA, Maria da Conceição Calmon; OLIVEIRA, L. M. T. **Licenciatura em educação do campo: desafios e expectativas**. Eccos Revista Científica (Impresso). v. 33, p. 173-186, 2014.

BARCELLOS, Christovam; Lowe, Rachel. **Dengue and the World Football Cup: A Matter of Timing**. PLoS Neglected Tropical Diseases (Online). v. 8, p. e3022, 2014.

BARCELLOS, Christovam; Zaluar, Alba. **Homicídios e disputas territoriais nas favelas do Rio de Janeiro**. Revista de Saúde Pública (Impresso). v. 48, p. 94-102, 2014.

BARRETO, Mauricio L.; RASELLA, Davide; MACHADO, Daiane B.; AQUINO, Rosana; LIMA, Diana; GARCIA, Leila P.; BOING, Alexandra C.; SANTOS, Jackson; ESCALANTE, Juan; AQUINO, Estela M. L.; TRAVASSOS, Claudia. **Monitoring and Evaluating Progress towards Universal Health Coverage in Brazil**. PLoS Medicine (Online). v. 11, p. e1001692, 2014.

BARROSO, M. F. ; RAMALHOSA, M. J. ; OLHERO, A. ; ANTÃO, M. C. ; PINA, Maria Fátima; GUIMARÃES, L. ; TEIXEIRA, J. ; AFONSO, M. J. ; DELERUE-MATOS, C. ; CHAMINÉ, H. I.. **Assessment of groundwater contamination in an agricultural peri-urban area (NW Portugal): an integrated approach**. Environmental Earth Sciences (Internet). v. 71, p. 1, 2014.

BERTONI, N.; BURNETT, C.; CRUZ, M.; ANDRADE, T.; BASTOS, Francisco Inácio; LEAL, E.; FISCHER, B.. **Exploring sex differences in drug use, health and service use characteristics among young urban crack users in Brazil**. International Journal for Equity in Health (Online). v. 13, p. 70, 2014.

- BOCHNER, Rosany. Revisitando os critérios de autoria [Editorial].** RECIIS. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação Inovação em Saúde (Edição em Português. Online). v. 8, p. 255-257, 2014.
- BOCHNER, Rosany; FIZSON, J.; MACHADO, C.. A Profile of Snake Bites in Brazil, 2001 to 2012.** Journal of Clinical Toxicology. v. 04, p. 1-7, 2014.
- BONFIM, Marilyn Anderson Alves; MATTA, R.; Chrispino, A. Concepções a respeito da motivação dos cientistas: uma análise sobre as crenças de professores e alunos do CEFET-RJ através do PIEARCTS.** Uni-pluri (Medellin). v. 14, p. 94-101, 2014.
- CAMPOS, A. A. O.; COTTA, R. M. M. ; KELLY-SANTOS, Adriana; OLIVEIRA, J. M. ; ARAUJO, R. M. A. Aconselhamento nutricional de crianças menores de dois anos de idade: potencialidades e obstáculos como desafios estratégicos.** Ciência e Saúde Coletiva (Impresso). v. 19, p. 529-538, 2014.
- CARDOSO, Janine Miranda; VAZ, P. O drama epidêmico da dengue: causas, sofrimento e responsabilidades no Jornal Nacional (1986-2008).** Revista Eco-Pós (Online). v. 17, p. 1-13, 2014.
- COUTINHO-MARQUES, P. E. P. ; MAGARINOS-TORRES, R. ; CARVALHO, Maria da Conceição Rodrigues; VASCONCELLOS, M. S. ; MENA-CHALCO, J. P. ; GUIMARAES, Maria Cristina S. Digital Object Identifier (DOI) viabilizando a via verde.** Cadernos BAD - Cadernos de Biblioteconomia, Arquivística e Documentação. v. 2, p. 207-210, 2014.
- CRUZ, M. L.; CARDOSO, C.; DARMONT, M.; SOUZA, E.; ANDRADE, S. D.; FABBRO, M. D.; FONSECA, R.; BELLIDO, J.; MONTEIRO, S.; BASTOS, Francisco Inácio. Viral suppression and adherence among HIV-infected children and adolescents on antiretroviral Therapy: results of a multicenter study.** Jornal de Pediatria (Impresso). v. 90, p. 563-571, 2014.
- CRUZ, M. S.; BERTONI, N.; BASTOS, Francisco Inácio; BURNETT, C.; GOOCH, J.; FISCHER, B. Comparing key characteristics of young adult crack users in and out-of-treatment in Rio de Janeiro, Brazil.** Substance Abuse Treatment, Prevention, and Policy. v. 9, p. 2, 2014.
- DAMACENA, Giseli Nogueira; SZWARCOWALD, Celia Landmann; SOUZA JÚNIOR, Paulo Roberto Borges de. HIV risk practices by female sex workers according to workplace.** Revista de Saúde Pública (Impresso). v. 48, p. 428-437, 2014.
- DE BONI, R.; BASTOS, Francisco Inácio; VASCONCELLOS, M.; OLIVEIRA, F.; LIMBERGER, R.; PECHANESKY, F. Drug use among drivers who drank on alcohol outlets from Porto Alegre, Brazil.** Accident Analysis and Prevention. v. 62, p. 137-142, 2014.
- DE BONI, R.; BERTONI, Neilane; BASTOS, L. S.; BASTOS, Francisco Inácio. Unrecorded alcohol in Rio de Janeiro: Assessing its misusers through a Respondent-driven Sampling study.** Drug and Alcohol Dependence. v. 139, p. 169-173, 2014.
- DE BONI, R.; PECHANESKY, F.; VASCONCELLOS, M.; BASTOS, Francisco Inácio. Have drivers at alcohol outlets changed their behavior after the new traffic law?.** Revista Brasileira de Psiquiatria (São Paulo. 1999. Impresso). v. 36, p. 11-15, 2014.
- DOMINGUES, R. M. S. M. ; SZWARCOWALD, Celia Landmann; SOUZA JÚNIOR, Paulo Roberto Borges de; DO CARMO LEAL, Maria. Prevalência de sífilis na gestação e testagem pré-natal: dados do estudo 'Nascer no Brasil'.** Revista de Saúde Pública (Impresso). v. 48, p. 766-774, 2014.
- DOMINGUES, Rosa Maria Soares Madeira; SZWARCOWALD, Celia Landmann; SOUZA JUNIOR, PAULO ROBERTO BORGES; LEAL, Maria Do Carmo. Prevalence of syphilis in pregnancy and prenatal syphilis testing in Brazil: Birth in Brazil study.** Revista de Saúde Pública (Impresso). v. 48, p. 766-774, 2014.
- FLOR, L. S. ; CAMPOS, M. R. ; LAGUARDIA, Josué. Mobilidade social intergeracional e saúde no Brasil: uma análise do survey Pesquisa Dimensões Sociais das Desigualdades (PDSO) , 2008.** Ciência e Saúde Coletiva (Impresso). v. 16, p. 748-762, 2014.
- FONSECA, E. M. ; BASTOS, Francisco Inácio. AIDS advocacy and intellectual property regulation in Brazil: information and influence.** Journal of the International AIDS Society. v. 17, p. 19396, 2014.

- FRANÇA, Elisabeth; TEIXEIRA, Renato; ISHITANI, Lenice ; DUNCAN, Bruce Bartholow; CORTEZ-ESCALANTE, Juan José; MORAIS NETO, Otaliba Libânio de; SZWARCOWALD, Célia Landman. **Ill-defined causes of death in Brazil: a redistribution method based on the investigation of such causes.** Revista de Saúde Pública (Impresso). v. 48, p. 671-681, 2014.
- FREITAS, Carlos Machado de; SILVA, Diego Ricardo Xavier; SENA, Aderita Ricarda Martins; SILVA, Eliane Lima; SALES, Luiz Belino Ferreira; CARVALHO, Mauren Lopes de; MAZOTO, Maíra Lopes; BARCELLOS, Christovam; COSTA, André Monteiro; OLIVEIRA, Mara Lúcia Carneiro; CORVALÁN, Carlos. **Desastres naturais e saúde: uma análise da situação do Brasil.** Ciência e Saúde Coletiva (Impresso). v. 19, p. 3645-3656, 2014.
- FREITAS, D.; VALLE, A. C.; SILVA, M. B.; CAMPOS, D. P. ; LYRA, M. R. ; SOUZA, R. V. ; VELOSO, V. G.; ZANCOPE-OLIVEIRA, R.; BASTOS, Francisco Inácio; GUTIERREZ-GALHARDO, M. C.. **Sporotrichosis: An emerging neglected opportunistic infection in HIV-infected patients in Rio de Janeiro, Brazil.** PLoS Neglected Tropical Diseases (Online). v. 8, p. e310, 2014.
- FRIAS, P. G.; SZWARCOWALD, Celia Landmann; Lira PIC. **Avaliação dos sistemas de informações sobre nascidos vivos e óbitos no Brasil na década de 2000.** Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso). v. 30, p. 2068-2280, 2014.
- FUJITA, Patricia Lopes; MACHADO, Carlos José Saldanha; Teixeira, Márcia de Oliveira. **A bula de medicamentos e a regulação de suas configurações em termos de forma e conteúdo no Brasil.** Saúde e Sociedade (USP. Impresso). v. 23, p. 277-292, 2014.
- GONÇALVES, Berenice das Dores ; LAMBERT PASSOS, Sonia Regina; BORGES DOS SANTOS, Maria Angelica; DE ANDRADE, Carlos Augusto Ferreira; MOREIRA MARTINS, Maria De Fátima; DE QUEIROZ MELLO, Fernanda Carvalho. **Systematic Review With Meta-Analyses and Critical Appraisal of Clinical Prediction Rules for Pulmonary Tuberculosis in Hospitals.** Infection Control and Hospital Epidemiology. v. 36, p. 1-10, 2014.
- GRACIE, Renata; MAGALHÃES, Monica de Avelar Figueiredo Mafra; SOUZA-SANTOS, R.; BARCELLOS, Christovam. **Geographical Scale Effects on the Analysis of Leptospirosis Determinants.** International Journal of Environmental Research and Public Health (Print). v. 11, p. 10366-10383, 2014.
- GUIMARAES, Maria Cristina S. **Ciência aberta e livre acesso à informação científica: tão longe, tão perto.** RECIIS. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação Inovação em Saúde (Edição em Português. Online). v. 8, p. 139-152, 2014.
- HAHN, M. B.; GANGNON, R. E.; BARCELLOS, Christovam; ASNER, G. P.; PATZ, J.. **Influence of Deforestation, Logging, and Fire on Malaria in the Brazilian Amazon.** Plos One. v. 9, p. e85725, 2014.
- HANIF, H.; BASTOS, Francisco Inácio; MALTA, M.; BERTONI, Neilane; WINCH, P.; Kerrigan D. **Where does treatment optimism fit in? Examining factors associated with consistent condom use among people receiving antiretroviral treatment in Rio de Janeiro, Brazil.** AIDS and Behavior. v. 18, p. 1945-1954, 2014.
- HEREDIA, Nila; LAURELL, Asa Cristina; FEO, Oscar; Noronha, José Carvalho; GONZÁLEZ-GUZMÁN, Rafael; TORRES-TOVAR, Mauricio. **The right to health: what model for Latin America?.** Lancet (British edition). v. OCT 14, p. 1-4, 2014.
- HORTA, Marco Aurelio; FONSECA, Paula A. M.; COSTA, Duarte; BARCELLOS, Christovam; HACON, Sandra. **Temporal Relationship between Climatic Factors and the Occurrence of Dengue Fever in an Amazonian Urban Center, Brazil.** International Journal of Epidemiology Infection. v. 2, p. 80, 2014.
- HORTALE, Virginia Alonso; MOREIRA, Carlos Otávio Fiúza; BOCHNER, Rosany; LEAL, Maria do Carmo. **Trajetória profissional de egressos de cursos de doutorado nas áreas da saúde e biociências.** Revista de Saúde Pública (Impresso). v. 48, p. 1-9, 2014.
- INGLEZ-DIAS, A.; RIBEIRO, J. M.; BASTOS, Francisco Inácio; PAGE, K.. **Políticas de redução de danos no Brasil: Contribuições de um programa norte-americano.** Ciência e Saúde Coletiva (Impresso). v. 19, p. 147-158, 2014.
- KALIL, Irene Rocha; FERRAZ, Luiz Marcelo Robalinho; AGUIAR, Adriana Cavalcanti. **Da Intenção ao Gesto: Aproximações e Distanciamentos Entre**

Informações Oficiais e Percepções Maternas Sobre Amamentação. Diálogos de la Comunicación (En línea). v. 88, p. 02, 2014.

KENDALL, C.; KERR, L.; MOTA, R.; CAVALVANTE, M.; MACENA, R.; CHEN, S.; GAFFGA, N.; MONTEROSSO, E.; **BASTOS, Francisco Inácio**; SERRANO, D.. **Population size, HIV and behavior among MSM in Luanda, Angola: Challenges and findings in the first ever HIV and syphilis biological and behavioral survey.** Journal of Acquired Immune Deficiency Syndromes (1999). v. 66, p. 544-551, 2014.

KESSLER, S. F.; **BASTOS, Francisco Inácio**; MALTA, M.; BERTONI, Neilane; HANIF, H.; Kerrigan D. **HIV+ men need reproductive counseling too: assessing child-bearing goals and provider communication among HIV+ male patients in Rio de Janeiro, Brazil.** AIDS patient care and STDs. v. 28, p. 254-259, 2014.

LAGUARDIA, Josué; Campos, M. R. ; **TRAVASSOS, Claudia**; Najar, A. ; Anjos, L. A. ; VASCONCELLOS, Miguel Murat. **Dados normativos brasileiros do questionário Short Form 36 versão 2.** Revista Brasileira de Epidemiologia (Impresso). v. 16, p. 889-897, 2014.

LAGUARDIA, Josué; UGÁ, Maria Alcía Dominguez; Porto, S. M.; MOREIRA, Rodrigo S.; **VIACAVA, Francisco.** **Análise descritiva da adequação do cuidado no desempenho dos serviços de saúde no Brasil, 1998-2010.** Tempus: Actas de Saúde Coletiva. v. 8, p. 1, 2014.

LEE, L.; **BASTOS, Francisco Inácio**; BERTONI, N.; MALTA, M.; Kerrigan D. HIV serostatus disclosure and sexual risk behaviors among people living with HIV in steady partnerships in Rio de Janeiro, Brazil. Global Public Health (Print). v. 9, p. 1093-1106, 2014.

Lowe, Rachel ; **BARCELLOS, Christovam**; COELHO, CAIO A. S; BAILEY, Trevor C.; COELHO, Giovanini Evelim; GRAHAM, Richard; JUPP, Tim ; RAMALHO, Walter Massa ; CARVALHO, Marília Sá; STEPHENSON, David B.; RODÓ, Xavier. Dengue outlook for the World Cup in Brazil: an early warning model framework driven by real-time seasonal climate forecasts. Lancet. Infectious Diseases (Print). v. 1, p. 1-1, 2014.

MAGALHÃES, Monica de Avelar Figueiredo Mafra; MATOS, V. P. ; MEDRONHO, R. A.. Avaliação do dado sobre endereço no Sistema de Informação de Agravos de Notificação utilizando georreferenciamento em ní-

vel local de casos de tuberculose por dois métodos no município do Rio de Janeiro. Cadernos Saúde Coletiva (UFRJ). v. 22, p. 192-199, 2014.

MALTA, M.; RALIL, M.; **BASTOS, Francisco Inácio.** The paradigm of universal access to HIV-treatment and human rights violation: How do we treat HIV-positive people who use drugs. Current HIV/AIDS Reports. v. 11, p. 52-62, 2014.

MARINS, Bianca Ramos; **ARAÚJO, Inesita Soares de**; JACOB, Silvana do Couto. Vigilância Sanitária e direito à comunicação: a rotulagem de alimentos como espaço de cidadania. Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência Tecnologia. v. 2, p. 86-95, 2014.

MARQUES, P. E. P. C.; MAGARINOS-TORRES, R.; CARVALHO, M. C. R.; **VASCONCELLOS, Marcelo Simões**; MENA-CHALCO, J.; GUIMARAES, M. C. S. Digital Object Identifier (DOI) viabilizando a via verde. Cadernos BAD - Cadernos de Biblioteconomia, Arquivística e Documentação, v. 1, p. 207-210, 2014.

MARTEN, Robert; MCINTYRE, Diane; **TRAVASSOS, Claudia**; SHISHKIN, Sergey; LONGDE, Wang; REDDY, Srinath; VEGA, Jeanette. An assessment of progress towards universal health coverage in Brazil, Russia, India, China, and South Africa (BRICS). Lancet (British edition). v. 384, p. 2164-2171, 2014.

MARTINS, R. M.; **PAVAO, Ana Luiza Braz**; OLIVEIRA, P.M.N.; SANTOS, P. R. G.; CARVALHO, S.M.D.; MOHRDIECK, R.; FERNANDES, A.R.; SATO, H.K.; FIGUEIREDO, P.M.; DOELLINGER, V. R. V.; LEAL, M.L.F.; HOMMA, A.; MAIA, M. L. S.. Adverse events following yellow fever immunization: Report and analysis of 67 neurological cases in Brazil. Vaccine (Guildford). v. 32, p. 6676-6682, 2014.

MENEZES, V.; NERY, J. A.; SALES, A.; MIRANDA, A.; GALHARDO, M. C. G.; **BASTOS, Francisco Inácio**; SARNO, E. N.; HACKER, M.. Epidemiological and clinical patterns of 92 patients co-infected with HIV and Mycobacterium leprae from Rio de Janeiro State, Brazil. Transactions of the Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene. v. 108, p. 63-70, 2014.

NORONHA, José Carlos. Redes integradas de cuidados e a pesquisa necessária. Divulgação em Saúde para Debate. v. 52, p. 50-53, 2014.

- OLIVEIRA, C. M. ; ECONOMOU, T. ; BAILEY, T. ; CARVALHO, Marília Sá ; PINA, Maria Fátima. Effects of climatic factors on spatial-temporal distribution of hip fracture. *European Journal of Public Health*. v. 24, p. 141, 2014.
- OLIVEIRA, C. M. ; ECONOMOU, T. ; BAILEY, T. ; MENDONÇA, D. ; PINA, Maria Fátima. The interactions between municipal socioeconomic status and age on hip fracture risk. *Osteoporosis International*. v. x, p. x-x, 2014.
- RAMOS, R. R.; MACHADO, Carlos José Saldanha. Uma análise espaço-temporal dos Grupos de Pesquisa do CNPq: a dengue no Brasil. *Hygeia : Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde (Uberlândia)*. v. 10, p. 58-70, 2014.
- RIBEIRO, A. I.; PINA, Maria Fátima; MITCHELL, RICHARD. The development of a measure of multiple physical environmental deprivation for epidemiological research. After United Kingdom and New Zealand, Portugal. *European Journal of Public Health*. v. 24, p. 215-216, 2014.
- RIBEIRO, Ana Isabel; OLHERO, Andreia; TEIXEIRA, Hugo; MAGALHÃES, Alexandre ; PINA, Maria Fátima. Tools for Address Georeferencing - Limitations and Opportunities Every Public Health Professional Should Be Aware Of. *Plos One*. v. 9, p. e114130, 2014.
- RODRIGUES, J. G.; GUIMARAES, Maria Cristina S.. Padrão de metadados para obras raras na web: um estudo exploratório na Fundação Oswaldo Cruz. *Informação Sociedade (UFPB. Online)*. v. 24, p. 99-110, 2014.
- ROJAS, Luisa Iñiguez ; BARCELLOS, Christovam. La cartografía en Salud Publica: Viejos problemas y nuevas oportunidades. *Revista do Departamento de Geografia*. v. Cartogeo, p. 390-412, 2014.
- SANDES, V. S.; MATOS, G. C.; BOCHNER, Rosani; GOES, S. M. C.; LIMA-DELLAMORA, E. C.. Fatores relacionados à utilização de flumazenil em pacientes hospitalizados. *Revista Enfermagem UERJ*. v. 22, p. 589-596, 2014.
- SCALIONI, L. P.; CRUZ, H. M. ; PAULA, V. S.; J Custodio Miguel; MARQUES, V. A.; VILELLA-NOGUEIRA, C. A.; MILAGRES, F. A. P.; BASTOS, Francisco Inácio; CRUZ, M. S.; ANDRADE, T.; MOTTA-CASTRO, A. R.; LEWIS-XIMENEZ, L.; LAMPE, E.; VILLAR, L. M.. Performance of rapid Hepatitis C Virus antibody assays among high- and low-risk populations. *Journal of Clinical Virology*. v. 60, p. 200-205, 2014.
- SENA, Aderita; BARCELLOS, Christovam; FREITAS, Carlos; CORVALAN, Carlos. Managing the Health Impacts of Drought in Brazil. *International Journal of Environmental Research and Public Health*. v. 11, p. 10737-10751, 2014.
- SILVA, Cícera H.; GUIMARAES, Maria Cristina S.; CARVALHO, Maria da Conceição R. de; LINS, Rosane Abdala; SOUZA, R. A.. Repositórios institucionais: o desafio da formação de recursos humanos. *Cadernos Bad*. v. 2, p. 171-174, 2014.
- SOCHACZEWSKI, Jacques; LOBATO, Lenaura. Desenvolvimento da proteção social e transformações no Welfare State pós-industrial. *Revista UNIABEU*. v. 7, p. 289-304, 2014.
- SOUZA, T. M.; BARCELLOS, Christovam ; SCHRAMM, J. M. A.; OLIVEIRA, A. F.; GARBAYO, L. S.. The environmental burden of diarrhea in young children attributable to inadequate sanitation in Brazil. *Journal of Water, Sanitation and Hygiene for Development*. v. 4, p. 509, 2014.
- SZWARCWALD, Celia Landmann; ESCALANTE, Juan José Cortez ; RABELLO NETO, Dácio De Lyra ; SOUZA JUNIOR, Paulo Roberto Borges de; VICTORA, César Gomes. Estimación da razão de mortalidade materna no Brasil, 2008-2011. *Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso)*. v. 30, p. S71-S83, 2014.
- SZWARCWALD, Celia Landmann ; MALTA, Deborah Carvalho ; PEREIRA, Cimar Azeredo ; VIEIRA, Maria Lucia Franca Pontes ; CONDE, Wolney Lisboa ; SOUZA JUNIOR, Paulo Roberto Borges de ; DAMACENA, Giseli Nogueira ; AZEVEDO, Luiz Otavio ; AZEVEDO E SILVA, Gulnar ; THEME FILHA, Mariza Miranda ; LOPES, Claudia de Souza ; ROMERO, Dalia Elena ; ALMEIDA, Wanessa da Silva de; MONTEIRO, Carlos Augusto. Pesquisa Nacional de Saude no Brasil: concepcao e metodologia de aplicacao. *Ciência e Saúde Coletiva (Impresso)*. v. 19, p. 333-342, 2014.

SZWARCWALD, Célia Landmann; DE FRIAS, Paulo Germano ; **SOUZA JÚNIOR, Paulo Roberto Borges de**; DA SILVA DE ALMEIDA, Wanessa ; NETO, Otaliba Libânio. Correction of vital statistics based on a proactive search of deaths and live births: evidence from a study of the North and Northeast regions of Brazil. *Population Health Metrics*. v. 12, p. 16, 2014.

TEIXEIRA, T. ; GRACIE, R. ; MALTA, M. ; **BASTOS, Francisco Inácio**. Social Geography of AIDS in Brazil: Identifying patterns of regional inequalities. *Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso)*. v. 30, p. 259-271, 2014.

VASCONCELLOS, Mauricio Teixeira Leite de; SILVA, Pedro Luis do Nascimento; PEREIRA, Ana Paula Esteves ; SCHLITZ, Arthur Orlando Correa ; **SOUZA JUNIOR, Paulo Roberto Borges de**; **SZWARCWALD, Celia Landmann**. Desenho da amostra Nascer no Brasil: Pesquisa Nacional sobre Parto e Nascimento. *Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso)*. v. 30, p. S49-S58, 2014.

VEIGA, Viviane Santos de Oliveira; SILVA, A. ; MACHADO, R. R. ; PIMENTA, D. N. ; Silva, C. H. ; CARVALHO, M. C.. A contribution of human-computer interaction to the new process of scientific communication: the case of ARCA, a repository of Fiocruz, Brazil. *Communications in Computer and Information Science (Print)*. v. 434, p. 268-273, 2014.

VEIGA, Viviane Santos de Oliveira; **MACHADO, Rejane Ramos**; **ALVES, Aline Silva**; **PIMENTA, Denise Nacif** ; SILVA, Cícera Henrique; **CARVALHO, Maria da Conceição R.**. Avaliação da usabilidade em repositórios institucionais: revisão de literatura. *RECIIS. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde (Edição em Português)*. v. 8, p. 540-553, 2014.

VEIGA, Viviane Santos de Oliveira; **MARANHAO, Ana**; SILVA, Cícera Henrique; **MARQUES, Paulo**. Viabilizando o acesso aberto na Fiocruz: o plano operativo do Arca. *Cadernos de Biblioteconomia, Arquivística e Documentação*. v. 2, p. 125-128, 2014.

VEIGA, Viviane Santos de Oliveira; SILVA, Cícera Henrique; PEREIRA NETO, Andre. O pesquisador brasileiro, o acesso aberto e a CAPES: uma análise durkheimiana. *Cadernos de Biblioteconomia, Arquivística e Documentação*. v. 2, p. 103-106, 2014.

VELASCO-DE-CASTRO, C. ; GRINSZTEJN, B. ; VELOSO, V. G. ; **BASTOS, Francisco Inácio**; PILOTTO, J. H. ; FERNANDES, N. ; MORGADO, M. G.. HIV-1 diversity and drug resistance mutations among people seeking HIV diagnosis in voluntary counseling and testing sites in Rio de Janeiro, Brazil. *Plos One*. v. 9, p. e87622, 2014.

VILANI, R.M.; **MACHADO, Carlos J. Saldanha**. Justiça social e ambiental: reflexão sobre os megaeventos esportivos no Rio de Janeiro. *Sustentabilidade em Debate*. v. 5, p. 245-264, 2014.

VILANI, R.M.; **MACHADO, Carlos J. Saldanha**; ROCHA, E.T.S. Saneamento, dengue e demandas sociais na maior favela do Estado do Rio de Janeiro: a Rocinha. *Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência e Tecnologia*. v. 2, p. 18-29, 2014.

XAVIER, Diego Ricardo; **BARCELLOS, Christovam** ; BARROS, Heglaucio da Silva; **MAGALHÃES, Monica de Avelar Figueiredo Mafra**; MATOS, Vanderlei Pascoal de; **PEDROSO, Marcel De Moraes**. Organização, disponibilização e possibilidades de análise de dados sobre desastres de origem climática e seus impactos sobre a saúde no Brasil. *Ciência e Saúde Coletiva (Impresso)*. v. 19, p. 3657-3668, 2014.

XAVIER, Diego Ricardo; **BARCELLOS, Christovam**; FREITAS, Carlos Machado de. Eventos climáticos extremos e consequências sobre a saúde: o desastre de 2008 em Santa Catarina segundo diferentes fontes de informação. *Ambiente Sociedade (Online)*. v. 17, p. 273-294, 2014.

2013

ALENCAR, M. S. M.; **BOCHNER, Rosany**; DIAS, M. F. F. Nanotecnologia em Ciências da Saúde no Brasil: um olhar informétrico com base nos grupos de pesquisa. *Liinc em Revista*. v. 9, p. 47-65, 2013.

ALVAREZ, Maria Do Carmo Avamilano; FRANÇA, Ivan; CUENCA, Angela Maria Belloni; **BASTOS, Francisco Inácio**; UENO, Helene Mariko; BARROS, Cláudia Renata; **GUIMARÃES, Maria Cristina Soares**. Information literacy: perceptions of Brazilian HIV/AIDS researchers. *Health Information and Libraries Journal (Print)*. v. 1, p. n/a-n/a, 2013.

- ALVES, A. S.; FERREIRA, S. B. L.; VEIGA, **Viviane Santos de Oliveira**; SILVEIRA, D. S.; RAPOSO, A. B. Communicability in Corporate Intranet: analyzing the interaction among deaf bilingual users.. *International Journal of Advanced Computer Science*. v. 03, p. 15-27, 2013.
- ALVES, A. S.; SILVEIRA, D. S.; **VEIGA, Viviane Santos de Oliveira**; FERREIRA, S. B. L.; MONTEIRO, I. T. Using Mediating Metacommunication to Improve Accessibility to Deaf in Corporate Information Systems on the Web. *Lecture Notes in Computer Science (Internet)*. v. 8010, p. 645-654, 2013.
- ALVES, L. C. P. S.; **MACHADO, Carlos José Saldanha**; VILANI, R. M.; VIDAL, M. D.; ANDRIOLO, A.; AZEVEDO, A. F. As atividades turísticas baseadas na alimentação artificial de botos-da-Amazônia (*Inia geoffrensis*) e a legislação ambiental brasileira. *Desenvolvimento e Meio Ambiente (UFPR)*. v. 28, p. 89-106, 2013.
- ALVES, Luís; SILVA, Susana; SEVERO, Milton; COSTA, Diogo; **PINA, Maria Fátima**; BARROS, Henrique; AZEVEDO, Ana. Association between neighborhood deprivation and fruits and vegetables consumption and leisure-time physical activity: a cross-sectional multilevel analysis. *BMC Public Health (Online)*. v. 13, p. 1103, 2013.
- ALVES, Sandra Maria; ECONOMOU, Theodoros; OLIVEIRA, Carla; RIBEIRO, Ana Isabel; NEVES, Nuno; GOMÉZ-BARRENA, Enrique; **PINA, Maria Fátima**. Osteoporotic hip fractures: Bisphosphonates sales and observed turning point in trend. A population-based retrospective study. *Bone (New York, N.Y.)*. v. 53, p. 430-436, 2013.
- ARAÚJO, Nadja Maria Souza; **DE ARAÚJO, Inesita Soares**. Apropriação e compartilhamento - estudo das redes de sentido da saúde a partir do programa Globo Repórter - DOI: 10.3395/reciis.v6i4.Sup1.733pt. RECIIS. *Revista Eletrônica de Comunicação, Informação Inovação em Saúde (Edição em Português)*. Online). v. 6, p. 733, 2013.
- ARGENTO, R. R.; GOLDSTEIN, ROBERTA ARGENTO; **MAGALHÃES, Monica de Avelar Figueiredo Mafra**; GRACIE, Renata; **VIACAVA, Francisco**. A experiência de mapeamento participativo para a construção de uma alternativa cartográfica para a ESF. *Ciência e Saúde Coletiva (Impresso)*. v. 18, p. 45-56, 2013.
- ASSIS, Sheila Soares de; **PIMENTA, Denise Nacif**; Schall, Virginia T. ; SCHALL, V. T. Conhecimentos e Práticas Educativas Sobre Dengue: a perspectiva de professores e profissionais de saúde. *Ensaio: Pesquisa em Educação em Ciências (Online)*. v. 15, p. 131-153, 2013.
- ASSIS, Sheila Soares de; **PIMENTA, Denise Nacif**; SCHALL, V. T. Materiais Impressos sobre Dengue: Análise Crítica e opiniões de Profissionais de Saúde e Educação sobre seu Uso. *Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências*. v. 13, p. 25-51, 2013.
- ASSIS, Sheila Soares de; SCHALL, V. T.; **PIMENTA, Denise Nacif**. As representações visuais da dengue em livros didáticos e materiais impressos. *RECIIS. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação Inovação em Saúde (Edição em Português)*. Online). v. 7, p. 01-21, 2013.
- ASSIS, Sheila Soares de; **PIMENTA, Denise Nacif**; SCHALL, V. T. A dengue nos livros didáticos de ciências e biologia indicados pelo Programa Nacional do Livro Didático. *Ciência Educação*. v. 19, p. 633-656, 2013.
- BARCELLOS, Christovam**; Lowe, Rachel. Expansion of the dengue transmission area in Brazil: the role of climate and cities. *TM IH. Tropical Medicine and International Health (Print)*. v. 19, p. n/a-n/a, 2013.
- BASTOS, Francisco Inácio**. Against the tide: Current perspectives in Brazilian drug policy. *Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso)*. v. 29, p. 216-218, 2013.
- BASTOS, Francisco Inácio**. Challenges and perspectives of academic evaluation. *Revista de Saúde Pública (Impresso)*. v. 47, p. 829-833, 2013.
- BASTOS, Joana; PELETEIRO, Bárbara; BARROS, Rita; ALVES, Luís; SEVERO, Milton; **PINA, Maria de Fátima**; PINTO, Hugo; CARVALHO, Sandra; MARINHO, Ana; GUIMARÃES, João T.; AZEVEDO, Ana; LA VECCHIA, Carlo; BARROS, Henrique; LUNET, Nuno. Sociodemographic Determinants of Prevalence and Incidence of Infection in Portuguese Adults. *Helicobacter (Cambridge, Mass.)*. v. 18, p. 413-422, 2013.

BOCHNER, Rosany. Informação sobre intoxicações e envenenamentos para a gestão do SUS: um panorama do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas - SINITOX - DOI: 10.3395/reciis.v7i2.767pt. RECIIS. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação Inovação em Saúde (Edição em Português. Online). v. 7, p. 6, 2013.

BOCHNER, Rosany. The international view of envenoming in Brazil: myths and realities. The Journal of Venomous Animals and Toxins Including Tropical Diseases (Online). v. 19, p. 29, 2013.

CAMPOS, Alberto Infante; **AGUIAR, Adriana Cavalcanti.** Es necesaria una segunda reforma de la atención primaria en España?. Ciência e Saúde Coletiva (Impresso). v. 18, p. 17-23, 2013.

CAMPOS, Alberto Infante; **AGUIAR, Adriana Cavalcanti.** Acerca de la Segunda Evaluación de la Estrategia AP-21: Marco Estratégico para la Mejora de la Atención Primaria en España 2007-2012. Ciência e Saúde Coletiva (Impresso). v. 18, p. 1513-1514, 2013.

CARVALHO, Maria da Conceição R.; GOMES, S. L. R. Uma proposta de reuso da informação técnico-científica em saúde em repositórios institucionais: a experiência do Icict/Fiocruz. RECIIS. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação Inovação em Saúde (Edição em Português. Online). v. 7, p. 1, 2013.

COSTA, Valéria Machado; RAPKIEWICZ, C. E.; PASSERINO, L. M.; TAROUÇO, L. M. R. Produção de infográficos na Educação de Jovens e Adultos: um estudo do letramento multissemiótico a partir de mídias 2.0. RENOTE. Revista Novas Tecnologias na Educação. v. 11, p. 1-11, 2013.

CRUZ, C. C.; CARVALHO, F. N.; COSTA, V. I. B.; SARCINELLI, P. N.; SILVA, J. J. O.; MARTINS, T. S.; **BOCHNER, Rosany;** ALVES, S. R.. Perfil epidemiológico de intoxicados por Aldicarb registrados no Instituto Médico Legal no Estado do Rio de Janeiro durante o período de 1998 a 2005. Cadernos Saúde Coletiva (UFRJ). v. 21, p. 62-70, 2013.

CRUZ, M. S.; ANDRADE, T.; **BASTOS, Francisco Inácio;** LEAL, E.; BERTONI, N.; LIPMAN, L.; BURNETT, C.; FISCHER, B.. Patterns, determinants and barriers of health and social service utilization among young urban crack users in Brazil. BMC Health Services Research (Online). v. 13, p. 536, 2013.

CRUZ, M. S.; ANDRADE, T.; **BASTOS, Francisco Inácio;** LEAL, E.; BERTONI, N.; VILLAR, L. M.; TIEMASKI, M.; FISCHER, B.. Key drug use, health and socio-economic characteristics of young crack users in two Brazilian cities. International Journal on Drug Policy. v. 24, p. 432-438, 2013.

DE ARAUJO, Inesita Soares; CABRERA, Jesús Arroyave. Editorial Comunicação e Saúde - temas, questões e perspectivas latinoamericanas - Suplemento - DOI: 10.3395/reciis.v6i4.Sup1.751pt. RECIIS. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação Inovação em Saúde (Edição em Português. Online). v. 6, p. 751, 2013.

DE ARAUJO, Inesita Soares; MOREIRA, Adriano De Labor; AGUIAR, Raquel. Doenças negligenciadas, comunicação negligenciada. Apontamentos para uma pauta política e de pesquisa - DOI: 10.3395/reciis.v6i4.Sup1.738pt. RECIIS. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação Inovação em Saúde (Edição em Português. Online). v. 6, p. 738, 2013.

DE BONI, R.; CRUZ, O.; WEBER, E.; HASENACK, H.; LUCATELLI, L.; DUARTE, P.; GRACIE, R.; PECHANSKY, F.; **BASTOS, Francisco Inácio.** Traffic crashes and alcohol outlets in a Brazilian state capital. Traffic Injury Prevention (Print). v. 14, p. 86-91, 2013.

DE BONI, R. ; PECHANSKY, F. ; SILVA, P. N. ; VASCONCELLOS, M. ; **BASTOS, Francisco Inácio.** Is the prevalence of driving after drinking higher in entertainment areas?. Alcohol and Alcoholism (Oxford). v. 48, p. 356-362, 2013.

DIAS, Cristina Maria Ganns Chaves; MOREIRA, Larissa Beatriz do Carmo; **SANTOS, Adriana Kelly.** -Cartão da Mulher-: processos comunicativos na construção de um material de saúde impresso - DOI: 10.3395/reciis.v6i4.Sup1.746pt. RECIIS. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação Inovação em Saúde (Edição em Português. Online). v. 6, p. 1-13, 2013.

EVANGELISTA, A. S.; **Guimarães, Maria Cristina Soares;** LEAL, M. B.. Fluxos de Informação no SisHiperDia: um estudo de caso. RECIIS. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação Inovação em Saúde (Edição em Português. Online). v. 7, p. 1, 2013.

FARIA, Fred Henrique Pereira; Soares De Moura, Anna Teresa Miranda; SOUZA, Luciana Maria Borges da Matta; **AGUIAR, Adriana Cavalcanti.** Percepções de

- Profissionais de Saúde da Família e de Educação sobre a Promoção da Saúde no Ambiente Escolar. *Revista de APS (Impresso)*. v. 16, p. 158-164, 2013.
- FIGUEIROA, Barbara De Queiroz; VANDERLEI, Lygia Carmen De Moraes; FRIAS, Paulo Germano; CARVALHO, Patrícia Ismael de; **SZWARCWALD, Celia Landmann**. Análise da cobertura do Sistema de Informações sobre Mortalidade em Olinda, Pernambuco, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso)*. v. 29, p. 475-484, 2013.
- FISCHER, B.; CRUZ, M. S.; **BASTOS, Francisco Inácio**; TYNDALL, M.. Crack across the Americas - a massive problem in continued search of viable answers: Exemplary views from the North (Canada) and the South (Brazil). *International Journal on Drug Policy*. v. 24, p. 631-633, 2013.
- FLOR, Luisa Sorio; CAMPOS, Monica Rodrigues; **LAGUARDIA, Josue**. Quality of life, social position and occupational groups in Brazil: evidence from a population-based survey. *Revista Brasileira de Epidemiologia (Impresso)*. v. 16, p. 748-762, 2013.
- FRANCA, Elisabeth B; DE SOUZA, Fatima Marinho; ISHITANI, Lenice H.; TEIXEIRA, Renato; **SZWARCWALD, Celia Landmann**. Strengthening vital statistics in Brazil: investigation of ill-defined causes of death and implications on mortality statistics. *Lancet (British edition)*. v. 381, p. S51, 2013.
- Frias, Paulo Germano de; **SZWARCWALD, Celia Landmann** ; **SOUZA-JUNIOR, Paulo Roberto Borges de**; Almeida, Wanessa S; LIRA, P. I. C.. Correcao de informacoes vitais: estimacao da mortalidade infantil, Brasil, 2000-2009. *Revista de Saúde Pública (Impresso)*. v. 47, p. 1048-1058, 2013.
- FUJITA, P.T.L. ; **MACHADO, Carlos José Saldanha**. As contribuições do Design da informação para a democratização do acesso à informação de bulas de medicamentos no Brasil. *Informação Sociedade (UFPB. Online)*. v. 23, p. 89-108, 2013.
- HAHN, M.; OLSON, S.; VITTOR, A.; **BARCELLOS, Christovam**; PATZ, J.; PAN, W.. Conservation Efforts and Malaria in the Brazilian Amazon. *The American Journal of Tropical Medicine and Hygiene*. v. 1, p. 1, 2013.
- HANIF, H. ; **BASTOS, Francisco Inácio**; MALTA, M. ; BERTONI, N. ; SURKAN, P. ; WINCH, P. ; Kerrigan D. Individual and contextual factors of influence on adherence to antiretrovirals among people attending public clinics in Rio de Janeiro, Brazil. *BMC Public Health (Online)*. v. 13, p. 574, 2013.
- HARTT, V. ; **Guimarães, Maria Cristina Soares**. Acesso à informação, equidade em saúde e conhecimento leigo na atenção oncológica. *RECIIS. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação Inovação em Saúde (Edição em Português. Online)*. v. 7, p. 1, 2013.
- JALIL, E. ; **BASTOS, F. I.** ; MELLI, P. ; DUARTE, G. ; SIMOES, R. ; YAMAMOTO, A. ; MORAIS, R. ; QUINTANA, S.. HPV clearance in postpartum period of HIV-positive and negative women: a prospective follow-up study. *BMC Infectious Diseases (Online)*. v. 13, p. 566, 2013.
- KANSO, S ; Kanso, Solange ; **ROMERO M., Dalia E.** ; LEITE, I. C. ; MARQUES, A. P. A evitabilidade de óbitos entre idosos em São Paulo, Brasil: análise das principais causas de morte. *Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso)*. v. 29, p. 735-748, 2013.
- LAGUARDIA, Josue**; UGÁ, Maria Alicia Dominguez ; PORTO, Silvia; MOREIRA, Rodrigo Da Silva; **VIACAVA, Francisco**; DUARTE, C. M. R. A efetividade do sistema de saúde brasileiro: uma avaliação através de indicadores referentes a condições evitáveis. *RECIIS. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação Inovação em Saúde (Edição em Português. Online)*. v. 07, p. 7-10-10, 2013.
- LAGUARDIA, Josué**. Acesso aberto, transparência e qualidade das informações dos ensaios clínicos. *Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso)*. v. 29, p. 1053-1055, 2013.
- LISBOA, M. R.; **LERNER, Katia**. O perigo de ser adolescente: discursos e representações sobre cuidado e risco na promoção de saúde DOI: 10.3395/reciis.v6i4.Sup1.684pt. *RECIIS. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação Inovação em Saúde (Edição em Português. Online)*. v. 6, p. 684-694, 2013.
- MACHADO, Carlos José Saldanha**; MIAGOSTOVICH, M. P.; LEITE, J. P. G.; VILANI, R.M. Promoção da relação saúde-saneamento-cidade por meio da Virologia Ambiental. *Revista de Informação Legislativa*. v. 199, p. 321-345, 2013.

- MACHADO, Carlos José Saldanha; VILANI, R. M.; FRANCO, M. G.; LEMOS, S. D. C.. Legislação ambiental e degradação ambiental do solo pela atividade petrolífera no Brasil. *Desenvolvimento e Meio Ambiente (UFPR)*. v. 28, p. 41-55, 2013.
- MACHADO, Carlos José Saldanha; VILANI, R.M. Aspectos conceituais do licenciamento ambiental na conservação de recursos naturais não renováveis: exploração de petróleo e gás natural no Brasil. *BDM (São Paulo. Impresso)*. v. 29, p. 713-721, 2013.
- MARCOLINO, E.; LERNER, KATIA. Estudo sobre as configurações dos observatórios de mídia e observatórios de saúde no Brasil. *RECHS. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação Inovação em Saúde (Edição em Português. Online)*. v. 6, p. 12-24, 2013.
- MATOS, V.; BARCELLOS, Christovam; CAMARGO, Luiz Octávio De Lima. Vulnerabilidade e problemas de saúde em viagem: a visão do turista na cidade do Rio de Janeiro. *Ciência e Saúde Coletiva (Impresso)*. v. 18, p. 85-97, 2013.
- MENDES, Walter; PAVÃO, Ana Luiza B.; MARTINS, Monica; MOURA, Maria De Lourdes De Oliveira; TRAVASSOS, Claudia. Características de eventos adversos evitáveis em hospitais do Rio de Janeiro. *Revista da Associação Médica Brasileira (1992. Impresso)*. v. Sep 12, p. S0104-4230, 2013.
- MENONCA, G. C.; PIMENTA, Fabrícia P. Registro de patente deveria ser disciplina de graduação. *Ensino Superior Unicamp*. v. Out-Dez, p. 23-28, 2013.
- NORONHA, José Carvalho de. Cobertura universal de saúde: como misturar conceitos, confundir objetivos, abandonar princípios. *Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso)*. v. 29, p. 847-849, 2013.
- NORONHA, José Carvalho de. A 'crítica', a História e o país que queremos: comentários à margem do texto de Paim. *Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso)*. v. 29, p. 1946-1948, 2013.
- OLIVEIRA, Aline Santos de; SALVADOR, Célia Maria Coleta; ARRUDA, Maria da Conceição Calmon. O Ensino de história e cultura afro-brasileira: coisa do demônio ou caminho para a construção de uma educação anti racista?. *Revista Iberoamericana de Educación (Online)*. v. 61, p. 1-11, 2013.
- OLIVEIRA, Carla ; DE PINA, Maria De Fátima. Tendências das taxas de incidência de fraturas do fêmur proximal por estrato socioeconômico regional. *Gaceta Sanitaria (Barcelona. Ed. impresa)*. v. 27, p. 158, 2013.
- PAULA, Hermes Candido; AGUIAR, Adriana Cavalcanti. Abandono do Tratamento da Tuberculose na Estratégia Saúde da Família: Um Estudo Qualitativo em uma Área Programática do Rio de Janeiro. *Revista Baiana de Saúde Pública*. v. 1, p. 1, 2013.
- PAVÃO, Ana Luiza Braz; Werneck, G.L.; CAMPOS, M.. Autoavaliação do estado de saúde e a associação com fatores sociodemográficos, hábitos de vida e morbidade na população: um inquérito nacional. *Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso)*. v. 29, p. 723-734, 2013.
- PEDROSO, Marcel M. Racionalidade Limitada e o uso de informações técnicas em modelos de análise de políticas públicas: proposições sobre a perspectiva integradora da Análise Multicritério de Decisão Espacial Construtivista. *RP3 - Revista de Pesquisa em Políticas Públicas*. v. 02, p. 59-83, 2013.
- RAMOS, R. R.; MACHADO, Carlos José Saldanha. Ecologia e Doenças Infecciosas: Um Perfil Nacional dos Grupos de Pesquisa do CNPQ. *Acta Scientiae Technicar*. v. 1, p. 1-12, 2013.
- REBELO, F.; SCHLUSSEL, M. ; VAZ, J.; FRANCO-SENA, A. B.; PINTO, T.; BASTOS, Francisco Inácio; ADEGBOYE, A.; KAC, G.. C-reactive protein and later preeclampsia: Systematic review and meta-analysis. *Journal of Hypertension*. v. 31, p. 16-26, 2013.
- REDDY, S.; PIMENTA, Denise Nacif; KAPLAN-LISS, E.; GUIMARAES, Maria Cristina S. Sources of health information in Brazil: a perspective from students of the Federal University of Rio de Janeiro. *PontodeAcesso (UFBA)*. v. 7, p. 59-77, 2013.
- REIS, C. T.; LAGUARDIA, Josué; MARTINS, M.. Os autores respondem - Adaptação transcultural da versão brasileira do Hospital Survey on Patient Safety Culture: oportunidades de melhoria. *Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso)*. v. 29, p. 1475, 2013.
- REIS, C. T.; MARTINS, M.; LAGUARDIA, Josué. A segurança do paciente como dimensão da qualidade do cuidado de saúde um olhar sobre a literatura. *Ciência e Saúde Coletiva (Impresso)*. v. 18, p. 2029-2036, 2013.

- RIBEIRO, ANA ISABEL; PINA, Maria de Fátima de. Could moderate earthquakes also trigger cardiac events?. *European Journal of Epidemiology*. v. 28, p. 199-202, 2013.
- RIBEIRO, Ana Isabel; MITCHELL, Richard; CARVALHO, Marília Sá; PINA, Maria de Fátima de. Physical activity-friendly neighbourhood among older adults from a medium size urban setting in Southern Europe. *Preventive Medicine* (1972. Print). v. 57, p. 664-670, 2013.
- RIBEIRO, Paulo José de Mendonça; BARCELLOS, Christovam. Desafios do desenvolvimento em Miracema (RJ): uma abordagem territorial sustentável de saúde e ambiente. *Saúde e Sociedade* (USP. Impresso). v. 22, p. 575-589, 2013.
- SANTOS, Nilton Bahlis dos; CORDEIRO, A.; SPILKER, M. J.; LISBOA, P. A. V.; RIBEIRO, R. V.; PETRA, T.; COSTA, S. M. M.; MARTINS, C.; COSTA, M. A. Incubadora de cursos à distância: uma experiência no âmbito da FIOCRUZ e a possibilidade de um processo de educação integrado para o SUS. *RECIIS. Electronic Journal of Communication Information and Innovation in Health* (English edition. Online). v. 7, p. v7i3.766pt, 2013.
- SANTOS, Nilton Bahlis dos; CORREIA, M. V.. Novas tecnologias e movimentos sociais: Do partido de Lênin às redes sociais e aos processos emergentes. *Textos de la Cibersociedad*. v. 17, p. 75-83, 2013.
- SHOPTAW, S.; MONTGOMERY, B.; WILLIAMS, C. T.; EL-BASSEL, N.; ARAMRATTANA, A.; METSCH, L.; METZGER, D.; KUO, I.; Bastos, Francisco Inácio; STRATHDEE, S. Not just the needle: The state of HIV prevention science among substance users and future directions. *Journal of Acquired Immune Deficiency Syndromes* (1999). v. 62, p. S174-S178, 2013.
- SOCHACZEWSKI, Jacques. A ótica dos Direitos Humanos na política pública: possibilidades na avaliação. *Revista SODEBRAS*. v. 8, p. 55, 2013.
- SOCHACZEWSKI, Jacques; TAVARES, L. H. L. G. Suas, BPC e pessoas com deficiência: análise a partir de municípios fluminenses. *Ser Social* (UnB). v. 15, p. 141, 2013.
- SPIESS, M.; Costa, M. C.; LAGUARDIA, Josué. É proibido fumar: análise de uma controvérsia sobre a exposição passiva à fumaça do tabaco. *Revista Brasileira de Ciências Sociais* (Impresso). v. 28, p. 195-209, 2013.
- SZWARCWALD, Celia Landmann; SOUZA-JUNIOR, Paulo Roberto Borges de. P3.202 Estimation of HIV Incidence in Brazil, 2004-2011. *Sexually Transmitted Infections* (Print). v. 89, p. A211-A211, 2013.
- SZWARCWALD, Celia Landmann; NETO, Otaliba Libânio Moraes; FRIAS, Paulo Germano; SOUZA-JUNIOR, Paulo Roberto Borges de. Infant mortality rate in Brazil, 2000-10: correction of vital statistics based on a proactive search of deaths and livebirths. *Lancet* (British edition). v. 381, p. S140, 2013.
- SZWARCWALD, Celia Landmann; SOUZA-JUNIOR, Paulo Roberto Borges de; DAMACENA, Giseli Nogueira. Consequences of Inequality in the Income Distribution on the Infant Mortality Inequalities. *International Journal of Healthcare, Insurance and Equity*. v. 1, p. 1-9, 2013.
- VASCONCELOS, S. M. R.; CASSIMIRO, M. C.; MARTINS, Maria de Fátima M.; PALACIOS, M. Addressing conflicts of interest in the research paper: a societal demand in contemporary science? *Brazilian journal of medical and biological research*. v. 46, p. 1007-1013, 2013
- Zaluar, Alba; BARCELLOS, Christovam. Mortes prematuras e conflito armado pelo domínio das favelas no Rio de Janeiro. *Revista Brasileira de Ciências Sociais* (Impresso). v. 28, p. 17-31, 2013.

Livros – organização de livros

2014

FREITAS, Carlos Machado de; XAVIER, D. R.; SENA, A.; SILVA, E. L. E.; SOARES, L. B. F.; CARVALHO, M. L.; MAZOTO, MAÍRA LOPES; **BARCELLOS, Christovam**; COSTA, André Monteiro; OLIVEIRA, Mara Lúcia Carneiro; CORVALAN, Carlos. Desastres naturais e saúde no Brasil. 1 ed. 2014. v. 1. 1p.

GUIMARAES, Maria Cristina S. (Org.); SCHWEICKARDT, J. C. (Org.); **RODRIGUES, Rosane Abdala** (Org.); **SILVA, Luiza Rosângela da** (Org.). DIVULGAÇÃO E JORNALISMO CIENTÍFICO EM SAÚDE E AMBIENTE NA AMAZÔNIA. 1 ed. 2014. v. 1. 185 p.

LERNER, Katia (Org.); Sacramento, I. (Org.). Saúde e Jornalismo: interfaces contemporâneas. 1a ed. 2014. v. 1. 269 p.

MACHADO, Carlos José Saldanha. Desenvolvimento Sustentável para o Antropoceno. Um Olhar Panorâmico. 1 ed. 2014. v. 1. 350 p.

TAROUCO, L.M.R. (Org.); **COSTA, Valéria Machado** (Org.); AVILA, B. G. (Org.); BEZ, M. R. (Org.); SANTOS, E. F. (Org.). Objetos de Aprendizagem: teoria e prática. 1 ed. 2014. v. 1. 504 p.

VALLE D (Org.); **PIMENTA, Denise Nacif** (Org.); Venâncio R. (Org.). Dengue: teoria e prática. 1 ed. 2014.

2013

ALMEIDA, Cristiane D'Ávila Lyra. **Cartas de João do Rio a João de Barros e Carlos Malheiro Dias.** 1ª ed. Rio de Janeiro: Funarte, 2013. V.1. 400p.

BOCHNER, Rosany; FISZON, J. T.; ASSIS, M. A. **Plantas tóxicas ao alcance de crianças: transformando risco em informação.** 1a ed. 2013. v. 1. 64p.

MACHADO, Carlos José Saldanha (Org.). **Animais na sociedade brasileira: práticas, relações e interdependências.** 1a ed. 2013. v. 1. 252p.

NORONHA, José Carvalho de (Org.); PEREIRA, T. R. C. (Org.). **A saúde no Brasil em 2030: prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: desenvolvimento, Estado e políticas de saúde.** 1. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013. 328p.

NORONHA, José Carvalho de (Org.); PEREIRA, T. R. C. (Org.). **A saúde no Brasil em 2030: prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: população e perfil sanitário.** 1. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013. 176p.

NORONHA, José Carvalho de (Org.); PEREIRA, T. R. C. (Org.). **A saúde no Brasil em 2030: prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: organização e gestão do sistema de saúde.** 1. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013. 272p.

NORONHA, José Carvalho de (Org.); PEREIRA, T. (Org.). **A saúde no Brasil em 2030: prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: estrutura do financiamento e do gasto setorial.** 1. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013. 168p.

NORONHA, José Carvalho de (Org.); PEREIRA, T. R. C. (Org.). **A saúde no Brasil em 2030: prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: desenvolvimento produtivo e complexo da saúde.** 1. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013. 196p.

Capítulos de livros

2014

ARAÚJO, Inesita Soares. Comunicação, Saúde e Cidadania no Brasil. Em: Gisela Gonçalves; Angela Felippi. (Org.). Comunicação, Desenvolvimento e Sustentabilidade. 1 ed. Covilhã, Portugal: Livros Labcom Books. 2014.v. II, p. 111-122.

ARAÚJO, Inesita Soares; CUBERLI, M. Comunicación y Salud: un campo en permanente movimiento. Em: César Bolaño; Delia Covi Druetta; Gustavo Cimadevilla. (Org.). La contribución de América Latina al campo de la Comunicación. Historia, enfoques teóricos, epistemológicos y tendencias de la investigación.. 1 ed. América Latina: GRC ALAIC Edic.. 2014.v. -, p. 338-390.

ARRUDA, Maria da Conceição Calmon. A Gestão democrática e os conselhos escolares: interseções e confluências. Em: Paula, L.A.L.; OLIVEIRA, L.M.T. (Org.). Conselhos escolares: formação e participação. 1 ed. Rio de Janeiro: Outras Letras. 2014.p. 105-127.

ARYADINATA, Y S; LIN, Y.; **BARCELLOS, Cristovam; LAURENT, A.; LIBOUREL, T. Mining Epidemiological Dengue Fever Data from Brazil: A Gradual Pattern Based Geographical Information System.** Em: Anne Laurent; Olivier Strauss; Bernadette Bouchon-Meunier; Ronald R. Yager. (Org.). Information Processing and Management of Uncertainty in Knowledge-Based Systems. 1 ed. Geneve: Springer. 2014.v. 443, p. 414-423.

BASTOS, Francisco Inácio. Epidemiologia sob fogo cruzado. Em: Batista, VM; Lopes, LE. (Org.). Atendendo na Guerra: Dilemas médicos e jurídicos sobre o crack. 1 ed. Rio de Janeiro: Revan. 2014.v. 1, p. 71-101.

BASTOS, Francisco Inácio; BERTONI, Neilane. O cenário do consumo de crack e o inquérito nacional sobre crack, 2012. Em: Francisco I. Bastos; Neilane Bertoni. (Org.). Pesquisa Nacional sobre o Uso de Crack. 1 ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ. 2014.v. 1, p. 11-22.

BASTOS, Francisco Inácio; BERTONI, Neilane. Epidemiologia do uso de drogas no Brasil. Em: SENAD/NUTES-UFSC. (Org.). Curso de Prevenção dos Problemas Relacionados ao Uso de Drogas. 6ª ed. Brasília: Ministério da Justiça. 2014.v. 1, p. 106-121.

BASTOS, Francisco Inácio; LELES, D.; ARAUJO, A. Methods in paleoepidemiology and new perspectives in paleoparasitology. Em: Luiz Fernando Ferreira; Karl Jan Reinhard; Aduino Araújo. (Org.). Foundations of Paleoparasitology. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ/International Federation for Tropical Medicine. 2014.v. 1, p. 453-462.

BERTONI, Neilane; **BASTOS, Francisco Inácio;** Grupo de Pesquisa Inquérito Epidemiológico. **Quem são os usuários de crack e/ou similares do Brasil? Perfil sociodemográfico e comportamentos detes usuários: resultados de uma pesquisa de abrangência nacional.** Em: Francisco I. Bastos; Neilane Bertoni. (Org.). Pesquisa Nacional sobre o Uso do Crack. 1 ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ. 2014.v. 1, p. 45-68.

BERTONI, Neilane; **BASTOS, Francisco Inácio;** Grupo de Pesquisa Scale-up. **Uso da metodologia Network Scale-up Method (NSUM) para estimar o número de usuários de crack e similares nas capitais do Brasil - implementação e logística do inquérito domiciliar.** Em: Francisco I. Bastos; Neilane Bertoni. (Org.). Pesquisa Nacional sobre o Uso do Crack. 1 ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ. 2014.v. 1, p. 117-130.

BERTONI, Neilane; **BASTOS, Francisco Inácio;** Grupo de Pesquisa Scale-up. **Quantos usuários de crack e/ou similares há nas capitais brasileiras? Resultados da pesquisa nacional sobre crack, 2012.** Em: Francisco I. Bastos; Neilane Bertoni. (Org.). Pesquisa Nacional sobre o Uso do Crack. 1 ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ. 2014.v. 1, p. 131-146.

BERTONI, Neilane; VASCONCELLOS, M.; **BASTOS, Francisco Inácio. Uso do método Time Location Sampling (TLS) para acessar usuários de crack e/ou similares no Brasil - desenvolvimento do inquérito epidemiológico. Aspectos conceituais e metodológicos básicos.** Em: Francisco I. Bastos; Neilane Bertoni. (Org.). Pesquisa Nacional sobre o Uso do Crack. 1 ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ. 2014.v. 1, p. 23-30.

CARREIRA, J. C. A.; MAGALHÃES, Monica de Avelar Figueiredo Mafra; SILVA, A. V. M.. **Geographical and Environmental Variables of Leishmaniasis Transmission**. Em: David M. Claborn. (Org.). *Leishmaniasis - Trends in Epidemiology, Diagnosis and Treatment*. 1 ed. InTech. 2014.v. 1, p. 125-145.

COSTA, Valéria Machado da. **RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS**. Em: Liane Margarida Rockenbach Tarouco; Valéria Machado da Costa; Bárbara Gorziza Ávila; Marta Rosecler Bez; Edson Felix dos Santos. (Org.). *OBJETOS DE APRENDIZAGEM: teoria e prática*. 1 ed. Porto Alegre: Evangraf. 2014.v. 1, p. 29-53.

COUTINHO, C.; JALIL, E.; BERTONI, Neilane; BASTOS, Francisco Inácio. **Comportamentos de risco e prevalências para a infecção pelo HIV (vírus da AIDS), vírus da hepatite C e tuberculose na população usuária de crack e/ou similares no Brasil: achados do inquérito nacional de crack**. Em: Francisco I. Bastos; Neilane Bertoni. (Org.). *Pesquisa Nacional sobre o Uso do Crack*. 1ª ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ. 2014.v. 1, p. 69-84.

COUTINHO, C.; JALIL, E.; BERTONI, Neilane; BASTOS, Francisco Inácio; Grupo de Pesquisa Inquérito Epidemiológico. **Aspectos de saúde e acesso a serviços de atenção por usuários de crack e similares: resultados do inquérito nacional**. Em: Francisco I. Bastos; Neilane Bertoni. (Org.). *Pesquisa Nacional sobre o Uso do Crack*. 1ª ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ. 2014.v. 1, p. 101-116.

DI MAIO, Letícia Régis; WAGNER FREITAS CAVALCANTE, Ney; LEAL FERREIRA, Simone Bacellar; DOS ANJOS ROSA, José Luiz; ALVES, Aline Silva. **High-Literate and Low-Literate User Interaction: A Comparative Study Using Eyetracking in an Emergent Economy. Lecture Notes in Computer Science**. 1ed. Em: Springer International Publishing. 2014.p. 89-100.

ESTELLITA-LINS, Carlos. **Homens do conhecimento em seu antropoceno: o mosquito**. Em: Ana Carolina da Costa e Fonseca; Felipe Szyzka Karasek. (Org.). *Nietzsche 170*. 1ª ed. Porto Alegre: Bestiário. 2014.p. 37-54.

ESTELLITA-LINS, Carlos; MONTEIRO, L. **Elysium e o futuro histórico da saúde**. Em: Ana Carolina da Costa e Fonseca; Cora Efrom; Isabella Moreira dos Santos. (Org.). *Cinema, ética e saúde. Volume dois: Direitos Humanos*. 1ª ed. Porto Alegre: Bestiário. 2014.p. 216-220.

ESTELLITA-LINS, Carlos; OLIVEIRA, Verônica Miranda de. **Mídia e Prevenção do suicídio: análise do documentário The bridge**. Em: Ana Carolina da Costa e Fonseca; Cora Efrom; Isabella Moreira dos Santos. (Org.). *Cinema, ética e saúde. Volume dois: Direitos Humanos*. 1ª ed. Porto Alegre: Bestiário. 2014.p. 44-50.

FONSECA, A.; DINIZ, D.; ESTELLITA-LINS, Carlos. **Cidadão bioético e sessão da tarde: cinema, vídeo, bioética e saúde**. Em: Ana Carolina da Costa e Fonseca. (Org.). *Cinema, ética e saúde*. 2ª ed. Porto Alegre: Bestiário. 2014.p. 23-34.

FREITAS, Carlos Machado de; FERNANDES, C. F. R.; BARCELLOS, Christovam; XAVIER, D. R.; SILVA, E. L. E.; PEDROSO, Marcel M.. **Emergência em saúde pública por inundações e deslizamentos: os impactos das chuvas sobre a saúde. Saúde Brasil 2013: Uma análise da situação de saúde e das doenças transmissíveis relacionadas à pobreza**. 1ªed. Brasília. Em: Ministério da Saúde. (Org.). *Saúde Brasil 2013: Uma análise da situação de saúde e das doenças transmissíveis relacionadas à pobreza*. 1ª ed. Brasília: Ministério da Saúde. 2014.v. 1, p. 195-224.

GURGEL, H. C.; BARCELLOS, Christovam; XAVIER, D. R. **Desastres climáticos e saúde humana: Riscos e vulnerabilidades**. Em: Francisco Mendonça. (Org.). *Riscos Climáticos: Vulnerabilidades e resiliência associados*. 1ª ed. Jundiaí: Paco editorial. 2014.v. 1, p. 293-310.

JALIL, E.; COUTINHO, C.; BERTONI, Neilane; BASTOS, Francisco Inácio; Grupo de Pesquisa Inquérito Epidemiológico. **Perfil das mulheres usuárias de crack e/ou similares: resultados do inquérito nacional**. Em: Francisco I. Bastos; Neilane Bertoni. (Org.). *Pesquisa Nacional sobre o Uso do Crack*. 1ª ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ. 2014.v. 1, p. 85-100

LERNER, Katia. Doença, mídia e subjetividade: algumas aproximações teóricas. Em: Kátia Lerner e Igor Sacramento. (Org.). Saúde e Jornalismo: interfaces contemporâneas. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz. 2014.v. 1, p. 151-161.

LERNER, Katia; Sacramento, I. Introdução a Saúde e Jornalismo: interfaces contemporâneas. Em: Kátia Lerner e Igor Sacramento. (Org.). Saúde e Jornalismo: interfaces contemporâneas. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz. 2014.v. 1, p. 15-30.

MACHADO, Carlos José Saldanha; VILANI, R. M. Aspectos constitucionais da relação saúde-meio ambiente no Brasil contemporâneo e a sua produção no arcabouço jurídico-político nacional. Em: Cláudia Maria da Costa Gonçalves; Gustavo Paulo Leite de Souza. (Org.). Direito, Saúde e Ambiente: diferentes aspectos da vida. 1ª ed. Curitiba: Juruá Editora. 2014.v. 1, p. 119-141.

NORONHA, José Carvalho de; COSTA JR., H. Acreditação e segurança do paciente. Em: Paulo Sousa; Walter Mendes. (Org.). Segurança do paciente: criando organizações seguras. 1ª ed. Rio de Janeiro: Fiocruz. 2014.v. 2, p. 55-73.

PIMENTA, Denise Nacif. As construções da dengue: de tropical a negligenciada. Em: Denise Valle; Denise Nacif Pimenta; Rivaldo Venâncio da Cunha. (Org.). Dengue: teoria e prática. X ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz. 2014.p. 1-37.

PIMENTA, Denise Nacif. DETERMINAÇÃO SOCIAL, DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE E A DENGUE: CAMINHOS POSSÍVEIS?. Em: Denise Valle; Denise Nacif Pimenta; Rivaldo Venâncio da Cunha. (Org.). Dengue: teoria e prática. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz. 2014.p. 295-320.

SALLES, J. M.; SEVCENKO, N.; LAUB, M.; **ESTELLITA-LINS, Carlos**; BRUM, E.; VOLPATO, C.; BENTES, I.; FRAIA, E.; ANTELO, M.; DESNOES, E.; LUDTKE, S. **Questões comunicacionais para a prevenção do suicídio.** Em: Michel Laub; Petra Costa. (Org.). ELENA - O livro do filme de Petra Costa. 1ª ed. São Paulo: Arquipélago Editorial. 2014.p. 86-94.

SANTOS, Nilton Bahlis dos; SANTOS, A; SANTOS, M. M.; CAMPOS, N. S. **Um fantasma ronda o Brasil e o mundo: o fantasma das Redes Sociais.** Em: Maria

Alfreda Cruz, Tereza Ventura, Maria Engrácia Cardim e Nuno Melim. (Org.). Cidadania na Sociedade do Conhecimento. 1ª ed. Lisboa: Centro de Filosofia das Ciências da Universidade de Lisboa. 2014.v. 1, p. 13-48.

SCHALL, Virgínia Torres; **PIMENTA, Denise Nacif**; ASSIS, Sheila Soares de. **EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA NO CONTROLE INTEGRADO DA DENGUE: REFLEXÕES E PERSPECTIVAS.** Em: Denise Valle; Denise Nacif Pimenta; Rivaldo Venâncio da Cunha. (Org.). Dengue: teoria e prática. X, 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz. 2014.p. 364-386.

VAZ, P.; **CARDOSO, J. M.. Risco, Sofrimento e Política: a epidemia de dengue no Jornal Nacional em 2008.** Em: LERNER, K.; SACRAMENTO, I.. (Org.). Saúde e Jornalismo: interfaces contemporâneas. 1ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz/Faperj. 2014.v. 1, p. 165-182.

VEIGA, Viviane Santos de Oliveira; ALVES, Aline Silva; MACHADO, Rejane Ramos; PIMENTA, Denise Nacif; SILVA, Cícera Henrique; CARVALHO, Maria da Conceição Rodrigues. A Contribution of Human-Computer Interaction to the New Process of Scientific Communication: The Case of ARCA, a Repository of Fiocruz, Brazil. HCI International 2014-Posters Extended Abstracts. 1ed. Em: Springer International Publishing. 2014.p. 268-273. R.

VEIGA, Viviane Santos O.; ALVES, Aline da Silva; MACHADO, Rejane R.; PIMENTA, Denise Nacif; DA SILVA, Cícera Henrique; CARVALHO, Maria da Conceição. A Contribution of Human-Computer Interaction to the New Process of Scientific Communication: The Case of ARCA, a Repository of Fiocruz, Brazil. Communications in Computer and Information Science. 1eded. Em: . : Springer International Publishing. 2014.p. 268-273.

2013

ALVES, A. S.; FERREIRA, S. B. L.; **VEIGA, Viviane Santos de Oliveira**; MONTEIRO, I. T.; SILVEIRA, D. S. Using Mediating Metacommunication to Improve Accessibility to Deaf in Corporate Information Systems on the Web. Using Mediating Metacommunication to Improve Accessibility to Deaf in Corporate Information Systems on the Web. 1ª ed. Em: Springer International Publishing. 2013. v. 8010, p. 645-654.

ALVES, L. C. P. S.; **MACHADO, Carlos José Saldanha**; VILANI, R. M. ; VIDAL, M. D.; ANDRIOLO, A.; AZVEDO, A. F. Ecoturismo com Alimentação Artificial do Boto-da-Amazônia. Em: Carlos José Saldanha Machado. (Org.). Animais na sociedade brasileira: práticas, relações e interdependências. 1ª ed. Rio de Janeiro: E-Papers. 2013.v. 1, p. 79-115.

ARRUDA, Maria da Conceição Calmon; SANTOS, T. J. L. Considerações sobre a Educação de Jovens e Adultos presencial: um estudo sobre um grupo de alunos matriculados no EJA- Ensino Médio do município de Seropédica. Em: DAMASCENO, A. R.; OTRANTO, C.R. (Org.). Políticas educacionais e formação de professores: pesquisas em confluência. 1ª ed. Seropédica: Edur. 2013.p. 69-82.

BASTOS, Francisco Inácio. Da persistência das metáforas: Estigma e discriminação HIV/Aids. Em: Simone Monteiro; Wilza Villela. (Org.). Estigma e Saúde. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora da FIOCRUZ. 2013.v. 1, p. 91-103.

TRAVASSOS Claudia; MARTINS, Monica; CALDAS, Bárbara. Qualidade e Segurança no Cuidado de Saúde. Em: Jairnilson Silva Paim, Naomar de Almeida-Filho. (Org.). Saúde Coletiva - Teoria e Prática. 1ª ed. Rio de Janeiro: MEDBOOK. 2013.p. 373-382.

ESTELLITA-LINS, Carlos; AZULAY, David Rubem. Dermatologia psicocutânea. Em: Rubem David Azulay; David Rubem Azulay, Luna Abulafia Azulay. (Org.). Dermatologia. 6ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan. 2013.p. 785.

FONSECA, E. M.; **BASTOS, Francisco Inácio**. Brazilian response to the HIV/AIDS epidemic: integrating prevention and treatment. Em: Lobato L; Vaitsman J; Ribeiro JM. (Org.). Policy Analysis in Brazil. 1ª ed. Bristol: Policy Press. 2013.v. 1, p. 149-161.

FUJITA, P.T.L.; **MACHADO, Carlos José Saldanha**. Regulação de bula de medicamentos para animais não humanos e animais humanos. Em: Carlos José Saldanha Machado. (Org.). Animais na sociedade brasileira: práticas, relações e interdependências. 1ª ed. Rio de Janeiro: E-Papers. 2013.v. 1, p. 213-252.

FUJITA, P.T.L.; **MACHADO, Carlos José Saldanha**. Medicine package leaflet regulation in Brazil through information design perspective. Em: Fadel, Luciane;

Spinillo, Carla Galvão; Moura, Mônica; Triska, Ricardo. (Org.). Selected Readings of the 5th Information Design International Conference 2011. 1ª ed. Florianópolis: Sociedade Brasileira de Design da Informação. 2013.v. 1, p. 1-22.

LERNER, Katia; **CARDOSO, Janine Miranda**; **ARAÚJO, Inesita Soares**. Pesquisa e ensino em Comunicação e Saúde no Brasil. Em: Marialva Carlos Barbosa; Maria Berenice da Costa Machado; Igor Sacramento. (Org.). Panorama da comunicação e das telecomunicações no Brasil : 2012-2013. 1aed.Brasília. : IPEA. 2013.v. 4, p. 235-260.

SOUZA, Luis Eugenio Portela Fernandes de; GUIMARÃES, Reinaldo; **TRAVASSOS, Cláudia**; CANABRAVA, Cláudia Marques. Infraestrutura tecnológica do SUS: rede de estabelecimentos, equipamentos, desenvolvimento científico-tecnológico e inovação. Em: Jairnilson Silva Paim, Naomar de Almeida-Filho. (Org.). Saúde Coletiva - Teoria e Prática. 1ª ed. Rio de Janeiro: MEDBOOK. 2013.p. 211-229.

MACEDO, J. S.; **MACHADO, Carlos José Saldanha**; BERGALLO, H. G.; VILANI, R. M. Conflito entre felinos silvestres e populações tradicionais na Amazônia. Em: carlos José saldanha machado. (Org.). Animais na sociedade brasileira: práticas, relações e interdependências. 1ª ed. Rio de Janeiro: E-Papers. 2013.v. 1, p. 117-162.

MACHADO, Carlos José Saldanha. Introdução - Aqui e acolá, nós, os humanos, nunca fomos cem por cento humanos!. Em: carlos José saldanha machado. (Org.). Animais na sociedade brasileira: práticas, relações e interdependências. 1ª ed. Rio de Janeiro: E-Papers. 2013.v. 1, p. 13-45.

MACHADO, Carlos José Saldanha. Animais na dinâmica global da ecologia das doenças infecciosas. Em: carlos José saldanha machado. (Org.). Animais na sociedade brasileira: práticas, relações e interdependências. 1ª ed. Rio de Janeiro: E-Papers. 2013.v. 1, p. 163-211.

MACHADO, Carlos José Saldanha; VILANI, R. M. Aspectos constitucionais da relação saúde-meio ambiente no Brasil contemporâneo e sua tradução no arcabouço jurídico-político nacional. Em: Claudia Maria da Costa Gonçalves. (Org.). Direito à Saúde e Ecologia. 1ª ed. Curitiba: Juruá Editora. 2013.v. 1, p. 25-50.

MODESTO, Débora Maurmo; FERREIRA, Simone Bacellar Leal; **ALVES, Aline Silva**. Search Engine Accessibility for Low-Literate Users. Lecture Notes in Computer Science. 1ª ed. Em: Springer Berlin Heidelberg. 2013.p. 324-331.

MONTEIRO, Ingrid Teixeira; **ALVES, Aline Silva**; SOUZA, Clarisse Sieckenius. Using Mediated Communication to Teach Vocational Concepts to Deaf Users. Lecture Notes in Computer Science. 1ª ed. Em: Springer Berlin Heidelberg. 2013.p. 213-222.

NORONHA, José Carvalho; GIOVANELLA, L.; CONILL, E. M. Sistemas de saúde da Alemanha, do Canadá e dos Estados Unidos: uma visão comparada. Em: PAIM J.S.; ALMEIDA-FILHO N.. (Org.). Saúde coletiva: teoria e prática. 1ª ed. Rio de Janeiro: MedBook. 2013.p. 151-172.

NORONHA, José Carvalho; PEREIRA, T. R. C. Dilemas para o futuro do sistema de saúde brasileiro. Em: Amélia Cohn. (Org.). Saúde, cidadania e desenvolvimento. 1ª ed. Rio de Janeiro: Centro Internacional Celso Furtado. 2013.p. 91-106.

NORONHA, José Carvalho; PEREIRA, T. R. C.. Princípios do Sistema de Saúde Brasileiro. Em: Noronha, J.C.; Pereira, T.R.. (Org.). A saúde no Brasil em 2030: prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: organização e gestão do sistema de saúde. 1ª ed. Rio de Janeiro: Fiocruz. 2013.p. 19-32.

OUIVERNEY, A. M.; **NORONHA, José Carvalho**. Modelos de Organização e Gestão da Atenção à Saúde: Redes Locais, Regionais e Nacionais. Em: Noronha, J.C.; Pereira, T.R.. (Org.). A saúde no Brasil em 2030: prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: organização e gestão do sistema de saúde. 1ª ed. Rio de Janeiro: Fiocruz. 2013.p. 145-186.

SANTOS, Nilton Bahlis dos; CAMPOS, N. S.; Santos, A.; SANTOS, M. M.; SPILKER, M. J.; CORDEIRO, A. G.; RIBEIRO, R. I Conexão Internacional de Saúde e (Ciber) Cultura: uma experiência na fronteira da Academia com a Sociedade em Rede e a rua. Em: Luiz Alexandre da Silva Rosado, Estrella D Alva Benaion Bohadana, Giselle Martins dos Santos Ferreira.. (Org.). Educação e tecnologia: parcerias 2.0 [livro eletrônico]. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Universidade Estácio de Sá. 2013.v. 1, p. 17-36.

SOBREIRA, Ramon Fiori Fernandes; **MACHADO, Carlos José Saldanha**. Sacrifício de animais nas religiões Afro-brasileiras. Em: carlos José saldanha machado. (Org.). Animais na sociedade brasileira: práticas, relações e interdependências. 1aed.Rio de Janeiro. : E-Papers. 2013.v. 1, p. 47-77.

TRAVASSOS, Claudia; CALDAS, Bárbara. A qualidade do cuidado e a segurança do Paciente: Histórico e conceitos. Em: Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada a prática. 2013. ANVISA. Série Segurança do Paciente e qualidade em serviços de saúde. Brasília. Pg 19-40.

TRAVASSOS, Claudia; MARTINS, Monica; CALDAS, Bárbara. Qualidade e segurança no cuidado de saúde. In: Jairnilson Silva Pain, Naomar de Almeida Filho. (Org.) Saúde Coletiva – Teoria e Prática. 1ª Ed. Rio de Janeiro: MEDBOOK, 2013, c., p. 373-382.

VASCONCELLOS, Marcelo Simão de; **ARAUJO, Inesita Soares**. The Potential of Video Games in Public Health Communication. Em: Nick Webber; Daniel Riha. (Org.). Exploring video games - Culture, Design, Identity. 1aed.Oxford (UK). : Inter-Disciplinary Press. 2013.v. 1, p. 59-70.

VASCONCELLOS, Marcelo Simão de; **ARAUJO, Inesita Soares**. Massively Multiplayer Online Role Playing Games for Health Communication in Brazil. Em: Klaus Bredl; Wolfgang Bösche. (Org.). Serious Games and Virtual Worlds in Education, Professional Development, and Healthcare. 1ed.Hershey, PA, USA. : IGI Global. 2013.v. 1, p. 294-312.

Fonte: Plataforma Lattes/CNPq, acesso em março/2015, extraído dentro da ferramenta Script Lattes



7

ANEXO

Anexo 1 - Política – VII Congresso Interno da Fiocruz “ A Fiocruz e os desafios do SUS: a saúde como direito humano e fator decisivo para a inclusão social e para o desenvolvimento”

Missão da Fiocruz:

Produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias voltados para o fortalecimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) e que contribuam para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população brasileira, para a redução das desigualdades sociais e para a dinâmica nacional de inovação, tendo a defesa do direito à saúde e da cidadania ampla como valores centrais.

O VII Congresso Interno da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) reafirma seu compromisso com a promoção da saúde pública como direito humano inalienável; com o avanço do conhecimento científico e tecnológico a serviço da população; com a compreensão da saúde como elemento central para o desenvolvimento sustentável e para a reafirmação da soberania nacional.

Para o enfrentamento das desigualdades sociais e iniquidades geradas pelos determinantes econômicos, sociais e ambientais que impactam as condições de vida e cidadania no país, a Fiocruz entende a saúde como um fator estruturante e um importante articulador de políticas públicas, avanço do conhecimento científico e políticas industrial, tecnológica e de inovação. Nesse sentido, a sociedade tem como desafio aliar crescimento econômico, equidade e inclusão social. O campo da saúde traz, ainda, novos desafios com a exigência de permanente atualização da agenda institucional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).

A Fiocruz considera imperativo contribuir com o debate sobre a necessidade de constituição de sistemas universais de saúde, enfrentando a discussão internacional acerca da “cobertura universal”, e sobre as políticas de eliminação das desigualdades sociais, essenciais para a defesa da vida em todas as suas dimensões.

Esse imperativo ganha especial sentido neste momento em que os cidadãos se preparam para as eleições democráticas nos estados e no plano nacional, e para a 15ª Conferência Nacional de Saúde, esperada para o próximo ano.

Através desta carta, buscamos manifestar preocupações, reflexões e propostas diante dos desafios e impasses pelos quais passa o SUS, uma das mais importantes conquistas do povo brasileiro. A defesa do SUS torna-se decisiva frente a uma conjuntura internacional adversa, com elementos de desaceleração do crescimento econômico. Somam-se opções políticas que, em diversos países, submetem o interesse público à lógica do mercado e adotam medidas de caráter neoliberal, provocando a desconstrução do Estado de bem estar social e comprometendo a vida das populações.

Assim sendo, o VII Congresso Interno da Fiocruz expõe aqui seus posicionamentos:

1) É cada vez mais evidente que a luta do povo brasileiro pela saúde como direito humano e social recolla o desafio de enfrentar as desigualdades sociais e iniquidades geradas pelos determinantes sociais e ambientais da saúde na sua plenitude, por intermédio de políticas que assegurem a soberania nacional. Esta agenda passa pelo pleno emprego e pela regulação do trabalho e inclui, entre outros tópicos, a igualdade de gênero e a abolição de todas as formas de discriminação. Ressalta-se a necessidade da garantia de padrões sustentáveis para o desenvolvimento nacional, que considerem o acesso universal a saúde, educação pública, habitação, saneamento, transporte público, alimentação, previdência e assistência social.

2) A saúde é um direito de todos os cidadãos e um dever do Estado. O SUS deve ser garantido com o financiamento público adequado para assegurar a universalidade e a integralidade da atenção, e com toda a complexidade de suas ações e técnicas para viabilizar o direito à saúde - dos procedimentos de promoção, prevenção e atenção básica aos mais especializados. Entretanto, o desempenho do SUS tem sido afetado por deficiência de gestão e grave desfinanciamento, o que compromete o integral exercício de sua missão. A Fiocruz entende que a sustentabilidade do SUS depende da expansão dos recursos destinados à saúde, por meio de iniciativas que ampliem os orçamentos e as fontes de financiamento do setor. A sustentabilidade do SUS passa também pela aprovação de projetos de iniciativa popular, pela agilidade na incorporação

de novas tecnologias pertinentes, evitando a judicialização, e por políticas de combate à medicalização exagerada. Depende ainda do fim da desvinculação das receitas da União para o orçamento da Seguridade Social. Faz-se necessária a eliminação de subsídios e isenções para o setor privado de saúde, independentemente dos interesses do mercado.

3) A saúde da população brasileira sofre o impacto da transição demográfica, caracterizada por um processo de aumento da longevidade e ampliação da expectativa de vida, por mobilidade geográfica e novos arranjos territoriais, gerando diferentes necessidades de atenção à saúde, como aos portadores de doenças crônico-degenerativas, o que requer geração de novos conhecimentos e adoção de novas tecnologias assistenciais e modelos de atenção apropriados. Entretanto, a disponibilidade de novas técnicas e procedimentos, ao mesmo tempo em que diminui a mortalidade, pode acarretar uma maior morbidade, inclusive de caráter crônico e em crianças e adolescentes. Ao mesmo tempo, a persistência e a importância epidemiológica e social de doenças infecciosas e o surgimento de outras, emergentes e reemergentes, conformam um quadro complexo que exige uma abordagem diferenciada por parte de diversas políticas sociais e econômicas que têm impacto sobre a saúde. Diante de tal quadro, é fundamental reafirmarmos a saúde como espaço de intervenção intersetorial, principalmente no âmbito da seguridade social, mas também das políticas de habitação, saneamento, justiça, trabalho, de meio ambiente, produção de alimentos, cultura, educação pública e CT&I.

4) Convivemos com o crescimento de lesões incapacitantes e mortes por causas externas, com destaque para os acidentes de trânsito e a violência que atinge as camadas mais jovens da sociedade; a violência e discriminação de gênero, raça e orientação sexual e também contra crianças, adolescentes e idosos; as taxas de homicídios equivalentes às de conflitos bélicos; e a violência policial indiscriminada, principalmente contra os mais pobres. Uma realidade que o Estado e a sociedade precisam enfrentar e mudar radicalmente se quiserem alcançar uma verdadeira justiça social e o desenvolvimento sustentável. Soma-se a essas a questão das drogas, que deve ser abordada como um problema de saúde pública e não com a atual predominância de ações repressivas - outro tema desafiador para a produção de conhecimentos interdisciplinares capazes de fundamentar a elaboração e a implantação de políticas públicas nas áreas de justiça, educação, assistência social, saúde e segurança pública.

5) A agenda mundial pós 2015, com a implantação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, terá que expressar as decisões da Conferência Rio + 20 e da Cúpula dos Povos, e servirá para a mobilização em torno do enfrentamento dos grandes desafios da sustentabilidade do planeta e das desigualdades sociais e iniquidades geradas pelos determinantes sociais e ambientais da saúde. Nesse quadro, como parte integrante de um paradigma de desenvolvimento com qualidade de vida, há que considerar temas como mudança climática e de biomas, biodiversidade, saúde humana, animal e de ecossistemas. Ao lado da implementação de adequadas políticas de saneamento em larga escala, propõe-se discutir e revisar o modelo de desenvolvimento nacional que gera impactos nocivos sobre o ambiente e as populações tradicionais. Há necessidade de ampliar e tornar mais rigorosos o controle e a regulação de produção, comercialização e uso de agrotóxicos, assim como de antimicrobianos e hormônios na criação animal intensiva, que colocam em risco as populações. Fortalecer a proteção e a atenção à saúde dos trabalhadores também é fundamental nesta agenda para a sustentabilidade. E, para a eficácia dessas políticas, deve-se incentivar pesquisas e instrumentos de controle e monitoramento dos impactos sobre a saúde humana e o ambiente.

6) A Fiocruz presta decisivo apoio à reorientação dos modelos de formação e educação permanente voltados para os trabalhadores do SUS. Considera imprescindível adequar a formação em saúde às necessidades do SUS, à produção de práticas humanizadas e à consolidação da integralidade nas redes de atenção, em respeito aos princípios do SUS. Destaca-se, ainda, a necessidade de aperfeiçoamento da escuta às instâncias de participação social.

7) A Fiocruz entende a geração e disseminação de conhecimento científico, assim como a pesquisa e sua tradução em inovação para a saúde, como fundamento e eixo transversal às suas diversas áreas de atuação. Reforça-se a importância da pesquisa como pilar de qualquer processo de inovação, independentemente do direcionamento temático. As pesquisas feitas em qualquer área do conhecimento, além de representarem importante componente de soberania nacional, podem trazer benefícios diretos ou indiretos à saúde da população, mesmo que, eventualmente, possam não estar evidentes a priori. Este campo orienta-se pela integralidade e segue os princípios éticos em pesquisa. A Fiocruz também acompanha as mudanças mundiais referentes à utilização de biomodelos experimentais e empenha-se na busca de métodos alternativos à experimentação animal.

8) A educação, a comunicação, a informação e o acesso aberto ao conhecimento científico são entendidos, acima de tudo, como direitos humanos e fatores estruturantes para o fortalecimento do SUS, para o desenvolvimento institucional da Fiocruz e para seu relacionamento com a sociedade. Constituem-se como fundamentos para a pesquisa, a prestação de serviços, a formação, o planejamento e a gestão interna. Simultaneamente, a comunicação, a informação, a popularização e a difusão da ciência estabelecem formas e meios pelos quais os temas de CT&I e saúde podem ser compartilhados com o cidadão, em uma visão dialógica, na qual a sociedade é participante ativa e não mera receptora.

9) Instituição estratégica de Estado, a Fiocruz reafirma seu compromisso de participar ativamente da estruturação de políticas de diplomacia em saúde e cooperação internacional, em consonância com as diretrizes do governo brasileiro, especialmente em apoio ao Ministério da Saúde. Prioriza as relações Sul-Sul, com os Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) e com os países da América Latina e África, resguardando as suas soberanias. Sempre fiel ao princípio da solidariedade entre os povos, mantém colaboração e intercâmbio com organismos internacionais e importantes instituições de saúde de diferentes países.

10) A presença marcante dos movimentos sociais e as manifestações populares trazem para a cena política a realidade de uma sociedade em transformação, que reivindica a concretização de direitos: saúde e educação de qualidade; mais emprego e melhores condições de trabalho e salário; acesso à moradia e à terra; transporte público eficiente, barato e acessível; participação ativa nas decisões sobre os gastos públicos e na vida política nacional. Sabe-se que os impasses e desafios do SUS e da saúde pública brasileira, longe de estarem circunscritos ao setor, requerem uma ampla e profunda reforma do Estado e do sistema político, com reformas na legislação, na Justiça e nos orçamentos; com o fortalecimento da democracia através do controle social; com a adoção do financiamento público das campanhas eleitorais; e com a utilização de mecanismos de democracia participativa para a tomada de decisões sobre políticas sociais.

11) A Fiocruz apoia firmemente a adoção de normas, legislações e medidas governamentais que tornem mais eficazes, efetivas, eficientes e transparentes as ações do Estado na gestão da CT&I. Elas são cruciais para assegurar e ampliar o acesso da população a

insumos de saúde, bem como promover a inovação e uma política industrial que reduzam a dependência da importação de medicamentos, equipamentos médicos, kits diagnósticos e outros insumos, fortalecendo a soberania nacional em área estratégica. A Fiocruz assume o compromisso de contribuir para a proteção da saúde da população e para a qualidade, a segurança e a eficácia dos produtos, bens e serviços, bem como para o desenvolvimento do sistema nacional de vigilância sanitária.

12) A capacidade institucional de contribuir para o desenvolvimento tecnológico exige permanente compromisso da Fiocruz com a implantação de infraestrutura adequada e com a adoção de processos que contemplem a capacitação e a saúde de seus trabalhadores, a valorização das carreiras, a garantia de condições de trabalho adequadas e o aperfeiçoamento dos modelos organizacionais e de financiamento e dos mecanismos de avaliação e planejamento, atentando para mudanças de cultura institucional. Dessa forma, busca-se aperfeiçoar a gestão da inovação e fortalecer a integração de suas unidades técnico-científicas, valorizando a diversidade institucional para o enfrentamento de problemas complexos de saúde. Em especial, faz-se necessário aproximar as atividades de educação, pesquisa, produção, atenção e assistência à saúde de referência, de modo a consolidar o projeto de presença nacional da instituição, reduzir as desigualdades regionais e consolidar programas estratégicos.

13) A Fiocruz está comprometida com o aprimoramento constante e transparente de seu modelo de gestão democrática e participativa, convicta de que este é um dos pilares que sustentam seu compromisso social e de eficiência e sua consolidação institucional.

A Fiocruz reafirma, assim, a

valorização dos profissionais e seu compromisso com a sociedade e com a prestação de serviços públicos de qualidade, em defesa do SUS.

Anexo 2 - Carta Compromisso do VII Congresso Interno em defesa da política de acesso aberto ao conhecimento e do uso preferencial do software livre

A Plenária do VII Congresso Interno da Fiocruz reunida entre os dias 01 e 04 de dezembro de 2014 reafirma seu compromisso com as políticas e diretivas institucionais de informação e comunicação e de gestão de TI que apontem para o uso preferencial de softwares livres sempre que for factível essa alternativa, assim como, pela consolidação e avanço da aplicação da política de acesso aberto ao conhecimento na instituição. O Congresso recomenda fortemente às áreas de gestão de TI da Fiocruz que se abstenham especialmente do uso de softwares proprietários para sistemas de correio eletrônico e também sistemas de gestão que tenham similares em versão em software livre disponíveis e com capacidade testada na Fiocruz, ou no Portal do Software Público Brasileiro. A Fiocruz deve cumprir as orientações sobre governo eletrônico da Administração Federal expressas na Instrução Normativa Nº 04 de 12 de novembro de 2010, que em seu Art. 11, trata da análise da viabilidade da contratação de serviços de informática e determina como pré-requisitos, em seu parágrafo I, item a, a análise da disponibilidade de solução similar em outro órgão ou entidade da Administração Pública; no item b, as soluções existentes no Portal do Software Público Brasileiro (<http://www.softwarepublico.gov.br>) e no item c, a capacidade e alternativas do mercado, inclusive a existência de software livre ou software público. A Fiocruz deve cumprir também o disposto no Decreto Presidencial Nº 8.135 de 04/11/2013 que determina em seu Art. 1º, “As comunicações de dados da administração pública federal direta, autárquica e fundacional deverão ser realizadas por redes de telecomunicações e serviços de tecnologia da informação fornecidos por órgãos e entidades da administração pública federal, incluindo empresas públicas e sociedades de economia mista da União e suas subsidiárias.” e também o parágrafo 3º do mesmo Artigo que estabelece que “Os programas e equipamentos destinados às atividades de que trata o caput deverão ter características que permitam auditoria para fins de garantia de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade das informações...” e ainda o parágrafo 4º que determina “O armazenamento e recuperação de dados a que se refere o caput deverá ser realizada em centro de processamento de dados fornecido por órgãos e entidades da administração pública federal.”

No que se refere particularmente ao uso de software de correio eletrônico, aplicativo que por suas características de uso e finalidades pressupõe o cumprimento de requerimentos específicos de confidencialidade e segurança da informação, já há alternativas disponíveis em software livre, tanto no Portal do Software Público Brasileiro, como também, solução desenvolvida pela

própria Fiocruz. Nesse caso, software já testado e em pleno uso por um número expressivo de contas, que tem demonstrado boa avaliação quanto a sua confiabilidade, oferta de funcionalidades e eficácia. Temos, portanto, soluções adequadas em software livre disponíveis e qualquer decisão da Fiocruz sobre uso de aplicativos de correio eletrônico deve passar por uma avaliação técnica criteriosa dessa alternativa, em cumprimento das determinações do Governo Federal, através da IN 04 de 12/11/2010 e pelo Dec. No 8135 de 04/11/2013. Não se trata pois, de adotar uma atitude puramente “ideológica” ou principista. Quando não houver solução eficaz disponível em acesso livre e código aberto, devemos, é claro, em benefício da administração pública e da sociedade, contratar serviços comerciais e proprietários. Porém, temos que investir e avançar na construção de alternativas de acesso aberto e software livre e é esse precisamente o caso.

Nosso compromisso com a defesa da política de acesso aberto e com o uso preferencial de softwares livres não pode ser apenas retórico, tem que ser consequente e transparente e exercido na prática cotidiana, discutido sempre com as unidades, nas câmaras técnicas, no CD Fiocruz e nos Congressos Internos. Devemos integrar essa preocupação no nosso planejamento interno, nos planos de capacitação e de investimentos. Não se trata de uma questão que pode estar confinada nas esferas técnicas. Ao contrário, é um tema de grande relevância da política institucional e assim deve ser tratado.

A Plenária do VII Congresso Interno da Fiocruz reitera, portanto, como princípio a sua adesão preferencial ao uso de softwares livres e à política de acesso aberto ao conhecimento científico e tecnológico, como importantes elementos da consolidação democrática e da inclusão social no campo da informação e comunicação em saúde e do desenvolvimento soberano do nosso país. A Fiocruz reafirma dessa forma sua postura já inscrita no Relatório Final do seu VI Congresso Interno - Relatório Final, página 85, macroprojeto “Promover a gestão da informação e do conhecimento orientada à inovação e a qualidade/excelência das ações institucionais”, em **produtos, item 2)** Política de uso de *software* livre, com a indução de plataformas abertas, por meio de programas de treinamento para os profissionais de tecnologia de informação e padronização das soluções utilizadas hoje nas unidades da Fiocruz – e a defesa assumida em eventos nacionais e internacionais, nos quais foi signatária de importantes declarações e manifestações do movimento mundial pelo acesso aberto e pelo uso preferencial de soluções em software livre.

Anexo 3 - Portaria da Fiocruz nº 329/2014-PR (retificada por 382/2014-PR), de 31 de março de 2014, que Instituir a Política de Acesso Aberto ao Conhecimento

Portaria da Presidência

Número: 329/2014-PR retificada por 382/2014-PR

Data: 31/03/2014

O Presidente da Fundação Oswaldo Cruz, no Uso de suas atribuições e da competência que lhe foi delegada pela Portaria do MS/no 938, de 22.07.99,

RESOLVE:

1.0 – PROPÓSITO

Instituir a Política de Acesso Aberto ao Conhecimento, visando garantir à sociedade o acesso gratuito, público e aberto ao conteúdo integral de toda obra intelectual produzida pela Fiocruz.

2.0 – OBJETIVO

Considerando a informação como um bem público e um dos determinantes sociais em saúde, os princípios da Constituição Brasileira, a Declaração Universal dos Direitos Humanos, o movimento global do acesso aberto ao conhecimento, bem como as diretrizes do Governo Federal para a sua promoção, que incluem a integridade da pesquisa realizada e publicada, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) vem, por meio desta Portaria, estabelecer sua Política de Acesso Aberto ao Conhecimento.

2.1. PRINCÍPIOS GERAIS

A democratização e a universalização do acesso ao conhecimento nas ciências e humanidades é condição fundamental para o desenvolvimento igualitário e sustentável das nações. O seu estabelecimento objetiva garantir à sociedade o acesso gratuito, público e aberto ao conteúdo integral da produção intelectual desenvolvida pela Fiocruz. A Política está alinhada e reforça as iniciativas internacionais e nacionais de apoio ao Acesso Aberto e à Integridade em Pesquisa.

A Política contribuirá para fortalecer os mecanismos de preservação da memória institucional e aumentar o acesso e o impacto da produção intelectual da Fiocruz, constituindo-se em um importante instrumento que promoverá, de forma organizada e reunida, a disseminação, acessibilidade e, conseqüentemente, visibilidade do conhecimento gerado na Instituição.

2.2. POLÍTICA DE ACESSO ABERTO AO CONHECIMENTO

Capítulo 1. Definições e Objetivos

Art. 1º. A Política de Acesso Aberto ao Conhecimento, parte integrante da Política de Informação e Comunicação da Fiocruz, busca garantir à sociedade o acesso gratuito, público e aberto ao conteúdo integral de toda obra intelectual produzida pela Fiocruz.

Parágrafo Único - São objetivos da Política de Acesso Aberto ao Conhecimento da Fiocruz:

- I. Favorecer o acesso público e gratuito ao conhecimento produzido pela instituição;
- II. Preservar a memória institucional;
- III. Dar visibilidade e disseminar a produção intelectual;
- IV. Apoiar o planejamento e a gestão da pesquisa;
- V. Estabelecer diretrizes de registro e publicização da produção intelectual.

Art.2º. O Repositório Institucional Arca é o principal instrumento de realização do Acesso Aberto instituído por esta Política.

Parágrafo Único - O Repositório Institucional Arca é mantido pelo Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict), da Fiocruz. Sua função é hospedar, disponibilizar e dar visibilidade à produção intelectual da Instituição, reunindo-a em um único ponto de acesso, e estimular a mais ampla circulação do conhecimento, a fim de fortale-

cer o compromisso institucional com o livre acesso à informação científica em saúde, além de conferir transparência e incentivar a comunicação científica entre pesquisadores, educadores, acadêmicos, gestores, alunos de pós-graduação e toda a sociedade civil.

Art. 3º Para os fins desta política define-se como obra intelectual toda a produção científica, técnica, tecnológica, cultural e didático-educacional da Fiocruz.

Art. 4º. A Política de Acesso Aberto ao Conhecimento se aplica a toda obra intelectual:

I. De autoria individual, em co-autoria e de autoria coletiva de profissionais da Fiocruz, e daqueles outros de qualquer forma vinculados à Instituição no momento da produção. I. Favorecer o acesso público e gratuito ao conhecimento produzido pela instituição;

II. Preservar a memória institucional;

III. Dar visibilidade e disseminar a produção intelectual;

IV. Apoiar o planejamento e a gestão da pesquisa;

V. Estabelecer diretrizes de registro e publicização da produção intelectual.

Art. 2º. O Repositório Institucional Arca é o principal instrumento de realização do Acesso Aberto instituído por esta Política.

Parágrafo Único - O Repositório Institucional Arca é mantido pelo Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict), da Fiocruz. Sua função é hospedar, disponibilizar e dar visibilidade à produção intelectual da Instituição, reunindo-a em um único ponto de acesso, e estimular a mais ampla circulação do conhecimento, a fim de fortalecer o compromisso institucional com o livre acesso à informação científica em saúde, além de conferir transparência e incentivar a comunicação científica entre pesquisadores, educadores, acadêmicos, gestores, alunos de pós-graduação e toda a sociedade civil.

Art. 3º Para os fins desta política define-se como obra intelectual toda a produção científica, técnica, tecnológica, cultural e didático-educacional da Fiocruz.

Art. 4º. A Política de Acesso Aberto ao Conhecimento se aplica a toda obra intelectual:

I. De autoria individual, em co-autoria e de autoria coletiva de profissionais da Fiocruz, e daqueles outros de qualquer forma vinculados à Instituição no momento da produção.

II. Elaborada com recursos físicos ou financeiros ou, ainda, envolvendo os trabalhadores da Fiocruz ou produzida pelos autores no exercício da sua função, ainda que em parcerias com outras pessoas jurídicas ou físicas, públicas ou privadas.

Art. 5º Para os efeitos desta Política são considerados autores da Fiocruz os servidores, discentes e colaboradores, contratados direta ou indiretamente, e demais pessoas vinculadas de qualquer forma à Fiocruz.

Art. 6º A Política de Acesso Aberto ao Conhecimento tem caráter mandatário. Dessa forma, é obrigatório o depósito no Repositório Institucional Arca das dissertações e teses defendidas nos Programas de Pós-graduação da Fiocruz e dos artigos produzidos no âmbito da Fiocruz publicados em periódicos científicos.

§1º Esta Política se aplica, de forma não exclusiva, ao depósito de artigos científicos postprint, respeitado o período de embargo definido pelos periódicos que os publicaram. Após o período de embargo, os artigos científicos depositados no Repositório Institucional Arca serão disponibilizados em acesso aberto.

§2º O cumprimento do depósito no Repositório Institucional Arca propiciará a atribuição de vantagens aos autores na concorrência de editais internos ou de outros mecanismos de recursos próprios da Fiocruz.

§3º O disposto no caput dependerá da conclusão e implementação do Plano Operativo da Política de Acesso Aberto.

Art. 7º O acesso às obras intelectuais depositadas no Repositório Institucional Arca observará as hipóteses legais de sigilo vigentes, em especial as presentes nas leis:

- nº 9.279/96 (regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial)

- nº 9.609/98 (dispõe sobre a proteção da propriedade intelectual de programa de computador)

- nº 10.973/2004 (dispõe sobre a inovação e a pesquisa científica e tecnológica)

- nº 12.527/2011 (regula o acesso a informações).

Capítulo 2. Instâncias e Mecanismos de Governança

Art. 8º - A execução desta política é compartilhada pela Presidência e as unidades da Fiocruz.

Art. 9º - A Política de Acesso Aberto ao Conhecimento da Fiocruz e o Repositório Institucional Arca contarão com a seguinte estrutura de governança: Comitê da Regulação da Política de Acesso Aberto ao Conhecimento; Comitê Gestor do Repositório Institucional Arca; e Núcleos de Acesso Aberto ao Conhecimento (NAACs).

Parágrafo Único - Estas três instâncias de governança da Política de Acesso Aberto ao Conhecimento atuarão de forma articulada e complementar, garantindo uma atuação integrada entre as unidades e a Presidência da Fiocruz.

Art. 10 - O Comitê da Regulação da Política de Acesso Aberto ao Conhecimento é a instância responsável pela supervisão e acompanhamento da execução desta Política. Este Comitê é coordenado pela Vice-Presidência de Ensino, Informação e Comunicação (VPEIC) e constituído por:

I. Um representante da Rede de Bibliotecas da Fiocruz;

II. Um representante do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict);

III. Um representante do Sistema Gestec-NIT;

IV. Um representante do Comitê de Integridade em Pesquisa da Fiocruz indicado pela Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência (VPPLR);

V. Um representante de cada uma das seguintes Unidades: Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz (CPqGM); do Instituto Oswaldo Cruz (IOC); da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP); da Casa de Oswaldo Cruz (COC); Instituto Nacional

de Infectologia Evandro Chagas (INI) e da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV).

Parágrafo Único - A representação das unidades e os seus suplentes será feita pelo Conselho Deliberativo da Fiocruz e terá mandato de dois anos. Nesta composição, deverá fazer parte obrigatoriamente um representante de uma unidade regional.

Parágrafo Único - Este Comitê é coordenado pelo Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict) e constituído por uma coordenação técnica e pela equipe executiva do Repositório Institucional Arca localizada naquele instituto.

Art. 12 - Cabe ao Comitê da Regulação da Política e ao Comitê Gestor promover anualmente a apresentação e a análise da condução e desempenho do Repositório Institucional Arca, no âmbito das Câmaras Técnicas de Informação e Comunicação, de Ensino e de Pesquisa, com o objetivo de garantir amplo debate no que se refere ao seu funcionamento e sua adequação e alinhamento à Política de Informação e Comunicação da Fiocruz.

Art. 13 - O Núcleo de Acesso Aberto ao Conhecimento (NAAC) é a instância responsável no âmbito de cada unidade pela coordenação, gestão, operação, participação, promoção e acompanhamento da adesão ao Repositório Institucional Arca. Entre essas ações estão a reunião, a alimentação e o encaminhamento da produção intelectual das unidades. O NAAC deve ser coordenado por uma instância de Direção de cada unidade, de acordo com a especificidade da sua estrutura organizacional (Vice-Diretor de Pesquisa, Ensino, Desenvolvimento Institucional, Desenvolvimento Tecnológico, ou de Informação e Comunicação) e orienta-se que seja garantida em sua composição a participação de um representante da assessoria de pesquisa, da secretaria acadêmica, de profissionais da área de informação (preferencialmente bibliotecário), da biblioteca de referência da unidade, de gestão de documentos ou representação do serviço ou núcleo de gestão de documentos da unidade, quando houver, de tecnologia da informação e uma representação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da unidade, quando houver.

§ 1º- É de responsabilidade de cada NAAC garantir a qualidade e a autenticidade dos dados e do material depositados no Repositório Institucional Arca;

§ 2º- Caberá ao NAAC a gestão da produção científica em período de embargo;

§ 3º- A atuação do NAAC será detalhada no Plano Operativo do Repositório Institucional Arca.

Art. 14 - A gestão financeira do Repositório Institucional Arca será feita com recursos da Fiocruz especificamente alocados para esta finalidade.

§ 1º- A Presidência da Fiocruz é responsável pela provisão de recursos para a recuperação do passivo da produção científica institucional anterior à implementação desta política;

Art. 11 - O Comitê Gestor do Repositório Institucional Arca é a instância responsável pela coordenação, gestão, operação, participação e adesão ao Repositório em articulação com os NAACs. Tem por objetivo definir as linhas de ação, plano de trabalho e operação do Repositório Institucional Arca e garantir o alinhamento operativo entre as unidades.

§ 2º- O Icict é responsável pelo desenvolvimento tecnológico e metodológico para a operação e manutenção do Repositório Institucional Arca.

Capítulo 3. Diretrizes de Operação do Repositório Institucional Arca

Art. 15 - Os objetos digitais do Repositório Institucional Arca podem conter texto, imagem e áudio.

Art. 16 - A gestão operacional do Repositório Institucional Arca é responsabilidade do Icict, de forma compartilhada com todas as unidades.

Art. 17 - O Repositório Institucional Arca é estruturado em comunidades para a organização da informação e da produção científica de cada unidade. Cada comunidade representa uma unidade da Fiocruz, e o gestor de cada comunidade deve ser necessariamente um dos componentes do NAAC.

Art. 18 - O Comitê Gestor, integrado pela coordenação técnica e equipe executiva do Repositório Institucional Arca, é a instância responsável pela definição de diretrizes técnicas, produção de relatórios, gestão e criação

de novas comunidades e coleções de todas as unidades técnico-científicas da Fiocruz.

Art. 19 - O Repositório Institucional Arca deverá ter capacidade de integração com sistemas nacionais e internacionais que possibilite automaticamente a inclusão e coleta da produção intelectual pertinente, observando em especial os protocolos e padrões definidos no modelo Open Archives Initiative (OAI).

Art. 20- A captura dos registros da produção científica será executada por meio de um conjunto de estratégias diferenciadas que serão aplicadas de acordo com a necessidade de cada unidade, com o apoio do Comitê Gestor.

Parágrafo Único - Será adotado preferencialmente o autoarquivamento, quando os autores preencherem os metadados e farão o depósito do objeto digital. As bibliotecas e os gestores das comunidades atuarão como facilitadores no autoarquivamento.

Capítulo 4. Direitos e Deveres dos Autores

Art. 21- Os autores deverão ceder à Fiocruz, gratuita e não exclusivamente, os direitos de utilização não comercial das obras intelectuais, durante o prazo de vigência dos direitos autorais, em qualquer meio ou veículo, inclusive e, principalmente, o digital, em todos os países e idiomas, para fins de disponibilização pública gratuita e de utilização não comercial, reservados aos autores os direitos morais e os usos comerciais das obras intelectuais de que forem autores ou titulares.

§ 1º A cessão feita à Fiocruz pelos autores autorizará a utilização não comercial, gratuita, não exclusiva, em caráter permanente e irrevogável, da obra disponível no Repositório Institucional Arca, por qualquer pessoa, física ou jurídica.

§ 2º A permissão de uso inclui os direitos de reproduzir, exibir, executar, declamar, expor, arquivar, inserir em bancos de dados, difundir, distribuir, divulgar, disponibilizar, emprestar, traduzir, incluir em novas obras ou coletâneas, ou qualquer forma de utilizar o material disponibilizado, desde que não haja finalidade comercial e sejam respeitados os direitos morais, dando-se os devidos créditos aos autores originais.

§ 3º Será possível, desde que assim solicitado pelo autor, e definido no seu termo de cessão, a disponibilização da obra intelectual no Repositório Institucional Arca com uma cessão mais ampla, que inclua, por exemplo, os usos comerciais.

§ 4º As obras intelectuais depositadas, em acesso aberto, no Repositório Institucional Arca, poderão ser utilizadas gratuitamente por qualquer pessoa física ou jurídica, para fins privados, pessoais, educacionais, de pesquisa, científicos, informativos, de arquivamento, preservação, difusão, divulgação, demonstração, disponibilização ou quaisquer outras finalidades não comerciais.

Art. 22- Os pedidos de patente de invenção e modelo de utilidade, registro de desenho industrial e registro de marca deverão ser depositados, em acesso aberto, no Repositório Institucional Arca após a sua publicação pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial.

Art. 23- Os artigos científicos publicados em periódicos com restrição de acesso deverão ser depositados no Repositório Institucional Arca e ficarão embargados pelo período de tempo definido em contrato pelo periódico. Após o período de embargo, os artigos científicos depositados no Arca serão disponibilizados em acesso aberto.

Art. 24- Os editais, convênios, contratos, regimentos internos das unidades e de seus programas de pós-graduação e quaisquer instrumentos jurídicos publicados pela Fiocruz deverão ser adequados a esta Política, no que couber, ressalvadas as hipóteses de sigilo da informação previstas em lei.

Art. 25- Ficam reservados aos autores todos os direitos morais, bem como os usos comerciais sobre as obras de sua autoria, salvo as exceções previstas em lei ou em instrumentos contratuais.

Capítulo 5. Do Estímulo e do Financiamento

Art. 26- Os autores deverão publicar, preferencialmente, em periódicos de acesso aberto ou que façam constar em seus contratos de publicação a necessidade do depósito e disponibilização de artigos publicados (postprint) em repositórios de acesso aberto.

Art. 27- A adesão à Política de Acesso Aberto ao Conhecimento da Fiocruz visa:

§ 1º Favorecer o acesso público e gratuito ao conhecimento produzido pela instituição;

§ 2º Aumentar a visibilidade e citações das obras científicas produzidas na Fiocruz;

§ 3º Estimular a maior participação de autores da Fiocruz nas concorrências de editais das agências de fomento, em que o depósito em repositório institucional é condição para inscrição;

§ 4º Otimizar o gerenciamento, salvaguarda e preservação digital e autoral da Fiocruz;

§ 5º Consolidar o Repositório Institucional Arca como o instrumento de gestão da informação científica da Instituição. O Arca é a referência para todos os processos institucionais que necessitem de informação sobre a produção científica como, por exemplo, avaliação de desempenho, avaliação dos programas de pós-graduação, planejamento, dentre outros.

Art. 28- O financiamento institucional visando à publicação das obras intelectuais da Fiocruz em Periódicos Científicos de Acesso Aberto que exijam pagamento de valores financeiros pelo processamento de artigos, tanto no âmbito nacional quanto no internacional, será definido em regulamento próprio.

Art. 29- A política editorial da Fiocruz, adotada pela Editora Fiocruz e pelos Periódicos Científicos e de Divulgação Científica, deverá estar alinhada às diretrizes estabelecidas nesta Política.

Art. 30- O Comitê da Regulação da Política de Acesso Aberto ao Conhecimento é a instância responsável pela definição de outros mecanismos de estímulo e promoção desta Política.

Capítulo 6 – Disposições finais

Art. 31- Os casos não descritos nesta Portaria serão apreciados pelo Comitê da Regulação da Política de Acesso Aberto ao Conhecimento desta Política.

Art. 32- Esta Política entrará em vigência no ato de sua publicação.

Anexo 4 - Catálogo de selos da Fiocruz

Parto, da violência obstétrica às boas práticas

Tema: parto de nascimento | Direção: Bia Fioretti
Duração: 20 minutos | Ano: 2014

Cesárea, mitos e riscos

Tema: parto de nascimento | Direção: Bia Fioretti
Duração: 20 minutos | Ano: 2014

Linha de corte

Tema: O impacto do sistema de pagamento por produção na saúde do trabalhador rural. | Direção: Beto Novaes
Duração: 28 minutos | Ano: 2013

Nuvens de veneno

Tema: As consequências do uso de agroquímicos no ambiente, especialmente na saúde do trabalhador. | Direção: Beto Novaes | Duração: 23 minutos | Ano: 2013

Paracoco - uma endemia brasileira

Tema: Aspectos clínicos, epidemiológicos, históricos, sociais e culturais da paracoccidiodomicose. | Direção: Eduardo V. Thielen | Duração: 24 minutos | Ano: 2013

Baniwa - uma história de plantas e curas

Tema: Práticas de cura do povo indígena Baniwa, do Alto Rio Negro (AM). | Direção: Stella Oswaldo Cruz Penido
Duração: 53 minutos | Ano: 2005

Cinematógrafo Brasileiro em Dresden

Tema: Primeiros filmes científicos exibidos em 1911, na Exposição Internacional de Higiene em Dresden (Alemanha).
Direção: Eduardo Thielen e Stella Oswaldo Cruz Penido
Duração: 21 minutos | Ano: 2011

Alzheimer: mudanças na comunicação e no comportamento

Tema: As incertezas que cercam os familiares durante a evolução da doença. | Direção: Thereza Jessouroun
Duração: 26 minutos | Ano: 2011

Fim do silêncio

Tema: A questão do aborto, grave problema de saúde pública no Brasil. | Direção: Thereza Jessouroun | Duração: 52 minutos | Ano: 2008

Ruínas da loucura

Tema: A possibilidade de viver diferente num lar - um serviço residencial terapêutico criado para abrigar ex-pacientes de um hospital psiquiátrico. | Direção: Karine Emerich e Mirela Kruehl | Duração: 26 minutos | Ano: 2008

Ehchimakí Kirwañhe: um debate na saúde indígena

Tema: Estruturação e funcionamento de rede de saúde indígena no Pará. | Direção: Giuliano Jorge, Marcus Leopoldino, Paula Saules, Pedro Perazzo e Tunico Amâncio
Duração: 27 minutos | Ano: 2008

Adolescendo

Tema: Quatro adolescentes unidos para se ajudarem mutuamente. | Direção: Pedro Carvana | Duração: 54 minutos
Ano: 2008

Rattus rattus

Tema: Oswaldo Cruz e o combate à peste bubônica.
Direção: Zé Brandão | Duração: 16 minutos | Ano: 2009

Meu corpo, meu mundo

Tema: Como simples atitudes podem melhorar o meio ambiente e a saúde | Direção: Érica Valle | Duração: 16 minutos
Ano: 2009

A peleja dos guerreiros Sá & Úde contra os monstros Dó & Ença no país dos Tropic-ais

Tema: Cordel sobre prevenção e controle de doenças
Direção: Wilson Freire | Duração: 15 minutos | Ano: 2009

Oswaldo Cruz na Amazônia + Revolta da Vacina (DVD duplo):

1- Oswaldo Cruz na Amazônia | Tema: Expedição científica
Direção: Eduardo Vilela Thielen e Stella Oswaldo Cruz Penido | Duração: 55 minutos | Ano: 2002

2- Revolta da Vacina

Tema: História da revolta popular contra a vacinação em 1904
Direção: Eduardo Vilela Thielen | Duração: 23 minutos
Ano: 1994

Chagas: uma doença escondida

Tema: Depoimentos dos que sofrem com a doença e dos que trabalham no tratamento. | Direção: Ricardo Preve
Duração: 85 minutos | Ano: 2005

Os melhores anos de nossas vidas

Tema: Histórias de preconceito, abandono e superação contadas pelos moradores de uma cidade erguida para o tratamento de hansenianos. | Direção: Andrea Pasquini
Duração: 65 minutos | Ano: 2003

Anexo 5 - Eventos

2013

14/3 - “Roda de conversa sobre samba, saúde e territorialidade” promovido pelo Projeto CAIS/LCTIS, com Leandro Partideiro (compositor do Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos do Jacarezinho e agente social do PSF JACA) e Virgílio dos Santos (integrante do grupo “Samba de Benfica” e do Coletivo de Integração Artística de Benfica – CIAB), realizado na Biblioteca Parque de Manguinhos;

8/4 - Abertura do ano letivo e comemoração dos 20 anos do Ensino no Icict - Mesa de Debate “A informação, a comunicação e a agenda da saúde: o caso do Crack” - Francisco Inácio Bastos (pesquisador LIS/Icict); Paulo Amarante (presidente da ABRASME); Caco Barcellos (jornalista da TV Globo); Marcelo Rasga Moreira (pesquisador ENSP/Fiocruz);

25 e 26/04 - 1º Fórum da Rede BVS Brasil (Bibliotecas Virtuais em Saúde) organizado pelo Icict e realizado no Museu da Vida;

1/5 - comemoração dos 25 anos da VideoSaúde Distribuidora da Fiocruz - Exposição multimídia “VideoSaúde: do Analógico ao Digital”

6/6 - 2ª Jornada de Seminários Avançados I, realizada pelos alunos do PPGICS com o tema “Imagem e Saúde: informação e comunicação em debate” com Sérgio Augusto Correa de Faria, (assessor especial de Comunicação do Ministério da Saúde); Ricardo Hoffmann (vice-presidente e diretor geral da filial de Brasília da Agência Borghi/Lowe) e Maria Cândida de Almeida (doutora em Comunicação e Semiótica PUC-SP)

10/6 - Comemoração do 25º aniversário da Constituição da República Federativa do Brasil,

10/6 - Mesa de Debate “Futuro do Sistema de Saúde Brasileiro, 25 anos depois da Constituição Cidadã”, com Jandira Feghali (deputada federal – Pcdob/RJ); Lígia Bahia (prof. Instituto de Saúde Coletiva/UFRJ) e Conceição Lemes (jornalista e editora de Saúde do Portal Viomundo);

20/7 - Mostra realizada pelo Projeto CAIS/Icict e pela Coordenadoria de Cooperação Social da Presidência da Fiocruz, em parceria com o Coletivo Integrado dos Artistas de Benfica (CIAB) e o Ecomuseu de Manguinhos (20/7) na Biblioteca Parque de Manguinhos a Mostra Cultural de Manguinhos, com o objetivo de mostrar a rica e cria-

tiva produção cultural de Manguinhos. Contou com a participação de artistas do Complexo de Favelas de Manguinhos que mostraram a sua produção em diversas formas de expressão artística, como música, poesia, teatro, dança, fotografia e cinema;

2/8 - Palestra organizada pelo PPGICS (2/8), com o professor André Lemos, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas da Universidade Federal da Bahia (UFBA), com tema: “Mediações e cibercultura – IoT e Saúde”

16/8 - Exposição produzida pela Seção de Obras Raras Assuerus H. Overmeer e a Biblioteca de Manguinhos, aberta em 16/8 no Pavilhão Mourisco (Castelo), “Obras Raras da Fundação Oswaldo Cruz: Acervos Especiais”, integrando os eventos da III Semana Fluminense do Patrimônio 2013;

26/8 - Seminário realizado pelo Centro de Estudos do Icict – CEIcict (26/8), com Renato Dagnino, pesquisador e professor da Unicamp, especialista em Ciência e Tecnologia, com tema: “A transformação de conhecimento em riqueza ou em inclusão? Os 13 anos da política de C&T do Governo Federal”;

5/9 - Lançamento do vídeo “Democracia é saúde” contendo o pronunciamento do sanitarista Sérgio Arouca durante a 8ª Conferência Nacional em Saúde, realizada em Brasília-DF em março de 1986, que representa um marco na história do SUS. O vídeo é o piloto do Projeto de Restauração do Acervo da distribuidora, que tem como intuito a digitalização e recuperação técnica de outros audiovisuais em saúde;

24 e 26/9 - Encontro realizado em na Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp/Fiocruz), com os coordenadores do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) do Brasil para falar sobre a questão da emergência pré-hospitalar no país. O encontro faz parte do projeto “O atendimento à urgência pré-hospitalar no Brasil”, desenvolvido pelos pesquisadores Carlos Eduardo Estellita-Lins (LICTS/Icict) e Gisele O’Dwyer (Ensp);

3/10 - Lançamento de filme “Paracoco: Uma endemia brasileira”, produzido pela VideoSaúde Distribuidora da Fiocruz em conjunto com a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca – Ensp, e o Instituto de Pesquisas Clínicas Evandro Chagas – Ipec; (3/10), o documentário

23/10 - Lançamento nacional do projeto “Caminhos do cuidado” para a formação de agentes comunitários de saúde (ACS) e auxiliares e técnicos de enfermagem em saúde mental, com ênfase em crack, álcool e outras drogas. O projeto prevê a formação de mil tutores de aprendizagem em todo o país, que serão responsáveis pela execução e capacitação de 290.760 profissionais;

24 e 25/10 - I Simpósio em Big Data e Saúde Pública organizado pelo Icict/Fiocruz, pelo Programa de Computação Científica (PROCC/Fiocruz), pela Escola de Matemática Aplicada (Emap/FGV) e pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), com o apoio do IBGE e do Datasus;

13 a 17/11 - Mostra de filmes da VideoSaúde – Distribuidora da Fiocruz no Espaço Saúde & Letras no VI Congresso de Ciências Sociais e Humanas em Saúde da Abrasco, onde o Icict participou também da formulação e articulação, juntamente com a Abrasco e o Cebes, do documento em apoio ao Marco Civil da Internet, realizado campus da Uerj;

18/11 - Seminário organizado pelo LIS/Icict sobre Integração e Atualização sobre o Observatório de Saúde Urbana Rio-Belo Horizonte, realizado com o objetivo de trocar informações e metodologias que estão sendo utilizadas nos diversos estudos em desenvolvimento no Laboratório, que estão relacionados ao Observatório de Saúde Urbana-Fiocruz-Rio;

3 a 6/12 - Realização do II Fórum BVS Fiocruz e o IX Encontro da Rede de Bibliotecas da Fiocruz e lançamento pela Vice-Presidência de Ensino, Informação e Comunicação (VPEIC/Fiocruz) do “Programa de Fomento para as Bibliotecas Virtuais em Saúde da Fiocruz” – Item Comunicação e Informação – Bibliotecas Físicas;

17/12 - Palestra “Análise de repositórios como sistemas de informação”, com o pesquisador e professor da Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC, Vinícius Kern, especialista em sistemas de informação.

2014

15/5 – Roda de Conversa sobre o tema Internet e direito à saúde: experiências e perspectivas para o SUS, com mediação de Rodrigo Murtinho, vice-diretor de Informação e Comunicação do Icict e participação de Bia Barbosa, coordenadora do Intervenções – Coletivo Brasil de Comunicação Social; Michely Ribeiro, conselheira nacional de saúde e integrante da Rede Lai Lai Apejo - População Negra e

AIDS; e Karen Athié, facilitadora da Comunidade de Práticas, ligado ao Departamento de Atenção Básica do Ministério de Saúde. Foi apresentado um panorama sobre a aprovação do Marco Civil da Internet no Brasil, e compartilharam experiências do uso da internet para reivindicar o direito à saúde e acesso a bens e serviços do SUS. Neste evento foi oficialmente lançado o site Pense mais SUS realizado no Salão de leituras da Biblioteca de Manguinhos;

7/5 - Seminário “Eventos climáticos extremos, desastres e impactos sobre a saúde - o que dizem os sistemas de informação?”, realizado na Biblioteca de Manguinhos, onde participaram da mesa de debate Carlos Corvalán, da Organização Mundial de Saúde (OMS), Tiago Molina Schnorr, meteorologista do Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (Cenad), da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, e Paulo Nobre, coordenador da Rede Clima do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). A mesa foi moderada pelo pesquisador Christovam Barcellos, coordenador do Lis e do Observatório de Clima e Saúde. O evento incluiu, além do debate, o lançamento de um sistema que disponibiliza informações sobre desastres climáticos e seus impactos em curto, médio e longo prazos sobre a saúde. A ferramenta, já disponível no Observatório de Clima e Saúde (www.climasaude.icict.fiocruz.br), servirá como auxílio ao planejamento e tomada de decisões na ocorrência dos eventos climáticos extremos, e no direcionamento de programas que minimizem os impactos humanos;

28/5 – Mesa redonda com Paulo Gadelha, presidente da Fiocruz; Maria do Socorro de Souza, presidente do Conselho Nacional de Saúde; e o pesquisador José Carvalho de Noronha do Laboratório de Informação em Saúde (Lis/Icict) coordenador executivo do projeto, neste evento foi lançado o Portal Saúde Amanhã, realizado na Tenda da Ciência;

30/5 - Foi realizado o seminário “Viabilizando o acesso aberto ao conhecimento”, uma iniciativa das coordenadoras do Arca - Repositório Institucional da Fiocruz- Ana Maranhão e Viviane Veiga, do Icict, o evento vem complementar a Política de Acesso Aberto ao Conhecimento da Fiocruz. O evento contou com palestras dos professores Eloy Rodrigues, da Universidade do Minho (Portugal) e Sueli Mara Ferreira, da Universidade de São Paulo. E uma mesa-redonda “Os desafios do Acesso Aberto”, com a participação de Rodrigo Murtinho, vice-diretor de Informação e Comunicação do Icict, Eloy Rodrigues, Sueli Mara Ferreira, Dante Cid, Diretor para a América Latina da Elsevier Research Solutions, e Paula Xavier, coordenadora de Informação e Comunicação da Vice-presidência de Ensino, Informação e Comunicação da Fiocruz

29/7 - Exibição do documentário Fé eterna na Ciência, dirigido por Stella Penido, que apresenta a trajetória de Luís Fernando Ferreira, pesquisador emérito da Fiocruz, no Prédio da Expansão da Fiocruz. A exibição foi seguida de um bate-papo com a diretora e pesquisadora da Casa de Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz), é uma atividade do Núcleo de Estudos do Audiovisual em Saúde (Neavs), da VideoSaúde Distribuidora da Fiocruz;

7/8 - Palestra “Práticas médicas e circulação de saberes na América portuguesa: reflexões sobre um caderno de receitas atribuído aos jesuítas”, ministrada pela Heloisa Meireles Gesteira, pesquisadora titular do Museu de Astronomia e Ciências Afins, docente do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFRJ) e professora adjunto da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Evento em comemoração aos 114 anos da Biblioteca de Manguinhos, realizado no Salão de leitura da Biblioteca;

19/8 - Palestra “Sentidos em fuga: efeitos da polisssemia e do silêncio”, com Eni Orlandi, precursora no Brasil da teoria de Análise do Discurso, pesquisadora do Laboratório de Estudos Urbanos e professora colaboradora do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL), ambos da Unicamp. O evento foi organizado pelo PPGICS e realizado no auditório do Icict;

25/8 - Conferência inaugural do semestre do PPGICS, sobre “O Círculo de Bakhtin (1917-1929)”, com o pesquisador Craig Brandist, professor de Teoria da Cultura e de História Intelectual do Departamento de Estudos Russos e Eslovos da Universidade de Sheffield, na Inglaterra. Realizado em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), no auditório Pedro Calmon, que fica no Campus da UFRJ, na Praia Vermelha;

26/08 - Palestra “Política e políticas de saúde no Brasil hoje” foi o tema da abertura da disciplina “Política e políticas de saúde”, do pesquisador do Icict e professor do Programa de Pós-graduação em Informação e Comunicação em Saúde (PPGICS/Icict) José Carvalho de Noronha. Participaram da palestra Ana Maria Costa, presidente do Centro Brasileiro de Estudos de Saúde (Cebes) e Lucia Souto, médica e ex-deputada estadual do Rio de Janeiro.

1/9 - Evento em comemoração aos 60 anos da Biblioteca de Saúde Pública que contou com mesa redonda “Os 60 anos da Biblioteca de Saúde Pública da Fiocruz”, no Salão Internacional de Ensp, com a participação de Rodrigo Ferrari, representando

Nísia Trindade, vice-presidente de Ensino, Informação e Comunicação (VPEIC/Fiocruz), Paulo Buss, diretor geral do Centro de Relações Internacionais em Saúde/Fiocruz; Umberto Trigueiros, diretor do Icict/Fiocruz; Hermano Castro, diretor da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp/Fiocruz) e Jussara Long, ex-chefe da Biblioteca de Saúde Pública; exposição de fotos e obras especiais da Biblioteca de Saúde Pública, a apresentação do Coral Fiocruz;

29/9 - Aula aberta do PPGICS “Saúde, risco e mídia”, com a pesquisadora francesa Hélène Romeyer, pesquisadora francesa do Instituto de Comunicação da Université Stendhal (Grenoble / França). Realizado no Salão Internacional da Ensp;

30/9 - Mesa redonda “Acesso à informação científica em saúde” com a participação de: Maria Cristina Guimarães pesquisadora e coordenadora do Laboratório de Informação Científica e Tecnológica em Saúde (LICTS/Icict); Jhessica Reia, pesquisadora do Centro de Tecnologia e Sociedade da Fundação Getúlio Vargas (CTS/FGT); e Claudia Medina Coeli, pesquisadora do Instituto de Estudos de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IESC/UFRJ). Organizado pelo Centro de Estudos como etapa preparatória ao processo de planejamento estratégico para o quadriênio 2015-2018 (Oficina de Gestão do Icict);

1/10 - “Desafios para a comunicação na saúde” com participação de: Inesita Soares de Araújo pesquisadora do Laboratório de Comunicação em Saúde (Laces/Icict) e professora do Programa de Pós-graduação em Informação e Comunicação em Saúde (PPGICS/Icict), Carolina Ribeiro, chefe de gabinete da Diretoria de Produção da TV Brasil/EBC; Thiago Petra coordenador da Comunidade de Práticas do Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde. Organizado pelo Centro de Estudos como etapa preparatória ao processo de planejamento estratégico para o quadriênio 2015-2018 (Oficina de Gestão do Icict);

8/10 - “Análise de cenário” com participação de: Adir Glusing vice-diretora de Desenvolvimento Institucional do Icict; Jacques Sochaczewski chefe do Serviço de Planejamento e Ingrid Jann analista do Serviço de Planejamento do Icict. Organizado pelo Centro de Estudos como etapa preparatória ao processo de planejamento estratégico para o quadriênio 2015-2018 (Oficina de Gestão do Icict);

9/10 - Workshop com a Editora Wiley, que reúne um volume considerado de publicações de alto fator de impacto, reuniu Gestão de Acervos Bibliográficos e a Biblioteca de Manguinhos. O encontro visa a incentivar a publicação de artigos em periódicos in-

ternacionais, auxiliando os pesquisadores a usarem as melhores técnicas para publicação de artigos. Com os palestrantes Carolina Novo da Silva, pós-graduação (PhD) em Ciência dos Materiais na Universidade de Melbourne e o bacharelado em Química e Química Industrial na Universidade Estadual de Campinas; e Kurt Albertine, Professor de Medicina Pediátrica, Neurologia e Anatomia na Universidade de Utah e Faculdade de Medicina em Salt Lake City – Utah. Realizado no Salão de Leitura Henrique Leonel Lenzi da Biblioteca de Manguinhos;

13/10 - Biblioteca de Manguinhos realizou duas exposições para comemorar a 11ª edição da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT 2014: **“Tom e Contra-tom”** e **“A arte que vem do lixo – a comunidade de Manguinhos na SNCT”**;

20 a 24/10 - III Fórum BVS Fiocruz e o X Encontro da Rede de Bibliotecas da Fiocruz, realizado no auditório da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. A programação conta com diversas palestras e mesas além da realização de oficinas;

10 e 12/11 - A VideoSaúde - Distribuidora da Fiocruz estará participando da 1ª Feira do Audiovisual Capixaba (FAC2014), em Vitória (ES), com a realização de uma Mostra de Vídeos do Acervo da VideoSaúde realizado no espaço Fábrica de Ideias.

29 e 30/10 - Pesquisadores do Institute pour la Recherche et Développement (IRD) da França, do Observatório Clima e Saúde, do Ict/Fiocruz, além de especialistas em malária, meio ambiente, monitoramento e sistemas de informação de vários órgãos e instituições, e da Fiocruz e do Ministério da Saúde, participaram do **seminário “Clima, paisagem e malária: Construção de um sítio sentinela na fronteira Guiana-Amapá” realizado no auditório do INCQS**;

30/10 - Lançamento do livro “Desenvolvimento Sustentável para o Antropoceno” do pesquisador Carlos Saldanha, no qual aborda as mudanças climáticas que estão ocorrendo e que ainda virão, seus efeitos sobre o planeta e o papel da sociedade nesse contexto, lançado pela Editora e-papers no Espaço Itaú de Cinema, Botafogo;

31/10 - Treinamento nas bases de dados ScienceDirect e Scopus promovido pelo setor de Setor de Gestão de Acervos Bibliográficos. A base de dados ScienceDirect é uma coleção eletrônica de textos completos, provenientes de mais de 2.200 revistas científicas Elsevier e mais de 26 mil e-books, incluindo 240 títulos em português. Além disso, pos-

sui mais de 12 milhões de artigos nas áreas científica, tecnológica e médica, representando cerca de 25% da produção científica mundial. Já a Scopus, é uma base de resumos e referências bibliográficas de literatura científica revisada por pares, com aproximadamente 25 mil títulos de cinco mil editoras internacionais. A Scopus também é uma ferramenta para estudos bibliométricos e avaliações de produção científica. Realizado no auditório do Ict;

2/12 - Seminário “Papel dos Dados, Indicadores e Sistemas de Informação na Gestão e Governança em Saúde das Pessoas Idosas” – Auditório do Ict, neste evento foi lançado o curso on-line “Informação e indicadores para a gestão de saúde do Idoso no Rio de Janeiro” (LIS/Ict e Faperj);

10/12 - Lançamento do livro “Saúde e jornalismo: Interfaces contemporâneas”, organizada pelos professores e pesquisadores Kátia Lerner, coordenadora do Observatório de Saúde na Mída e professora do Programa de Pós-Graduação em Informação e Comunicação em Saúde (PPGICS/Ict), e Igor Sacramento, da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ECO/UFRJ);

10/12 - Lançamento do primeiro volume da Pesquisa Nacional de Saúde pelo Ict/Fiocruz e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Este primeiro volume prevê a publicação de quatro – são distribuídas em módulos sobre “Percepção do estado de saúde”, “Doenças crônicas não transmissíveis” e “Estilos de vida”. Realizado na sede do IBGE;

16/12 - Lançamento de vídeo “Nascer no Brasil: Parto, da violência obstétrica às boas práticas” - Centro de Estudos do Ict e do Núcleo de Estudos do Audiovisual em Saúde da VideoSaúde Distribuidora da Fiocruz, produzida pela VideoSaúde e dirigida por Bia Fioretti;

